

INCLINADOS OS 3 GRANDES A ACEITAR UM NOME DE MINAS (Noticiário na seção política)

PROMOÇÕES NO EXERCITO -

A reportagem deste jornal apurou que o ministro Canrobert Pereira da Costa levará à sanção presidencial, hoje, os decretos de promoções no Exército, abrangendo todas as Armas e Serviços, relativas ao 3.º trimestre do corrente ano.

A QUESTÃO DO AUMENTO DE PREÇO NO LEITE

Convocado o Parlamento Inglês

Sessão extraordinária para debater a desvalorização da libra — Idêntica medida seria tomada na França — A reforma no valor das moedas atingiria a América Latina

LONDRES, 22 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — O Gabinete trabalhista britânico convocou oficialmente o Parlamento para uma sessão extraordinária a fim de debater a desvalorização da libra esterlina, ao (Conclui na 10.ª pág.)

BIBLIOTECA NACIONAL
DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 23 de setembro de 1949 NÚMERO 2.493

Encaminhado ao presidente da República o parecer contrário à majoração solicitada — Encarecimento imediato da manteiga; do queijo e outros derivados — Apelo do sr. Luiz Roemberg

Esteve, ontem, reunida a Comissão Central de Preços. O sr. Luiz Dias Roemberg, vice-presidente desse órgão, leu, ao iniciar-se a sessão, o processo remetido, segundo informou, com nota de urgência, pelo presidente da República e pelo ministro do Trabalho, a respeito do aumento provisório do preço, pedido pelos interessados, para o leite.

JULGAMENTO
Disse que, depois de recebê-lo, convocara o relator, sr. Zeferino (Conclui na 7.ª pág.)

REPERCUTE FAVORAVELMENTE A MANUTENÇÃO DA PARIDADE DO CRUZEIRO

Altas máximas no mercado de café em Nova York — A Sociedade Rural Brasileira congratula-se com o ministro da Fazenda pela manutenção do valor par da nossa moeda — Acolhida favoravelmente nos círculos governamentais norte-americanos a declaração do governo brasileiro — Como se pronunciou sobre a queda da libra a Comissão de Comércio Exterior da Associação Comercial

A declaração do nosso governo, feita em Nova York, através do delegado do Tesouro Brasileiro, de que seria mantido o valor par de nossa moeda, repercutiu favoravelmente no país e no exterior. Logo nas primeiras horas após a notícia da queda da libra e de outras moedas européias, correram em Nova York, mais pela incerteza e a confusão reinantes que por qualquer razão fundada, rumores sobre a desvalorização do cruzeiro. Com isso sofreu imediatamente o café, o nosso principal produto de exportação, que baixou na Bolsa de Nova York. Mas, como ontem noticiamos, transcrevendo telegramas dirigidos ao ministro da Fazenda pelo sr. Mário Câmara, delegado do Tesouro Brasileiro, normalizou-se

a situação do café assim que foi conhecida a declaração relativa à inalterabilidade do valor par do cruzeiro. O ministro Guilherme da Silveira recebeu do sr. Theophilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano do Café,

a comunicação de que o mercado do café de Nova York fechou ontem com altas máximas. E' o seguinte o despacho telegráfico em que o sr. Theophilo de Andrade faz a comunicação: "Virtude resolução Governo

Brasileiro aqui anunciada Mario Câmara sentido não desvalorização cruzeiro vs mercado café que vinha caindo fortemente desde dois dias reagiu hoje com grande atividade fechando com altas (Conclui na 10.ª pág.)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

1.º CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

SAM WOOD FALECEU
HOLLYWOOD, 22 (U. P.). — Faleceu hoje o veterano diretor cinematográfico Sam Wood, em consequência de um ataque cardíaco. Durante longos anos, Sam Wood, que desaparece aos 63 anos de idade, foi uma figura proeminente no mundo cinematográfico.



O ministro Luiz Gallotti, assinando o termo de posse, ladeado pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, min. Lauro de Camargo

TOMOU POSSE, ONTEM, O NOVO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Alvo de grande manifestação de aprêço o sr. Luiz Gallotti - O discurso de agradecimento do homenageado

Realizou-se, ontem, no Supremo Tribunal Federal, a cerimônia de posse do sr. Luiz Gallotti, no cargo de ministro daquela mais alta Corte de Justiça do país e para o qual fora nomeado, recentemente, pelo seu valor moral, intelectual e jurídico. Desde cedo, o recinto do Tribunal apresentava um aspecto movimentadíssimo, vendo-se ali as mais destacadas figuras no nosso meio social e jurídico.

Entre outras personalidades e reportagem anotou os nomes do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República; senador Melo Vianna, presidente do Congresso Nacional; ministro Pereira Lima, chefe do gabinete civil da Presidência da República; coronel Joaquim Henrique Coutinho, subchefe do mesmo gabinete; ministro Lauro de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal;

o procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos; e sub-procurador Alceu Barbedo;

senadores: general Pinto Aleixo, Sá Tinoco, Francisco Benjamin Gallotti e Artur Santos; deputado Costa Neto; vereador Osvaldo Moura Brasil, presidente do (Conclui na 7.ª pág.)

Hoje, às 15 horas, a sessão solene no T.S.T.
Comparecerá o presidente da República e altas autoridades — Terceiro aniversário de incorporação ao Poder Judiciário

O Tribunal Superior do Trabalho, em comemoração à data do seu terceiro aniversário de incorporação ao Poder Judiciário, realizará, hoje, às 15 horas, uma sessão solene.

O ato terá lugar no salão nobre do T.S.T., no 9.º andar do Palácio do Trabalho, e será presidido pelo Chefe do Governo, general Eurico Dutra, que convidado especialmente, comparecerá pela primeira vez à alta corte de Justiça Trabalhista. A solenidade comparecerão também, todos os ministros de Estado e altas autoridades civis, militares, do Legislativo e Judiciário.

Serão aumentadas as passagens das Barcas para as Ilhas

Para a concessão do aumento a Cantareira assumirá vários compromissos de ordem material e técnica

Por ocasião do último despacho com o secretário geral de Viagem e Obras, o prefeito Mendes de Moraes, apreciando a questão do aumento das passagens entre as ilhas e o Rio, determinou que (Conclui na 10.ª pág.)



Dois flagrantes das reuniões do Congresso Açucareiro, que vem se realizando em Petrópolis

"VIVA SÃO JORGE, MEU PADROEIRO!"

A complicada história do Paulo "resolve tudo" — Ninguém escapa ao pincel do "mestre" — De servente de pedreiro a pintor de santo — Telas de todos os tamanhos que não valem o mural...



O artista está embriagado, e precisa não esquecer o traço inocente de São Cosme, de Damião e de São Damião, que a festa deles vem aí — Mes tre: Paulo mostra ao repórter o "Cobra Coré", numa concepção do outro mundo...

Não tem escola. Nunca teve escola. Nasceu assim, pintor, e como pintor tem vivido nos últimos tempos, ora pintando o caboclo "Rompe prato", ora Machado de Assis e até outras vezes o comissário Conceição, a-marcado pelo homenzinho com um retrato a óleo, de primeira, feito a capricho ao tempo em que aquela autoridade servia no 13.º Distrito Policial. O seu jeito de "mestre" infunde respeito. Pinta pouco e não larga o pincel que fica de vez em quando suspenso, enquanto procura na tela um detalhe de concepção. Para ele Portinari não existe, nem existe Gêlanne, nem Rafael. Existe Paulo o "mestre". E Paulo é aquele artista fecundo, sem peias, deixando que o pincel deixe sobre a tela (Conclui na 7.ª pág.)

Amanhã **2 milhões** DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

APLICAÇÃO DE DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS NO CEARÁ

Foram aprovados pelo presidente da República os projetos e orçamentos das obras

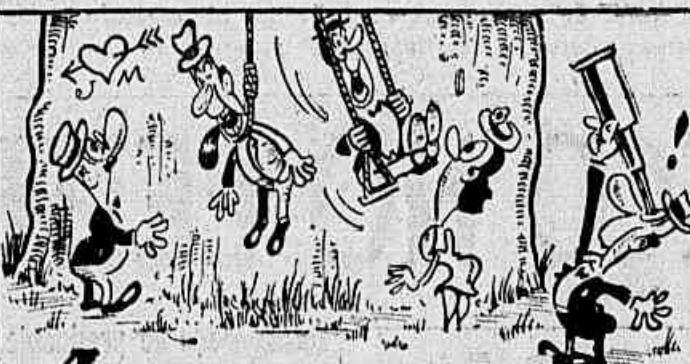
O presidente da República assinou na pasta da Viação o seguinte decreto: "Aprova projetos e orçamentos para obras no Estado do Ceará. O presidente da República usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, número 1, da Constituição, e tendo em vista o que consta do Decreto n. 25.809, de 19 de novembro de 1948, decreta:

Artigo único. Ficam aprovados os projetos e orçamentos, que com este baixam devidamente rubricados, na importância total de Cr\$ 10.598.558,00 (dez milhões e quinhentos e noventa e oito mil e quinhentos e cinquenta e oito cruzeiros e oitenta centavos), relativos às seguintes obras a serem realizadas pelo Estado do Ceará: 1) Rodovia Fortaleza — Campes Sales.

Classe II a) Trecho Itabebuçu - Caridade — Extensão de 16 km. . .	3.758.875,50
Classe III — b) Trecho Parangaba — Pau Branco — Extensão de 7 km.	4.377.208,70

(Conclui na 10.ª pág.)

CURIOSIDADES



A MAIOR ÁRVORE DO MUNDO É UMA GIGANTESCA SEQUÓIA DO PARQUE NACIONAL DE SEQUÓIAS DA CALIFÓRNIA. SEGUNDO CÁLCULOS CUIDADOSOS, DEVE PESAR CERCA DE 1.900 TONELADAS.



A PRIMEIRA NOTÍCIA QUE SE TEM DO USO DO LAPIS DATA DO ANO DE 1565

APLA 668

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Providências imediatas para melhorar o abastecimento da cidade

O teor do expediente encaminhado ao secretário de Agricultura

Com o propósito de solucionar diversos problemas afetos à Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, uns de caráter permanente, outros de solução imediata, o secretário de Agricultura, Dr. Vivaldo Lima Filho, encaminhou ao secretário de Agricultura, Indústria e Comércio, um expediente remetido ao engenheiro Amândio Ferreira de Carvalho, titular daquela Secretaria Geral, recomendou o estudo e exame das seguintes questões: "a) Incentivo à criação e disseminação de cabras leiteiras na zona rural; b) estímulo e ajuda técnica e material aos pequenos produtores de leite (granjas e estabelecimentos) na zona rural; c) revisão no tabelamento de preços das frutas e legumes, encorajando a possibilidade de distribuição pela Prefeitura do Distrito Federal, em diversos pontos da cidade, e, sobretudo, nos centros industriais locais, já acondicionados em pacotes de quilo, para facilidade de condução e de aquisição, estudando-se também a eventualidade de um acordo entre os exportadores argentinos e o Distrito Federal; d) construção de um grande frigorífico central (Cais do Porto) para frutas e carne; e) andamento do processo sobre a construção e organização de padarias-modelos, presentemente paralisado; f) apressar as obras do Matadouro de Santa Cruz; g) criação de uma frota de caminhões para o transporte e distribuição dos produtos da lavoura (frutas e legumes) para a Capital; h) andamento e execução do termo aditivo do Mercado Municipal, com o zoneamento de produtos especializados e diminuição de botequins e outros ramos de negócio inadequados para um mercado abastecedor de viveres; i) revisão constante do tabelamento de frutas e legumes, nas feiras-livres, mercadinhos e caminhões, pois que se observa que o preço tem sido muito elevado e, experiência, se possível, da liberação de certos produtos da lavoura".

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE
Clínica especializada de senhores
Diagnóstico précoce da gravidez
Partos e Pré-Natal
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobrelajeira
Tels. 545 e 546 das 14 às 16 hs.
Tel. 28-8294

NOTA Científica

OS TERREMOTOS

De vez em quando os jornais trazem o relato de que certa região foi violentamente agitada por um tremor de terra. Ainda está na memória de todos a tragédia que caiu sobre o Equador há poucos meses atrás. Milhares de criaturas perderam a vida e os prejuízos em bens materiais, atingiram a cifra astronômica. Senão, referindo-se às grandes catástrofes causadas pelos terremotos, dizia: "Não há nenhuma calamidade a qual não se possa escapar; jamais o raio consumiu povos inteiros; a peste despojava as cidades, mas não as destrói; o flagelo de que falamos é o mais extenso, o mais inevitável, o mais infatigável, o mais geral de todos os flagelos. Não é a casa, a cidade, que ele fere; são nações, regiões inteiras que ele destrói; ora, ele as cobre com seus destroços, ora, as sepulta em abismos profundos, sem o menor vestígio que permita fazer ideia do que lá não existe, daquilo que pelo menos existiu; o solo, estendendo-se sobre as cidades as mais poderosas, faz desaparecer até os menores vestígios do seu estado precedente".

Quando nós, brasileiros, lemos essas notícias, ficamos um tanto apreensivos, dominados pelo receio de que talvez algum dia ocorra aqui no Brasil abalos de terra catastróficos. Terá fundamento essa preocupação? Parece que não.

O estudo de centenas de milhares de terremotos demonstrou que esses fenômenos somente se manifestam em determinadas regiões da terra. Quando se ligam num mapa essas zonas, nota-se que aparecem duas linhas: uma delas, chamada *círculo circum-pacífico*, parte do norte da Austrália, passa pelas Filipinas, arquipélago de Sonda, costas da China, do Japão, do Alasca, e prolonga-se até a costa ocidental da América. O outro, *círculo mediterrâneo*, começa nas Antilhas, prolonga-se através do Atlântico até a Península Ibérica, estendendo-se para a Itália, Balcãs, Mar Vermelho, Índia, etc.

O Brasil está, portanto, fora das áreas dos grandes terremotos. Deveria daí a certeza de que jamais seremos atingidos por catástrofes semelhantes às que periodicamente levam a morte e a destruição aos países sul-americanos banhados pelo Oceano Pacífico.

FICARAM COM OS FILHOS SOBRE OS TRILHOS

Protesto das esposas dos ferroviários mineiros pelo atraso de salários — A população das estações atingidas solidária com as manifestantes

CRUZEIRO, 22 (Asapress) — As autoridades locais estão com um sério problema a resolver. Hoje pela manhã, centenas de mulheres casadas com ferroviários da Rede Mineira de Viação resolveram paralisar o tráfego dessa ferrovia, buscando forçar a direção da mesma a pagar os salários em atraso dos maridos. Para isso, sentaram-se juntamente com os filhos sobre os trilhos, não permitindo, assim, a passagem dos trens. O agente da estação tentou por todos os meios demover as manifestantes, mas estas se mostraram irredutíveis em seus propósitos. Mais tarde, foi chamada a polícia, nada tendo esta podido fazer em face da atitude ordeira das "grevistas". Em vista disso, as autoridades policiais resolveram estabelecer um policiamento especial em torno da estação e do material da Rede Mineira, para impedir qualquer depredação aguardando ordens pedidas às autoridades superiores. Estando a ferrovia subordinada ao governo mineiro, o prefeito telegrafou ao governador Milton Campos, comunicando-lhe o ocorrido e pedindo as providências necessárias ao restabelecimento do tráfego. As manifestantes alegam que seus maridos não recebem os vencimentos há 3 meses e que a Cooperativa da Rede Mineira de Viação não dispõe de gêneros para fornecer às famílias dos ferroviários. Diante disso, resolveram forçar uma solução por parte da empresa. Segundo notícias chegadas a esta cidade a mesma manifestação estaria se reproduzindo em todas as estações da Rede Mineira de Viação.

SOLIDARIA COM AS MANIFESTANTES A POPULAÇÃO
A população local está solidária com as mulheres dos ferroviários, compreendendo perfeitamente a situação angustiosa em que se encontram. Sem que a ordem tenha sido até agora perturbada, há um evidente mal-estar na cidade. A polícia está apenas guardando a estação e o material da ferrovia, enquanto se aguardam instruções do governo mineiro. A Prefeitura, por outro lado, segundo nos informou ainda o prefeito Fernando Pimentel, está providenciando um fornecimento de gêneros às manifestantes, utilizando os próprios recursos da municipalidade.

CONTINUAM SENTADAS NOS TRILHOS
Até às últimas horas da tarde de hoje, as mulheres dos ferroviários continuavam sentadas sobre os trilhos da Rede Mineira de Viação, mantendo-se dispostas a não permitirem de forma alguma o restabelecimento do tráfego enquanto não forem satisfetamente as reivindicações que fazem em favor de seus maridos.



FESTA NO REINO DE LILIPUT
Conforme vimos anunciando, o Suplemento em Rotogravura da MANHA publicará, no próximo domingo, interessante reportagem sobre as comemorações do "Dia da Primavera" no Jardim de Ipanema Campos Sales, com foto material fotográfico, inclusive. Na gravura acima, dois sugestivos aspectos da festa da petizada.

Revisão no tabelamento dos remédios

Anuncia a C.C.P. a baixa no preço desses produtos — Uma nota oficial

Recebemos da C.C.P. o seguinte comunicado oficial: "Ao contrário do que foi noticiado de alguns jornais, não foi concedido pela C.C.P. aumento de margens de lucro para os produtos farmacêuticos. As decisões até agora dadas pela C.C.P. sobre o assunto são as seguintes: 1.º) Negar a liberação de preços para os produtos farmacêuticos; 2.º) manter a margem de lucro para as drogarias e farmácias nas bases anteriormente vigentes; 3.º) estabelecer que os fabricantes de produtos novos possam exportar à venda esses produtos mediante apresentação simultânea da documentação a C.C.P. para fixação de preço definitivo; 4.º) manter a Cota de Sacrifício dos produtos farmacêuticos nas bases também anteriormente estabelecidas; 5.º) estabelecer a obrigatoriedade de apresentação da documentação necessária para a fixação do custo de cada produto; 6.º) fixar uma margem de 50% para as despesas globais de distribuição, margem de lucro e propaganda. De acordo com essa última deliberação, o preço permitido a qualquer medicamento de indústria nacional, será composto com várias parcelas, devidamente comprovadas, como sejam: matéria prima, material de embalagem, mão de obra, impostos diretos, seguros, transporte e despesas comerciais normais. Em relação a esse conjunto, foi fixada a margem de 50% para propaganda, distribuição e lucro. A consequência de tal deliberação, uma vez publicada a respectiva Portaria, será a paralisação imediata da tendência a elevação no preço dos medicamentos, e a baixa nos próprios preços atualmente em vigor. De vez que a sub-comissão de Produtos Farmacêuticos iniciará imediatamente e em ritmo acelerado, a revisão do tabelamento já concedido. Quanto aos medicamentos de origem estrangeira, o estudo do seu tabelamento em moedas análogas, está sendo ultimado, entrando em vigor no mesmo tempo que o referente aos medicamentos nacionais".

Fizeram a limpeza...
João Francisco da Silva, de 56 anos de idade, casado, residente na estrada do Cabuçu n. 60, apresentou queixa ao comissário do 2.º distrito, declarando que os ladrões penetraram em sua residência, de onde levaram vários objetos, roupas, rádios, jóias, tudo avaliado em 200 mil cruzeiros.

Foram prometidas providências a respeito.

III Congresso Médico do Estado do Rio

Visita a diversos estabelecimentos hospitalares — Atividades da Seção de Medicina do Trabalho

PETROPÓLIS, 22 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Os participantes do congresso médico fluminense visitaram na manhã de ontem o hospital Antonio Fontes, o sanatório São José e o hospital Santa Teresa. Em todos esses estabelecimentos foram os congressistas recebidos cordialmente pelo corpo clínico que os acompanhou em uma morosa visita às suas dependências.

A sessão plenária estudou os seguintes trabalhos: Seção de Medicina do Trabalho — Reunião presidida pelo dr. Genésio Pacheco, que deu a palavra primeiro ao dr. Osório Teixeira da Silva, que apresentou o seu trabalho sobre "Fatores de Higiene na Indústria". Em seguida foi concedida a palavra ao dr. Lauro Motta, que apresentou o estudo sobre "Introdução à Medicina do Trabalho". Falou em seguida o dr. Osório Teixeira da Silva, que apresentou o seu trabalho sobre "Fatores de Higiene na Indústria". Em seguida foi concedida a palavra ao dr. Lauro Motta, que apresentou o estudo sobre "Introdução à Medicina do Trabalho". Voltou a conferenciar o dr. Lauro Motta sobre "Atuação do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, em Petrópolis".

Conferenciaram ainda sobre o tema de seguintes trabalhos: Osório Teixeira — "Medicina e Higiene do Trabalho"; Plínio Quinto — "Higiene do Trabalho nas fábricas de Petrópolis".

A sessão de cirurgia geral, que teve a presidência do dr. Oscar Macedo Soares, ouviu inicialmente o trabalho de Osório Teixeira sobre "Fratura exposta, cronicamente infectada por Osteomielite em um osso tempo por meio de placa". O segundo tema, que foi lido, trouxe a tribuna o dr. Carlos Tortelli Costa, que ofereceu o seu trabalho ao presidente da Sociedade Médica de Petrópolis, como homenagem ao seu 25.º aniversário de fundação. A sua exposição foi sob o tema "Análise obstétrica pelo triângulo". O terceiro tema, também lido, foi apresentado pelo dr. Sidney Luiz Azevedo Lopes, sobre "Aspectos radiográficos das afecções oncológicas da bexiga". O dr. Carlos Tortelli Costa, então, um trabalho intitulado "A nossa experiência do tratamento cirúrgico dos estreitamentos da uretra". O dr. Alvino de Paula, teve a palavra para apresentar "Ressonância elétrica e seu tratamento". Logo a seguir o dr. Carlos Tortelli fez a apresentação do seu trabalho denominado "Crânios anormais do Estado do Rio", que dedicou à Sociedade de Medicina e Cirurgia Fluminense, na cidade de Campos. Outro tema livre foi apresentado, a seguir, pelo dr. Osório Teixeira, sobre "Estado atual da cirurgia da próstata". O dr. Oscar de Macedo Soares, apresentou o trabalho denominado "Hospital de Santa Maria Madalena".

A sessão de cirurgia geral, que teve a presidência do dr. Oscar Macedo Soares, ouviu inicialmente o trabalho de Osório Teixeira sobre "Fratura exposta, cronicamente infectada por Osteomielite em um osso tempo por meio de placa". O segundo tema, que foi lido, trouxe a tribuna o dr. Carlos Tortelli Costa, que ofereceu o seu trabalho ao presidente da Sociedade Médica de Petrópolis, como homenagem ao seu 25.º aniversário de fundação. A sua exposição foi sob o tema "Análise obstétrica pelo triângulo". O terceiro tema, também lido, foi apresentado pelo dr. Sidney Luiz Azevedo Lopes, sobre "Aspectos radiográficos das afecções oncológicas da bexiga". O dr. Carlos Tortelli Costa, então, um trabalho intitulado "A nossa experiência do tratamento cirúrgico dos estreitamentos da uretra". O dr. Alvino de Paula, teve a palavra para apresentar "Ressonância elétrica e seu tratamento". Logo a seguir o dr. Carlos Tortelli fez a apresentação do seu trabalho denominado "Crânios anormais do Estado do Rio", que dedicou à Sociedade de Medicina e Cirurgia Fluminense, na cidade de Campos. Outro tema livre foi apresentado, a seguir, pelo dr. Osório Teixeira, sobre "Estado atual da cirurgia da próstata". O dr. Oscar de Macedo Soares, apresentou o trabalho denominado "Hospital de Santa Maria Madalena".

Conferenciaram ainda sobre o tema de seguintes trabalhos: Osório Teixeira — "Medicina e Higiene do Trabalho"; Plínio Quinto — "Higiene do Trabalho nas fábricas de Petrópolis".

A sessão de cirurgia geral, que teve a presidência do dr. Oscar Macedo Soares, ouviu inicialmente o trabalho de Osório Teixeira sobre "Fratura exposta, cronicamente infectada por Osteomielite em um osso tempo por meio de placa". O segundo tema, que foi lido, trouxe a tribuna o dr. Carlos Tortelli Costa, que ofereceu o seu trabalho ao presidente da Sociedade Médica de Petrópolis, como homenagem ao seu 25.º aniversário de fundação. A sua exposição foi sob o tema "Análise obstétrica pelo triângulo". O terceiro tema, também lido, foi apresentado pelo dr. Sidney Luiz Azevedo Lopes, sobre "Aspectos radiográficos das afecções oncológicas da bexiga". O dr. Carlos Tortelli Costa, então, um trabalho intitulado "A nossa experiência do tratamento cirúrgico dos estreitamentos da uretra". O dr. Alvino de Paula, teve a palavra para apresentar "Ressonância elétrica e seu tratamento". Logo a seguir o dr. Carlos Tortelli fez a apresentação do seu trabalho denominado "Crânios anormais do Estado do Rio", que dedicou à Sociedade de Medicina e Cirurgia Fluminense, na cidade de Campos. Outro tema livre foi apresentado, a seguir, pelo dr. Osório Teixeira, sobre "Estado atual da cirurgia da próstata". O dr. Oscar de Macedo Soares, apresentou o trabalho denominado "Hospital de Santa Maria Madalena".

Conferenciaram ainda sobre o tema de seguintes trabalhos: Osório Teixeira — "Medicina e Higiene do Trabalho"; Plínio Quinto — "Higiene do Trabalho nas fábricas de Petrópolis".

A sessão de cirurgia geral, que teve a presidência do dr. Oscar Macedo Soares, ouviu inicialmente o trabalho de Osório Teixeira sobre "Fratura exposta, cronicamente infectada por Osteomielite em um osso tempo por meio de placa". O segundo tema, que foi lido, trouxe a tribuna o dr. Carlos Tortelli Costa, que ofereceu o seu trabalho ao presidente da Sociedade Médica de Petrópolis, como homenagem ao seu 25.º aniversário de fundação. A sua exposição foi sob o tema "Análise obstétrica pelo triângulo". O terceiro tema, também lido, foi apresentado pelo dr. Sidney Luiz Azevedo Lopes, sobre "Aspectos radiográficos das afecções oncológicas da bexiga". O dr. Carlos Tortelli Costa, então, um trabalho intitulado "A nossa experiência do tratamento cirúrgico dos estreitamentos da uretra". O dr. Alvino de Paula, teve a palavra para apresentar "Ressonância elétrica e seu tratamento". Logo a seguir o dr. Carlos Tortelli fez a apresentação do seu trabalho denominado "Crânios anormais do Estado do Rio", que dedicou à Sociedade de Medicina e Cirurgia Fluminense, na cidade de Campos. Outro tema livre foi apresentado, a seguir, pelo dr. Osório Teixeira, sobre "Estado atual da cirurgia da próstata". O dr. Oscar de Macedo Soares, apresentou o trabalho denominado "Hospital de Santa Maria Madalena".

Conferenciaram ainda sobre o tema de seguintes trabalhos: Osório Teixeira — "Medicina e Higiene do Trabalho"; Plínio Quinto — "Higiene do Trabalho nas fábricas de Petrópolis".

A MANHA

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza —
Redator Chefe: José Cado — Secretário: Alvaro Gonçalves —
Editor: Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira —
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43 —
TELEFONES: 43-6968 — 43-6967 — 43-6966 — 43-6965 — 43-6964 — 43-6963 — 43-6962 — 43-6961 — 43-6960 — 43-6959 — 43-6958 — 43-6957 — 43-6956 — 43-6955 — 43-6954 — 43-6953 — 43-6952 — 43-6951 — 43-6950 — 43-6949 — 43-6948 — 43-6947 — 43-6946 — 43-6945 — 43-6944 — 43-6943 — 43-6942 — 43-6941 — 43-6940 — 43-6939 — 43-6938 — 43-6937 — 43-6936 — 43-6935 — 43-6934 — 43-6933 — 43-6932 — 43-6931 — 43-6930 — 43-6929 — 43-6928 — 43-6927 — 43-6926 — 43-6925 — 43-6924 — 43-6923 — 43-6922 — 43-6921 — 43-6920 — 43-6919 — 43-6918 — 43-6917 — 43-6916 — 43-6915 — 43-6914 — 43-6913 — 43-6912 — 43-6911 — 43-6910 — 43-6909 — 43-6908 — 43-6907 — 43-6906 — 43-6905 — 43-6904 — 43-6903 — 43-6902 — 43-6901 — 43-6900 — 43-6899 — 43-6898 — 43-6897 — 43-6896 — 43-6895 — 43-6894 — 43-6893 — 43-6892 — 43-6891 — 43-6890 — 43-6889 — 43-6888 — 43-6887 — 43-6886 — 43-6885 — 43-6884 — 43-6883 — 43-6882 — 43-6881 — 43-6880 — 43-6879 — 43-6878 — 43-6877 — 43-6876 — 43-6875 — 43-6874 — 43-6873 — 43-6872 — 43-6871 — 43-6870 — 43-6869 — 43-6868 — 43-6867 — 43-6866 — 43-6865 — 43-6864 — 43-6863 — 43-6862 — 43-6861 — 43-6860 — 43-6859 — 43-6858 — 43-6857 — 43-6856 — 43-6855 — 43-6854 — 43-6853 — 43-6852 — 43-6851 — 43-6850 — 43-6849 — 43-6848 — 43-6847 — 43-6846 — 43-6845 — 43-6844 — 43-6843 — 43-6842 — 43-6841 — 43-6840 — 43-6839 — 43-6838 — 43-6837 — 43-6836 — 43-6835 — 43-6834 — 43-6833 — 43-6832 — 43-6831 — 43-6830 — 43-6829 — 43-6828 — 43-6827 — 43-6826 — 43-6825 — 43-6824 — 43-6823 — 43-6822 — 43-6821 — 43-6820 — 43-6819 — 43-6818 — 43-6817 — 43-6816 — 43-6815 — 43-6814 — 43-6813 — 43-6812 — 43-6811 — 43-6810 — 43-6809 — 43-6808 — 43-6807 — 43-6806 — 43-6805 — 43-6804 — 43-6803 — 43-6802 — 43-6801 — 43-6800 — 43-6799 — 43-6798 — 43-6797 — 43-6796 — 43-6795 — 43-6794 — 43-6793 — 43-6792 — 43-6791 — 43-6790 — 43-6789 — 43-6788 — 43-6787 — 43-6786 — 43-6785 — 43-6784 — 43-6783 — 43-6782 — 43-6781 — 43-6780 — 43-6779 — 43-6778 — 43-6777 — 43-6776 — 43-6775 — 43-6774 — 43-6773 — 43-6772 — 43-6771 — 43-6770 — 43-6769 — 43-6768 — 43-6767 — 43-6766 — 43-6765 — 43-6764 — 43-6763 — 43-6762 — 43-6761 — 43-6760 — 43-6759 — 43-6758 — 43-6757 — 43-6756 — 43-6755 — 43-6754 — 43-6753 — 43-6752 — 43-6751 — 43-6750 — 43-6749 — 43-6748 — 43-6747 — 43-6746 — 43-6745 — 43-6744 — 43-6743 — 43-6742 — 43-6741 — 43-6740 — 43-6739 — 43-6738 — 43-6737 — 43-6736 — 43-6735 — 43-6734 — 43-6733 — 43-6732 — 43-6731 — 43-6730 — 43-6729 — 43-6728 — 43-6727 — 43-6726 — 43-6725 — 43-6724 — 43-6723 — 43-6722 — 43-6721 — 43-6720 — 43-6719 — 43-6718 — 43-6717 — 43-6716 — 43-6715 — 43-6714 — 43-6713 — 43-6712 — 43-6711 — 43-6710 — 43-6709 — 43-6708 — 43-6707 — 43-6706 — 43-6705 — 43-6704 — 43-6703 — 43-6702 — 43-6701 — 43-6700 — 43-6699 — 43-6698 — 43-6697 — 43-6696 — 43-6695 — 43-6694 — 43-6693 — 43-6692 — 43-6691 — 43-6690 — 43-6689 — 43-6688 — 43-6687 — 43-6686 — 43-6685 — 43-6684 — 43-6683 — 43-6682 — 43-6681 — 43-6680 — 43-6679 — 43-6678 — 43-6677 — 43-6676 — 43-6675 — 43-6674 — 43-6673 — 43-6672 — 43-6671 — 43-6670 — 43-6669 — 43-6668 — 43-6667 — 43-6666 — 43-6665 — 43-6664 — 43-6663 — 43-6662 — 43-6661 — 43-6660 — 43-6659 — 43-6658 — 43-6657 — 43-6656 — 43-6655 — 43-6654 — 43-6653 — 43-6652 — 43-6651 — 43-6650 — 43-6649 — 43-6648 — 43-6647 — 43-6646 — 43-6645 — 43-6644 — 43-6643 — 43-6642 — 43-6641 — 43-6640 — 43-6639 — 43-6638 — 43-6637 — 43-6636 — 43-6635 — 43-6634 — 43-6633 — 43-6632 — 43-6631 — 43-6630 — 43-6629 — 43-6628 — 43-6627 — 43-6626 — 43-6625 — 43-6624 — 43-6623 — 43-6622 — 43-6621 — 43-6620 — 43-6619 — 43-6618 — 43-6617 — 43-6616 — 43-6615 — 43-6614 — 43-6613 — 43-6612 — 43-6611 — 43-6610 — 43-6609 — 43-6608 — 43-6607 — 43-6606 — 43-6605 — 43-6604 — 43-6603 — 43-6602 — 43-6601 — 43-6600 — 43-6599 — 43-6598 — 43-6597 — 43-6596 — 43-6595 — 43-6594 — 43-6593 — 43-6592 — 43-6591 — 43-6590 — 43-6589 — 43-6588 — 43-6587 — 43-6586 — 43-6585 — 43-6584 — 43-6583 — 43-6582 — 43-6581 — 43-6580 — 43-6579 — 43-6578 — 43-6577 — 43-6576 — 43-6575 — 43-6574 — 43-6573 — 43-6572 — 43-6571 — 43-6570 — 43-6569 — 43-6568 — 43-6567 — 43-6566 — 43-6565 — 43-6564 — 43-6563 — 43-6562 — 43-6561 — 43-6560 — 43-6559 — 43-6558 — 43-6557 — 43-6556 — 43-6555 — 43-6554 — 43-6553 — 43-6552 — 43-6551 — 43-6550 — 43-6549 — 43-6548 — 43-6547 — 43-6546 — 43-6545 — 43-6544 — 43-6543 — 43-6542 — 43-6541 — 43-6540 — 43-6539 — 43-6538 — 43-6537 — 43-6536 — 43-6535 — 43-6534 — 43-6533 — 43-6532 — 43-6531 — 43-6530 — 43-6529 — 43-6528 — 43-6527 — 43-6526 — 43-6525 — 43-6524 — 43-6523 — 43-6522 — 43-6521 — 43-6520 — 43-6519 — 43-6518 — 43-6517 — 43-6516 — 43-6515 — 43-6514 — 43-6513 — 43-6512 — 43-6511 — 43-6510 — 43-6509 — 43-6508 — 43-6507 — 43-6506 — 43-6505 — 43-6504 — 43-6503 — 43-6502 — 43-6501 — 43-6500 — 43-6499 — 43-6498 — 43-6497 — 43-6496 — 43-6495 — 43-6494 — 43-6493 — 43-6492 — 43-6491 — 43-6490 — 43-6489 — 43-6488 — 43-6487 — 43-6486 — 43-6485 — 43-6484 — 43-6483 — 43-6482 — 43-6481 — 43-6480 — 43-6479 — 43-6478 — 43-6477 — 43-6476 — 43-6475 — 43-6474 — 43-6473 — 43-6472 — 43-6471 — 43-6470 — 43-6469 — 43-6468 — 43-6467 — 43-6466 — 43-6465 — 43-6464 — 43-6463 — 43-6462 — 43-6461 — 43-6460 — 43-6459 — 43-6458 — 43-6457 — 43-6456 — 43-6455 — 43-6454 — 43-6453 — 43-6452 — 43-6451 — 43-6450 — 43-6449 — 43-6448 — 43-6447 — 43-6446 — 43-6445 — 43-6444 — 43-6443 — 43-6442 — 43-6441 — 43-6440 — 43-6439 — 43-6438 — 43-6437 — 43-6436 — 43-6435 — 43-6434 — 43-6433 — 43-6432 — 43-6431 — 43-6430 — 43-6429 — 43-6428 — 43-6427 — 43-6426 — 43-6425 — 43-6424 — 43-6423 — 43-6422 — 43-6421 — 43-6420 — 43-6419 — 43-6418 — 43-6417 — 43-6416 — 43-6415 — 43-6414 — 43-6413 — 43-6412 — 43-6411 — 43-6410 — 43-6409 — 43-6408 — 43-6407 — 43-6406 — 43-6405 — 43-6404 — 43-6403 — 43-6402 — 43-6401 — 43-6400 — 43-6399 — 43-6398 — 43-6397 — 43-6396 — 43-6395 — 43-6394 — 43-6393 — 43-6392 — 43-6391 — 43-6390 — 43-6389 — 43-6388 — 43-6387 — 43-6386 — 43-6385 — 43-6384 — 43-6383 — 43-6382 — 43-6381 — 43-6380 — 43-6379 — 43-6378 — 43-6377 — 43-6376 — 43-6375 — 43-6374 — 43-6373 — 43-6372 — 43-6371 — 43-6370 — 43-6369 — 43-6368 — 43-6367 — 43-6366 — 43-6365 — 43-6364 — 43-6363 — 43-6362 — 43-6361 — 43-6360 — 43-6359 — 43-6358 — 43-6357 — 43-6356 — 43-6355 — 43-6354 — 43-6353 — 43-6352 — 43-6351 — 43-6350 — 43-6349 — 43-6348 — 43-6347 — 43-6346 — 43-6345 — 43-6344 — 43-6343 — 43-6342 — 43-6341 — 43-6340 — 43-6339 — 43-6338 — 43-6337 — 43-6336 — 43-6335 — 43-6334 — 43-6333 — 43-6332 — 43-6331 — 43-6330 — 43-6329 — 43-6328 — 43-6327 — 43-6326 — 43-6325 — 43-6324 — 43-6323 — 43-6322 — 43-6321 — 43-6320 — 43-6319 — 43-6318 — 43-6317 — 43-6316 — 43-6315 — 43-6314 — 43-6313 — 43-6312 — 43-6311 — 43-6310 — 43-6309 — 43-6308 — 43-6307 — 43-6306 — 43-6305 — 43-6304 — 43-6303 — 43-6302 — 43-6301 — 43-6300 — 43-6299 — 43-6298 — 43-6297 — 43-6296 — 43-6295 — 43-6294 — 43-6293 — 43-6292 — 43-6291 — 43-6290 — 43-6289 — 43-6288 — 43-6287 — 43-6286 — 43-6285 — 43-6284 — 43-6283 — 43-6282 — 43-6281 — 43-6280 — 43-6279 — 43-6278 — 43-6277 — 43-6276 — 43-6275 — 43-6274 — 43-6273 — 43-6272 — 43-6271 — 43-6270 — 43-6269 — 43-6268 — 43-6267 — 43-626

Música

"MEFISTÓFELES"

ARRIGO Boito, no período de sua formação artística, devia viver por alguns anos — de 1862 a 1869 — em Paris, na Alemanha e na Polónia (sua mãe era polonesa), o que lhe permitiu libertar-se um pouco da influência prepotente do melodrama italiano, para aproximar-se da "grand opéra" francesa e de Wagner. "Mefistófeles" apareceu em 1868; "Damnation de Faust" de Berlioz (em oratório) é de 1868; "Fausto" de Gounod é de 1869; "Hugonotes" de Meyerbeer, de 1869 e "Africana" de 1869; "Lohengrin" de Wagner é de 1868 e "Tristão" de 1869. Na Itália, a estreia de "Mefistófeles", Verdi estava ainda ao "Don Carlos" (1867), naturalmente depois de ter immortalizado seu nome com "Traviata", "Rigoletto".

Boito, profundamente artista e inteligentíssimo, tinha muitas grandes qualidades para vencer, mas não a genialidade para substituir o que parecia, perdendo a espontaneidade italiana, com algo novo e definitivo. Não se poderia afirmar que "Mefistófeles" tenha sido realmente influenciado por Wagner, mas o certo é que a ópera toda ressesta das dúvidas e da força autocrítica que deviam atormentar o autor durante sua criação. Não ousava ele libertar sua alma canora latina, mas também não sabia vencer o mau gosto da época; compreendia profundamente a beleza da poesia de Goethe, mas acabava criando um Inferno de papel em que comparsas e coristas suam desesperada e inutilmente à procura do "atimio fugiente" goethiano, tão belo que mereça ficar para a eternidade. Afinal, Boito acabava sendo, musicalmente falando, um sem pátria.

Mas o destino de Boito foi bem curioso: apesar de tudo isso, não só foi o único italiano que conseguiu escapar do totalitarismo de Verdi, mas chegou mesmo a influenciar o autor do "Trovatore" escrevendo-lhe dois dos mais perfeitos libretos do mundo, os de "Otello" e de "Falstaff". A figura de Boito, sem dúvida, teve um reflexo marcante sobre o Verdi destas duas óperas, mas tal influência deve ter nascido tão somente da amizade que ligava os dois artistas.

Depois de "Mefistófeles", Arrigo Boito envelheceu e morreu lutando por "Nerone" que, por vontade do próprio autor — que tanto duvidava do seu sucesso — e com muita razão — devia ser apresentada somente depois de sua morte. E Giuseppe Verdi, pelo contrário, continuava seu caminho glorioso.

Na execução de "Mefistófeles", apresentada como último espetáculo de gala da temporada, não faltou brilho. Os coros, em todas as óperas confiadas à regência do maestro Serafin. Ainda uma vez, este soube vencer as inúmeras dificuldades providas das habituais improvisações e falta de ensaios, que caracterizam esta temporada.

Cenários (de Loeffler), balados (de Veltchev) e movimento cênico (de Marchese), foram suficientes, mas sempre tradicionais, sem personalidade nem fantasia alguma; nestes campos, nem Serafin podia fazer milagres. Os coros, pelo contrário (guiados por Santiago Guerra) contribuíram com desusada precisão ao bom êxito do espetáculo e demonstraram, como se um pouco aumentados em número e rejuvenecidos, poder atuar nas próximas temporadas. Orquestra, ótima.

Com Serafin e com o coro, as honras da noite pertenceram a Nicola Rossi Lemeni: o fato de lhe faltarem um pouco as notas baixas, não tem a menor importância pois sua voz, aqui também, é extraordinariamente bonita (diríamos, a voz melhor de toda a temporada) e sua musicalidade consegue até mesmo dar vida ao velho diabo boitano, escondendo o que lhe tem de falso e de caduco.

Norina Greco voltou ao palco com muitas das suas qualidades ainda intactas: é atriz perfeita e inteligente, seu canto é cheio de expressão, o que nos compensa das várias falhas que agora sua voz apresenta. Mário Del Monaco teve momentos de particular relevo no segundo e no terceiro atos, sendo que nos outros dois a preocupação de diminuir o volume de sua voz a tornava mais áspera e, mais duma vez, desafiada. Evidentemente, não é o de Fausto o papel melhor para seus melos vocais.

Mary Gazy, pelo contrário, teve aqui a possibilidade de mostrar a autêntica beleza de sua voz, quente e expressiva; com ela, contraponto muito bem, e com muita segurança, Kleusa De Penna Forte.

Aproveitáveis também os outros, Vera Eltzova, Geraldo Chagas e, particularmente, Nino Crimi.

O programa impresso apresentava, desta vez, o retrato de Barreto Pinto, e a seguinte afirmação: "A temporada de 1949, ficará gravada nos anais de teatro lírico como um marco de alto nível cultural e artístico pelo repertório executado". O grifo é nosso.

R. MASSARANI

Concertos

HOJE — No Salão Leopoldo Miguez, o pianista Heitor Allmonda, às 21 horas.

AMANHÃ — Na Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, a Orquestra Afro-Brasileira.

No Auditório do Ministério da Educação, às 16 horas, a pianista Dulcemar Silva.

DOMINGO — No Municipal, às 10 horas, "Recreação Popular".

SEGUNDA — No Conservatório Brasileiro de Música às 17 horas, o pianista Marçal Romero.

TERÇA — No Salão Leopoldo Miguez, às 21 horas, Associação Canto Coral.

QUARTA — No Salão Leopoldo Miguez, flautista Radamés Nason, às 17,30 horas.



A jovem pianista Dulcemar La Taille Silva que amanhã, às dezesseis horas, dará um recital no Auditório do M. da Educação

Maria Vedova e Velma Richter

— cantora Maria Angela Della Vedova e a pianista Viena Virginia Richter, realizarão no próximo dia 27, às 17,30 horas, no salão Leopoldo Miguez, um recital. As jovens artistas são alunas das professoras Elza Muratiano e Eliza Amabile.

Radamés Nason

O flautista Radamés Nason, realizará no dia 28, às 17,30 horas, um recital no Salão Leopoldo Miguez, interpretando Piatni, Mozart, Saint-Saens, Carlos Azevedo, Gabriel Fauré, Debussy e Grieg. Ao piano, Jorge Vilas Boas.

Orquestra Universitária

Na próxima segunda-feira, às 21 horas, na Casa do Estudante do Brasil, a Orquestra Universitária tomará parte no homenagem que será prestada ao Teatro Experimental de São Paulo, apresentando vários números de seu repertório sob a direção do Maestro Raphael Baptista e de seu assistente, estudante Cláudio Goulart.

Maria Grioli e Aderbal de Vilhena

Os pianistas Maria Grioli e Aderbal de Vilhena, alunas de professoras, iniciaram a temporada de seu recital no próximo dia 1º, de outubro, às 17 horas.

WILHELM KEMPF

"Cultura Artística" apresentou, no Teatro Municipal, o pianista alemão Wilhelm Kempff, que há tempos se faz ouvir entre nós. Nome de projeção internacional, trouxe-nos novas aspectos do seu repertório. Suas execuções são um primor de seriedade e não se pode negar ao que ele extrai do piano efeitos de uma natureza artística rica e variada.

Seu mecanismo merece admiração pelo que representa de domínio seguro da técnica pianística em todas as particularidades. Apresentou-nos um programa só de "Sonatas", tendo iniciado com uma de Mozart, em si bemol, op. 28, onde seu talento musical encontrou oportunidade de manifestar agudeza de penetração nessa obra primorosa, conservando sua maneira de interpretar que, é sentida, de um desenho simples e claro, contornando a linha melódica com absoluta fidelidade.

Como segundo número, ouviu-se a "Sonata" op. 78 em lá sustenido maior, de Beethoven. Nessa página, Kempff pareceu-nos atingir a sobriedade exigida pelo mestre de Bonn. Deu-lhe uma interpretação perfeita, que surgiu de um sentimento espiritual elevado, sem se deixar levar pelos excessos de virtuosidade.

A "Sonata" op. 42, de Schubert, que foi a única impressa em vida do compositor, obra muito bem trabalhada harmonicamente, deu a Kempff o ensejo de traduzir a com toda sua espontaneidade criadora. A pureza e a simplicidade da música de Schubert são, na realidade, um encantamento de harmonias prodigiosas.

A última das "Sonatas" programada era a de Liszt, em si menor. E foi uma das interpretações de Kempff que menos nos interessou, não só pelo excesso de dinamismo como pela demasiada pastosidade de que se deixou envolver, prejudicando as linhas melódicas e provocando numerosos e desagradáveis erros nos trechos em oitavas.

Tudo o mais expõe na arte de Wilhelm Kempff, que pôs em relevo sua verdadeira personalidade, sua necessária, necessária, qualidade era onde mais cabalmente o realista demonstrou seu completo domínio sobre o teclado.

DYLA JOSETTI.

Avres Martins, Luba Ivanic, Illeg Aurora e Coral Luteia de Aida Pereira Pinto. Sandra como narradora fará a ligação literária do programa.

Esta festa é para hoje, às 17,30 horas, no Salão da Escola de Música. Não há convite especial, sendo franco o ingresso.

Associação dos Antigos Alunos do Colégio Resende

Os antigos alunos do Colégio Resende vão se encontrar hoje às 13 horas, para um almoço de cordialidade, no restaurante da Casa do Estudante.

Heitor Allmonda

Hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, concerto do pianista Heitor Allmonda, que interpretará o seguinte programa:

1.ª parte — Fandango em dó menor; Cesar Frank — Prelúdio, Fuga e Variação; Schumann — Au Sol e Capriccio; Brahms — Intermezzo op. 119 n.º 1 — Capriccio op. 76 n.º 2; Liszt — Consolación — Estudo Transcendental em dó menor. 2.ª parte — Rádama Gattai (Piedra Minha (moda gaucha) (em primeira audição); Moussorgsky (Quadros de uma exposição).



"SEMANA DO ECONOMISTA" — Realizou-se ontem na Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, sob a presidência do professor, dr. Themistoclides Brandão Cavalcanti, a sessão inaugural da "Semana do Economista" promovida na Capital da República, pelo Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro. Foi orador oficial da solenidade o professor Bento Condé, que pronunciou uma conferência sobre "O Ideal e a Ciência Econômica". O clichê acima fixa dois aspectos da solenidade.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA) Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações

Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 512, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 - Res.: 21-1531

CINCO BOLSAS DE ESTUDO OFERECIDAS PELO INSTITUTO DE CULTURA HISPANICA, DE MADRID

Oportunamente fez-se pública a Convocatória para as cinco Bolsas de Estudo oferecidas pelo Instituto de Cultura Hispânica a post-graduados brasileiros para que pudessem permanecer na Espanha durante um ano.

O Juri, constituído por personalidades brasileiras e que escolheu os cinco bolsistas entre os requerimentos apresentados, foi integrado pelos seguintes senhores: dr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, Embaixador João Neves da Fontoura, dr. Rodrigo Octavio Filho, sr. Austregésilo de Athayde, dr. Elmano Cardim e sr. Garcia Viñolas como secretário.

Depois de estudar todos os requerimentos recebidos no Departamento Cultural da Embaixada de Espanha, até o dia 15 de Agosto, o Juri, escolheu os seguintes nomes:

Joaquim Batista das Neves, Diretor Internacional Público, Universidade da Bahia; Florindo Villa Alvarez, professor de Língua e Literatura espanhóis, Universidades do Brasil, Rio de Janeiro; Antonio Domingos Crespo Lorenzon, Diretor, Universidade do Rio Grande do Sul; Flerts Nebó, Medicina, Universidade de São Paulo; Omar Ferreira, Direito, Universidade Católica do Rio de Janeiro.

UMA FRASE DIZ TUDO...

CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Fugiu o tenente delegado de polícia

ACUSADO DE SEVICIAR E MATAR DUAS PESSOAS — LEVOU CONSELHO METRALHADORA, FUZIS E SOLDADOS

J. PESSOA, 22 (Assapress) — Na madrugada de ontem, fugiu, sensacionalmente, do quartel da Polícia Militar, onde se achava preso o tenente Serpa, acusado como autor do assassinato das duas pessoas encontradas mortas, desfilibadas e apresentando vestígios de terem sido barbaramente suplicadas, antes de morrerem. Os dois cadáveres foram encontrados enterrados na estrada de Maranguape, e o fato teve grande repercussão. O Estado, pois o tenente-delegado, de polícia, era conhecido como elemento perverso e arbitrário. O tenente Serpa, fugiu no caminho chupa 30-25 e foi acompanhado por todos os soldados que compunham seu destacamento, levando, ainda, grande quantidade de equipamento, inclusive metralhadoras, fuzis, e muita munição. Os fugitivos estão sendo caçados por todo o interior e Estados vizinhos. As estradas de rodagens e barreiras estão com guarda reforçada, todas dispostas a capturar os fugitivos.

UM POSTO DE MATE NO PALACIO DA PREFEITURA

O prefeito e todo o secretariado presentes à inauguração - Palavras do gen. Mendes de Moraes pela difusão do mate na Europa e na América do Norte, quando respondia à saudação do dr. Generoso Ponce Filho



Um aspecto quando falava o general Angelo Mendes de Moraes, sendo-se os senhores: coronel Gilberto Marinho, dr. Marques Porto, professor Samuel Libanio, Jair Negro de Lima, professor Clóvis Monteiro, e o dr. Generoso Ponce Filho, presidente do Instituto do Mate.

O Instituto Nacional do Mate, prosseguindo na sua campanha de tornar o mate uma bebida de maior consumo interno, acaba de instalar, no Palácio Guanabara, sede do governo municipal, mais um posto para a degustação do delicioso refrigerante, com capacidade para atender todo funcionamento daquele organismo governamental.

Ao ato de inauguração, que se processou com simplicidade, compareceu o sr. gen. prefeito Angelo Mendes de Moraes, acompanhado do seu secretariado, sr. Jair Negro de Lima, Francisco Negro de Lima, cel. Gilberto Marinho, Marques Porto, Clóvis Monteiro, Samuel Libanio, Amândio Ferreira de Carvalho e o presidente do Banco da Prefeitura, dr. Romero Estelita. Falando, em breve improviso, o sr. Generoso Ponce Filho, presidente da autarquia ervateira expôs aos presentes a significação daquela singela solenidade, encarecendo a necessidade de tornar o consumo do mate, entre o nosso povo, um costume diário. Por esta razão, vinha o Instituto montando, em locais de afluência pública, postos idênticos a este, onde o consumidor pudesse comprovar a excelência da bebida e beneficiar-se com as suas grandes virtudes tônicas, estimulantes e nutritivas. Citou o caso da Argentina, Uruguai e Chile onde o consumo do mate, "per capita" é elevado, e que o Brasil — maior produtor de erva mate — deve seguir o exemplo daquelas Repúblicas do extremo sul do Continente. Mas, para tanto — frisou s. s. — era mister uma conjugação de esforços, e para tanto, apelava para o elevado espírito de patriotismo dos presentes, no sentido de que em prestassem apoio ao organismo a que preside, para a consecução daquele objetivo.

Com a palavra o gen. Angelo Mendes de Moraes, confessou-se, de longa data, um entusiasta do mate. Declarou que, na Europa, quando no desempenho de comissões para o Governo brasileiro, tornou-se, espontaneamente, propagandista do mate, observando o agrado com que ali era recebido o produto nacional. Abordou, a seguir, a questão dos novos mercados para a erva mate e disse que, ao par do incremento do consumo interno, devia-se olhar com entusiasmo a obtenção de novas praças consumidoras, principalmente, nos países que já tinham apresentado animadoras perspectivas para a importação em grande escala do mate nacional.

Por fim, hipotecou seu apoio à campanha que o I. N. M. vem desenvolvendo em prol do maior consumo de mate, fazendo votos que esse produto volte a ser, como no passado, um dos itens de maior importância para a economia do Brasil.

A internacionalização de Jerusalem

Cinco bispos da Paraíba dirigem-se à Câmara — Favorável o parecer do deputado João Henrique

Esteve reunida ontem a Comissão de Diplomacia da Câmara, tendo em vista um pedido do arcebispo D. Molsés e dos bispos D. João, d. José, d. Luis e d. Marcolino, todos da Paraíba do Norte, o presidente daquele órgão técnico, deputado João Henrique, apresentou um longo parecer a respeito do problema da internacionalização de Jerusalem. Pretendem os referidos prelados que a Câmara se manifeste favoravelmente à internacionalização. Iniciando o seu relatório o sr. João Henrique cita a opinião do Papa Pio XII, constante da Encíclica "In Multiplicibus", sobre a questão da Palestina. Passando a estudar os seus antecedentes históricos, relembra o movimento das Cruzadas, concluindo que ele tinha o mesmo objetivo do atual movimento, que se destina a facilitar as peregrinações e a proteger o túmulo de Cristo e demais lugares santos. Mais adiante o relator examina detalhadamente o caso da Palestina na Assembléia Geral das Nações Unidas, em 1947 e 1948, salientando haver-se feito, então, a partilha da Palestina entre judeus e árabes, criando-se, con-

Direitos políticos à mulher

Ratificada, pelo Brasil, a Convenção assinada em Bogotá — Nenhuma restrição ao sexo feminino

O "Diário Oficial" de ontem publicou o texto da Convenção Interamericana sobre a Concessão de Direitos Políticos à Mulher, firmada pelo Brasil e diversos países, em Bogotá, Colômbia, a 2 de maio de 1948, por ocasião da IX Conferência Interamericana.

O referido documento foi ratificado pelo Congresso Nacional, de acordo com a nossa Constituição, e dis em seu artigo primeiro que: "Art. 1.º As Altas Partes Contratantes convêm em que o direito ao voto e à eleição para um cargo nacional não deverá negar-se ou restringir-se por motivo de sexo".

A matéria deixou de ser votada imediatamente, por haver o mesmo obtido vista o sr. Heitor Colet.

Grave crise no comércio do cacau

ILHEUS, 22 (Assapress) — O comércio do cacau atravessa, talvez, a maior crise da sua história. Com as baixas sucessivas de preço, nenhuma casa comercial quer comprar o produto, nem mesmo, recebe-lo em consignação. Em vista deste motivo vários caminhões e vagões da Estrada de Ferro estão impossibilitados de proseguir viagem apesar de completamente lotados de cacau. Sabem-se que várias entidades vão apelar para o governo no sentido de salvar aquele importante setor da nossa economia.

Normalizado o abastecimento do arroz

Baldados os esforços dos interessados para obter a majoração do produto — As entradas continuam regulares, sendo a última de 43.779 sacos

Apesar das constantes investidas dos interessados em promover a alta dos preços da primeira necessidade, as autoridades encarregadas de controlar os preços mantêm-se atentas, agindo-se seriamente para permitir novos aumentos. Hoje varia o que se passa com o arroz. Há vários meses vem se importando arroz de fora, por intermédio de uma agência de comércio, a Associação Comercial, visando manter a calma. C. C. P. e se prefere, na esperança de conseguir um aumento no preço do arroz. Todos esses tentativas não são, porém, bem-sucedidas, e as algações dos

inimigos do povo, destruídas. Dizem eles e repetem que o custo do arroz é mais alto no Norte produtor do que no sul, pelo que está oficialmente balanceado e que em virtude disto existe uma certa apatia no mercado. Mas o arroz continua a chegar ao Rio em carregamentos regulares e a ser entregue na consumo através do comércio varejista. Além disso, sempre houve e haverá chegada de 43.779 sacos de produto de vários tipos, classificações e procedências. Ora, se próprios produtores não, freqüentemente do cereal no Rio é um normal desmentido aos argumentos de que se vão os importadores. Se é

verdade que não podem vendê-lo pelo preço de tabela oficial, como estão continuando importando? Será que estão vendendo com prejuízo? Ninguém em sã consciência poderia admitir isso.

NORMAL O ABASTECIMENTO

De acordo com informações obtidas pela reportagem da MANHÃ em fontes fidedignas ao serviço de controle de preços, alimentares, a situação de abastecimento do arroz à praça não apresenta nenhum indício de perigo de escassez. O que existe é muita ansiedade dos interessados para forçar a alta do mercado e esgotar a pouca reserva disponível.

MINIROS BELGAS RECEBIDOS PELO PAPA — Castelo Gandolfo, Itália — O Papa Pio XII dá a benção apostólica a um grupo de mineiros belgas, que foram recebidos em audiência especial, com seus respectivos profissionais. Membros do Movimento de Trabalhadores Cristãos, esses mineiros fazem parte da caravana de mil e duzentos peregrinos belgas, que cultuam o Sumo Pontífice, na sua residência de verão. (Foto UP-ACME, por via aérea)

A 4ª SESSÃO DA ONU

TROUXERAM ontem os jornais a súplica do discurso pronunciado na instalação da 4.ª sessão da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas pelo delegado brasileiro Ciro de Freitas Vale. O discurso exprime, bem fielmente, o que em geral se pensa sobre a ONU, cuja precária eficácia é devida menos a ela mesma que aos países que a compõem. "Cada Estado, ou dito de modo mais preciso, cada governo prestou maior atenção à sua própria subsistência que ao progresso da ONU", referiu o sr. Freitas Vale, para mais adiante declarar que não vinha fazer acusações e muito menos denunciar o que deve ser sabido por todos.

Se não houvesse em cada ser humano o inextinguível desejo de paz e de justiça, tais palavras nos levariam a concluir pela inutilidade desse organismo, construído para dar vida e força a nobres ideais do homem, mas servindo também a farses, que ali representam a farsa internacional da boa vontade. Ao subscriverem a carta da ONU, comprometeram-se as nações "a praticar a tolerância e viver unidas em paz, como bons vizinhos", mas o espetáculo que o mundo nos oferece é o de nações intransigentes e desunidas, já em guerra, ou preparando-se para a guerra. Se há governos que têm cuidado mais da sua subsistência que do progresso da ONU, então não correspondem ao anseio pacífico dos povos. O governo é um grupo de homens, que pode ou não representar o pensamento e o sentimento de um povo. E não há povo algum que deseje a guerra e a injustiça.

Na verdade esses governos que na ONU falam em nome das nações representam muito o contra-gosto do papel de farsiteus. Há um grande esforço de sinceridade no fundo de hipocrisia a que os obriga o ritualismo estreito de que não podem ainda libertar-se. A defesa de princípios que, com a passagem do tempo, estão perdendo base, não pode ser feita pela franqueza e pela tolerância, mas pela força aliada à astúcia. Eis a razão pela qual a ONU não correspondeu à expectativa dos povos. Foram minguações os resultados da 3.ª sessão da Assembleia Geral, concluída em maio deste ano.

A única resolução de certo modo significativa, tomada na segunda parte daquela sessão, foi a admissão do Estado de Israel. É significativa por estar coerente com o propósito declarado no artigo 1.º da Carta básica, de promover e estimular o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais de todos os povos, sem distinção de raça, sexo, idioma ou religião. Israel é hoje membro das Nações Unidas, mas a sua admissão, apesar do que estipula o artigo 1.º da Carta, não foi aceita unanimemente. Contra ela votaram doze países e nove se absteram de votar. Isso mostra a prevalência de princípios antiquados e de interesses políticos sobre os princípios da Carta, que deveriam ser cuidadosamente defendidos por todos os Estados Membros da ONU.

A 4.ª sessão, iniciada agora em Flushing Meadows, incluiu na sua agenda parte da antiga questão, e, entre eles, várias que não puderam ser solucionadas na reunião encerrada em maio último. Entre estas encontra-se a questão das ex-colônias italianas, não solucionada por não ter sido aprovado, pela diferença de um voto, o acordo Stora-Bevin. Os representantes da Itália apresentaram agora, segundo notícias vindas de Roma, propostas com que esperam afastar objeções da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Entretanto, Dean Acheson, falando anteontem em Flushing Meadows, antecipou-se à apresentação da proposta italiana manifestando-se pela unificação e independência da Líbia dentro de três ou quatro anos, por uma associação política da Eritreia com os governos vizinhos e pela tutela da Somália.

Será também debatido o caso grego, que a ONU até agora não resolveu, e que se está resolvendo por si, com o extermínio ou a fuga dos guerrilheiros. Em maio, justamente quando se encerrava a 3.ª sessão da Assembleia Geral, a Grã-Bretanha rejeitou a proposta soviética para a realização de uma conferência sobre a Grécia, com a participação dos Estados Unidos. Agora, é a União Soviética que faz força para que o caso grego não seja debatido na ONU. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha ainda têm esperanças de que no decorrer da sessão atual surja o momento propício para ser levantada a questão das divergências da Jugoslávia com a Rússia, e se a este respeito não tomam atitude desde já é porque consideram que uma denúncia contra a União Soviética poria Tito em maiores dificuldades. A pátria de Tito não parece estar sentindo, tanto quanto os americanos e ingleses desejam, a força de atração do mundo ocidental.

Esses, e mais muitos outros problemas, inclusive problemas apolíticos, serão tratados na 4.ª sessão da Assembleia Geral da ONU. O Brasil, pela voz do seu representante Freitas Vale, reafirmou sua confiança nas Nações Unidas, e não pediu desculpas a ninguém por sua franqueza em assinalar algumas das deficiências da Organização Mundial. Há de corar-se de êxito os esforços de sinceridade que há no fundo da hipocrisia com que ali se defendem concepções estreitas, exclusivistas. A perspectiva de guerra e das suas consequências não menos trágicas acaba convertendo os farsiteus, que recusou ante o horror de uma terceira experiência.

Como disse o sr. Trygve Lie, a situação do mundo é hoje um pouco melhor do que há seis meses passados. Por isso a ONU tem condições para fazer mais do que fez, e pode contribuir para consolidar a paz, atuando então como um verdadeiro super-Estado, o que é o desejo de todas as Nações.

Desvalorização do Império?

A desvalorização da libra esterlina foi um terremoto; ou então, enquanto se considera a dolorosa prehistória da província tomada pelo governo inglês, o ato final de uma tempestade. Trouxe-se a última conclusão de fatos conhecidos mas nunca confessados: de uma guerra, que foi ganha nos campos de batalha e perdida no parlamento. No verde das mesas em torno das quais se reúnem as conferências econômicas, a Inglaterra perdeu muito. E há quem considere a desvalorização da libra esterlina como espécie de desvalorização do Império Britânico, senão como "Finis Angliæ".

A tempestade não se compõe porém, apenas, dos ruidos do trovão e sim também dos fenômenos óticos do raios. Aquela medida financeira também teve o efeito de iluminar a noite escura — às vezes deliberadamente escurada — das relações internacionais. Revelou-se o tamanho ainda imenso da "área da libra esterlina", do conjunto de países que, queram ou não queiram, dependem da economia inglesa. Houve, a respeito, algumas surpresas, que, nos outros, pertencendo a outra "Área", e portanto, não diretamente atingidos, podemos verificar e comentar à vontade.

Há, primeiro, as surpresas negativas, das quais a maior é a Itália. Esta não desvalorizou; não o fez porque a atuação de Mussolini, querendo desligar da influência inglesa seu país, apenas conseguiu — em última análise — incluí-lo na órbita do dólar.

Entre os países que, acompanhando a resolução de Londres, também desvalorizaram suas moedas, aparecem alguns que são, na verdade, dependências econômicas da Inglaterra, como, por exemplo, a Holanda. Lá é mais significativo o caso do Japão, o da Alemanha Ocidental, que se declara a esfera de influência americana, e o caso da Finlândia, que não está portanto, tão rústica como se pensa. Também causa surpresa a desvalorização da coroa sueca, revelando relações não de todo manifestas.

De maior importância é porém, antes de tudo, o comportamento dos "domínios" do Império Britânico. Ali aparecem na lista dos "desvalorizadores" alguns parceiros nem sempre leais, como são a África do Sul e o novo Estado de Israel. Desvalorizaram suas moedas a Índia e o Paquistão, confirmando atitudes anteriores, e até o Canadá, que muita gente já considerava como "domínios" dos Estados Unidos. Enfim, fez o mesmo, um país, que há pouco proclamou com perco "barulho" sua "independência completa". O Irã, então, essa independência, é politicamente completa, mas que se tivesse modificado a estrutura do Império que continuaria a incluir a "libra verde" no lado da Inglaterra.

Em 1933, quando a Inglaterra teve de reconhecer a independência dos Estados Unidos, escreveu o espírito do abade Galiani: "Quem os Impérios? O que significa cair? Nessas situações não existe 'cima' nem 'baixo'. Apenas existem fases, assim como a lua, mudando permanentemente de aspecto, continua a mesma lua". A luz dos astros, às vezes, enfraquece; e o raio ajuda a observar o fenômeno mas as leis da gravitação ainda não se modificaram.

O. M. C.

RENUNCIARIA O PRESIDENTE DA BOLÍVIA

LA PAZ, 22 (U. P.) — "El Diario" informa que o presidente Hertzog renunciou para depois viajar para o estrangeiro, no interesse de sua saúde, afirmando-se que fixará residência nos Estados Unidos, Brasil ou Chile. Edmundo Vazquez, chefe do partido governista Republicano, declarou-nos que Hertzog não renunciou, acrescentando que no sábado viajaria para Chulumani, partidários seus para conhecerem seu pensamento.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 24.500.000, para completar a distribuição da quota de imposto de renda, devida aos Municípios em 1948, na forma da Lei n. 205, de 18-7-48; idem, dispondo sobre garantias reais a serem prestadas, para empréstimo, pelo Instituto Brasileiro de Oncologia e pelo Ministério da Saúde, de 1948, e em conferência, o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

Assinou decretos, na pasta de Justiça, tornando sem efeito os decretos de 5-5-49, que nomearam, es- curitariamente, e, Ana Rosa Nunes de Ollá, Almerindo José Domingues e Alcides Menezes de Silva.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação, e Henrique Monteiro, ministro do Trabalho; e, em conferência, o general Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

Entre, ontem, no Palácio do Catete, uma comitiva composta pelos srs. A. Carneiro Leão, diretor da Universidade do Brasil, e professores Ernesto de Faria, Thomas Costo Filho, Paulo Góes Sobrinho, João Cristóvão Cardoso e Ezequiel Luis Viana, a fim de convidar o presidente da República, para se sentar em comemoração do 19.º aniversário da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Mencionou especial à exportação de café e de cacau em amêndoas. De tudo isso resulta que é de valor considerável, no comércio de nosso comércio exterior, o intercâmbio mercantil brasileiro-estadunidense. Há "deficit", é verdade, no balanço de contas. Mas não é menos certo que as possibilidades econômicas são ilimitadas num e noutro país e, consequentemente, só há vantagem se que intensifiquem as transações, tanto do lado do Canadá, como do Brasil, essencialmente.

Café da Manhã

FLORAÇÃO TARDIA

NÃO CHEGA a ser uma história. Será um aviso, um anúncio, posto no caminho de certos pais. Foi-me contada a passagem por uma bela senhora, dama magnífica, de cabelos prateados e sorriso fresco, uma dessas imagens que nos reconciliam com a vida, com a velhice posta à espreita. Ela me disse: — "Há dez anos era casada minha sobrinha, e não tinha filhos. Passava uma vida agradável, com marido, viajavam, tinham raras férias para casa. Ocupavam-se e exageradamente com objetos. Dedicavam a seu amor de pais sem filhos. Um dia aconteceu o milagre, a maravilhosa espera do bebê. Minha sobrinha não somente escolheu nomes: "Se for menina, estudará

dança", dizia como se fosse uma pequena e lhe prometeram uma boneca. Mas outra surpresa estava reservada: vieram dois! Um menino e uma menina. Diante dessas duas criancinhas o casal agiu como se fosse não pai e mãe, mas avô e avó enlourecidos e tímidos. Primeiro, um pediatra se tornou um verdadeiro pai, dentro da casa. Depois... Começaram os brinquedos com os anjinhos. Meus sobrinhos tinham uma fazenda. Os filhos dos empregados formavam uma pequena corte, onde os irmãos eram uma espécie de vovós absolutos. Quando eles vieram de volta para a cidade, acostumados com a passividade dos companheiros de fazenda, tinham cenas tremedinhas com os colegas. E não só com eles: o excesso de amor em casa criou um ambiente intolerável no Colégio. — "Mãe, a freira implico comigo!"

— "Papai, o professor proferiu outros meninos, e não me trouxe, só porque eu não adulo".

Os filhos desejados, amados mesmo antes de vir, se tornavam o centro de uma intriga tumultuosa, que punha em sobressaltos pai e mãe. Minha sobrinha, esquecida de que não há nada mais barato do que um filho, neste mundo em que nascem crianças demais, encontrava uma explicação para as notas baixas dos meninos, para os atritos com os professores, e reclamava de pais dos amigos de seus filhos: — "Nenê, inveja, só".

Esquecido na admirável paternidade, o menino fez as piores coisas. Tornou-se um líderzinho barulhento. Quase chegou a afogar um companheiro num tanque do Colégio. Isso lhe valeu a expulsão.

Mais tarde, a filha, já moço, deu, doente da vaidade de ser querida demais, se julgava uma dona de si mesma.

Contaram-me tristes coisas a respeito da pequena. Eu ouvi, por o chapéu, e fui falar com minha sobrinha:

— "Isso é uma infâmia!" Gritou ela, inteiramente sem controle. "E fico admirada que a senhora — justamente a senhora — dê ouvidos a essas mentiras! Tudo injeção, só injeção! Francamente, estou magoada. Vir a senhora dizer uma coisa dessas!" A filha cegreira era mais que cegreira. No momento, me receu insuperável. Então, dei-lhe a verdade: caíste toda, de minha boca.

— "Minha querida: não é pelo fato de ser filha da gente que um rapaz está livre de se tornar um assassino, e uma moça — a nossa filha — uma mulher de má vida! Sua maternidade não é mais santa do que as outras. Saiba disso".

Tive pena de minha sobrinha. A princípio, olhou-me como se eu houvesse blasfemado. Depois, caiu num pranto sentido.

Mas, eu vi que, enfim, nela a verdade entrava. E que viver uma vida verdadeira é nascer de novo. Com o mesmo choro e a mesma dor amargos para a vida e para a realidade".

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de crônicas para o "Café da Manhã" e colaborações para "Jornal dos Novos" — República do Peru, 1935.

Desligou-se da Federação Mundial dos Sindicatos

SYDNEY, 22 (U. P.) — O Conselho do Congresso dos Sindicatos Australianos, representando mais de um milhão de trabalhadores, decidiu desligar-se da Federação Mundial dos Sindicatos, dominada pelos comunistas. Uma sólida minoria esquerdista apoiou a filiação à Federação. A votação foi de 227 a 135.

MARCOS

A REDIVISÃO TERRITORIAL DO BRASIL

PROMETI iniciar hoje, com os ouvintes da Rádio Nacional, o debate de um assunto que, embora de caráter essencialmente político, embora de formidável importância para o Brasil, não costuma andar na agenda dos políticos. Esse assunto é a redivisão territorial do Brasil. Como disse eu ontem, todos sentem que a atual divisão administrativa do Brasil, em estados enormes, como Amazonas e Mato Grosso, e estados pequenos, como Sergipe e Alagoas, em estados ricos, economicamente poderosos, como São Paulo e o Rio Grande do Sul, e estados pobres como Goiás e Piauí, é absurda, injusta, ilógica. Um dia teremos que fazer uma nova divisão do Brasil. Quanto mais cedo, melhor, acrescentei eu no comentário de ontem: Mas haverá alguém, entre os líderes da política nacional, com a coragem suficiente para comandar um movimento dessa envergadura? Não, não há ninguém. Para isso, é preciso um excesso de desprendimento, até mesmo um pouquinho de loucura. E os que hoje, na cena política nacional, são considerados malucos, têm bastante juízo para não se meter em tal aventura. Temos pois que esperar o aparecimento do grande homem que encarne essa ideia e a faça vitoriosa. Enquanto isso, o mais que podemos fazer é pensar no assunto, é discuti-lo teoricamente, platonicamente...

Para começo de conversa, devemos observar que a Constituição Federal, sabidamente, deixa a porta aberta à redivisão territorial. Com efeito, estabelece o seu artigo 2.º: "Os Estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se para se anexarem a outros ou formarem novos estados, mediante voto das respectivas assembleias legislativas, plebiscito das populações diretamente interessadas e aprovação do Congresso Nacional". O artigo 3.º diz: "Os Territórios poderão, mediante lei especial, constituir-se em Estado, subdividir-se em novos territórios ou volver a participar dos Estados de que tenham sido desmembrados".

Como se vê, não há obstáculo constitucional à concretização da ideia. O modo expresso por que a Constituição se refere ao assunto vale, mesmo, por uma recomendação tácita...

Por que os políticos que aprovaram o texto constitucional, e que são os mesmos que hoje compõem a Câmara e o Senado, desmembraram-se do assunto, numa amnésia total e irremediável? É porque a aprovação daqueles artigos implicava numa responsabilidade coletiva, ficava por conta da totalidade da Assembleia Nacional Constituinte. Agora, trazer o assunto ao terreno das realizações, apresentar projetos naquele sentido, isto é tarefa que transcende às forças de qualquer deputado ou senador. No mínimo, correria o risco de desagradar o eleitorado que o elegeu. Poderia mesmo desencadear cóleras tremendas, oriundas dos grupos interessados em manter "status-quo".

Mas, que pensar o povo sobre o assunto? O homem comum, aquele que não tem interesses políticos a defender, aquele que, em matéria de política, é apenas um cidadão e um eleitor? É isso o que eu desejo apurar, trazendo o assunto para o comentário da Rádio Nacional. Prossegurei amanhã.

JOSE CAO

ENCERRADO O JULGAMENTO DO EX-CHANCELER HUNGARO

HOJE SERÁ PROFERIDA A SENTENÇA

BUDAPESTE, 22 (U. P.) — O Tribunal Popular da Hungria, que encerrou hoje o julgamento do ex-chanceler László Rajk e sete outros co-acusados, proferirá as sentenças amanhã, às 9 horas da manhã (hora local).

REPUDIO DO "BORBA" — BELGRADO, 22 (INS) — O jornal comunista iugoslavo "Borba", repudiou Brankov, um dos acusados do processo de Buda-

A PERSEGUIÇÃO À IGREJA NA TCHECOSLOVÁQUIA

PRAGA, 22 (U. P.) — Fontes tchecas revelaram que durante a última semana a polícia comunista tchecoslovaca deteve em Praga um abade beneditino e várias madres superiores de conventos católicos. Por outro lado, um alto prelado católico disse que os próximos meses serão críticos na disputa entre a Igreja e o Estado e que os sacerdotes estão dispostos a agir "mesmo ilegalmente" para defender seus direitos. Destacam-se os seguintes acontecimentos que acenaram a disputa entre a Igreja e o Estado tcheco: 1) O governo condenou a 10 anos de trabalhos forçados, por alta traição, o dr. Funk, secretário do segundo prelado em importância da Teologia, dr. Josef Matoušek, de Olomouc; 2) O governo deteve 20 diretores da Igreja, num esforço para inutilizar o sistema clandestino de comunicações da Igreja; 3) Secretamente, a Igreja consagrou novo bispo em Praga, dr. Kajtán Matoušek, para reforçar o grupo dirigente para a luta cuja intensidade aumenta; 4) Os comunistas revelaram a intenção de processar por "crime de rebelião" os sacerdotes que lutaram em defesa de seus sacerdotes, em junho passado; 5) Disse-se que em Kéty, onde a polícia deteve um sacerdote e procurou deter outro, foi assassinado um comunista e ocorreram choques com a polícia.

peste, qualificando-o de "um agente de potências estrangeiras que conspirou contra seu próprio país".

ACUSAÇÃO DA IUGOSLÁVIA À RUSSIA

BELGRADO, 22 (U. P.) — A Iugoslávia parece estar preparando terreno para acriminosos debates com a Rússia, nas Nações Unidas, ao acusar a União Soviética de tentar conquistar o mundo mediante o estabelecimento de satélites. O veterano estadista comunista iugoslavo e membro do Politburo, Mosse Pijade, no primeiro de uma série de artigos, que tomou toda a primeira página do jornal "Borba", do Partido Comunista, diz: "O julgamento de László Rajk, em Budapeste, revela a completa subordinação de todos esses partidos comunistas ao serviço secreto soviético, que os controla inteiramente e firma-lhes a linha política. Revela a validade egoísta, injustificada e burguesa do Partido Bolchevista".

SALVOU-SE MILAGROSAMENTE O EX-REI MIGUEL

ESTOCOLMO, 22 (INS) — O ex-rei Miguel, da Rumania, e sua consorte, a princesa Ana de Borbón-Parma, salvaram-se hoje milagrosamente de uma desgraça, no chocar-se o automóvel em que viajavam com um pesado caminhão. Ambos saíram ileso. O acidente teve lugar perto de Ljany, ficando completamente destruído o automóvel dos famosos noivos. O ex-rei Miguel e a princesa casaram a 10 de julho de 1943, em Atenas. O jovem monarca conta 26 anos de idade e a princesa, 24.

A Importação e a Desvalorização da Libra

OUTRO inquérito de revelações curiosas acaba de realizar a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. No caso, o que se apurou foi uma espécie de insinceridade nos pedidos de licença prévia para importação. O fato é que o órgão do Banco do Brasil, com o objetivo de limitar as importações às necessidades reais dos importadores, tentou um levantamento do volume das mercadorias entradas no país, num período de três meses, através de informações diretamente colhidas junto às firmas comerciais. Aconteceu que o resultado preliminar logo causou espécie. É que segundo as referidas informações o montante das aquisições do país ao estrangeiro, no último trimestre, sobretudo nos países de moeda forte, tendia à elevação, em vez de baixar, como seria natural. Então para descobrir a causa da anomalia, foram baixadas instruções aos agentes de coleta para que exigissem dos importadores informantes o documento da comprovação de pagamento do imposto alfândegário referente às compras externas efetivamente realizadas nos três últimos anos.

O confronto entre o comprovante fiscal e as informações prestadas veio mostrar que estas últimas estavam bem longe de corresponder à realidade. Em resumo, os importadores consignavam muito mais mercadorias nas declarações respectivas, do que as que realmente compravam no exterior. O exemplo, infelizmente, serve para atestar mais uma vez a prática dos processos excusos, em matéria de comércio. E assim sendo, podemos deduzir, como, diante de um acontecimento de transcendente significação econômico-financeira, como o da desvalorização da libra esterlina, há de haver manobras e descargas. Já se anunciou que, pelo menos em tese, deverá descer de cerca de 20 por cento o preço dos automóveis e dos tecidos de origem britânica. Na realidade, porém, devemos crer que a dúvida acontece lá. Apesar de custar muito menos agora o automóvel inglês, é bem possível que continuemos a pagar por ele o mesmo que antes da desvalorização da moeda inglesa. Também se pode dizer que não são fáceis contadas comprar mais em Londres, a um preço de câmbio de 400 mil cruzeiros por libra.

O Canadá, como cliente fornecedor

FIGURA O Canadá como um dos mais valiosos clientes do Brasil no continente americano. Naturalmente, a intensificação das permutas mercantis brasileiro-canadenses surgiu durante a guerra, quando o Canadá, por motivo das exigências bélicas dos aliados, entrou, de um momento para outro, na categoria dos países industriais e exportadores de produtos manufaturados. Relativamente ao Brasil, a posição do Canadá tem sido, é certo, de nação credora, no comércio de balanço mercantil, figurando sempre as importações em nível superior ao das exportações. Um fato, entretanto, merece registro. Tem crescido, pari passu, o volume do intercâmbio, assinalando-se que, em 1948, o balanço mercantil não nos foi tão deficitário havendo, outrossim, crescimento contínuo nas vendas externas do Brasil ao Canadá. O nosso país, que exportava em 1944 mercadorias no valor de 49.445 mil cruzeiros, chegou a atingir em 1948, depois de um ritmo invariavelmente ascendente no volume das transações, o montante de Cr\$ 312.153,00.

No tocante às importações de origem canadense, difere um pouco a tendência dos algarismos. A grosso modo, cresce o montante das aquisições do Brasil, visto como o Canadá nos vendeu, em 1948, 93.497 mil cruzeiros e, em 1944, 341.477 mil. É de ver, entretanto, que o último índice é inferior ao do ano de 1945 e ao de 1947 que, por sinal, alcançou o ponto máximo do quinquênio, com um montante de 434.205 mil cruzeiros.

Também cabe reconhecer que, relativamente à composição do comércio, o Canadá está em posição mais favorável. Sua exportação para o Brasil se distribui em numerosos produtos manufaturados e matérias primas: papel, trigo, maçãs, batatas, alumínio, etc., existindo mesmo, entre nós, empresas subsidiárias ou associadas ao grupo canadense da indústria do alumínio. De outra parte, o que vendemos ao Canadá abrange número muito menor de rubricas mercantis, etc.

NUM DIA DE SETEMBRO

CONHECKIS, certamente, muitas histórias de cachorros. Lembrai-vos, por certo, de "La Vendetta" de Maupassant e muitas outras novelas, nas quais o cão representa papéis de heróis, fidelidade e amor. São, todavia, histórias que entrelaçam sentimentos de cão aos dramas humanos. São romances de homens e mulheres nos quais os cães apenas participam.

Contar-vos-ei, então, uma história, um drama, essencialmente canino. É um pouco diferente. Nesta história, que aconteceu realmente, as criaturas humanas é que são apenas alegorias ou espectadores.

Naquela rua arborizada de ipês, cortando a cidade geométrica e luminosa, morava uma linda moça, que lia poemas e tocava piano. Deram-lhe de presente um cão de Tenerife. A dádiva foi de mau gosto, pois a moça detestava bichos. A princípio chegou a odiar o pobre cachorro, embora lhe parecesse um objeto de boudoir, um pon-pon, uma bola de arminho. Mas era irritante, com o seu choramingar à noite e suas raivas súbitas contra todos. Raçou as almofadas, as franjas das cortinas, um album de pintura e seu Collected Poems de Rupert Brooke em "Oxford Edition".

A moça deu-lhe uma surra tremenda e não o chamou mais. Foi ele mesmo quem procurou se aproximar depois, desculpando-se em atitudes de arrependimento e humildade. Lambia-lhe as mãos, escorregava sobre o seu corpo e fugava o seu rosto como se quisesse beijá-la. Tornou-se festivo. Quando a via ao longe, apanhava no chão um ramo ou jornal, corria aos saltos e lhes entregava, como se lhe desse uma flor. A moça foi cedendo, cedendo, até que o amou também.

Ela crescia. Seus olhos eram rutilantes. Sua cabeça, uma crisântalha branca. Seus passos eram macios e ritmados. Oostava de correr ao sol, detestava a chuva e os dias chuvosos. Ladrava aos cervos, aos pássaros e às vivas, a tudo que vestisse preto e parecesse triste. A moça via o superior demarcado os tempos invernos e depois, eufórico, quando vinha o sol, olhando golos de orvalho brilhando na luz, em êxtase admirativo, como se contemplasse chuva de brânquias. Seu corpo era um tráfego e elástico. Tinha o fecho de lousa e o pelo, branco e sedoso, dava-lhe uma aparência aristocrática. Parecia uma bola de neve, uma pintura

SERVULO DE MELLO

de Fougla. Era ágil e másculo, com seus lépidos saltos e sua agressividade.

Tomava refeições com os membros da família, à mesma hora. Era encantador, para a moça, vê-lo colocar as duas patas de frente sobre a mesa e estender uma delas para apertar uma fatia de pão. Boêmio, vagava à noite, namorando pelos banguês vizinhos. Tinha grandes aventuras, com peludas raparigas e em jardins floridos. De preferência procurava Katucha, que tinha em casa um pequeno repuxo circundado de gerânios vermelhos usava um laço de fita na pescoço, como uma grande borboleta azul. Às vezes, voltava a casa, altas horas, agitando como um bebê. Era másculo e livre. Defendia a moça e os cães de casa, advinhava, por um instinto, os maus de coração. Não suportava uma prisão, nunca teve uma corrente. Era um cão de Tenerife, chamado Babaló, belo como um jardim, um girasol, um fogo de artifício.

Morreu num dia de setembro como um soldado da liberdade, como um "maquia" em Paris, um guerrilheiro serviu ou um judeu que enfrentasse a Gestapo. Ah, e como em qualquer no seu rosto a morte! A moça foi vê-lo ao meio-dia, sob as árvores verdes da avenida. Tinha as pernas esticadas e a boca entreaberta, mostrando os dentes caríssimos e afiados, por onde saíam miasmas. O pelo, também enrijecido, estava erizado de balas. Apenas a leve brisa fazia ondular o seu pelo em seda. Ela ouviu nos ares "O vento sopra as campas" e chorou o seu cão. Depois, quando lhe contaram a história da sua morte, ficou orgulhosa. Carregou-o entre os braços, levou-o até ao seu quintal e sepultou-o com exéquias de herói.

Foi assim: Ele havia saído, como fazia sempre, para correr ao sol. Encontrou logo Katucha e com ela foi cabriolando pelas ruas. Ela na frente, ele atrás como dois namorados líricos, dois animais em amor. Procuraram a sombra das árvores, às margens dos canais, para, de perto, ouvirem o murmurar das águas. Então, apareceram os guardas municipais em carros de assalto. Um deles atirou uma corda e laçou Katu-

cha. Babaló, que havia escapado como um rato, ao ver Katucha acorrentada, voltou e agrediu o homem que a arrastava sobre o asfalto. A princípio, ladrou enfurecido ao lado da amada, chegou a implorar que a soltassem. O homem não atendia. Continuava arrastando Katucha, para depois arrastá-lo também. Ia introduzi-la entre as grades, como se fosse uma vagabunda. Babaló, então, avançou para o homem. Ia mordê-lo para salvá-la. Nesse momento, o outro guarda interveio e deu-lhe um tiro. Babaló não cedeu. Agarrou-se à barreira da calçada do homem, ladrando furiosamente, quando recebeu mais dois tiros. Ergueu o peito para cima, arquejou e morreu. Katucha ladrava lancinante e desvairadamente.

A cena ocorreu em via pública e comoveu várias criaturas humanas. Muitas delas ficaram boquiabertas com tanta bravura. Muitas ficaram entendendo esse sentido cósmico e inconsciente do amor, sentimentos manifestados por um cão de Tenerife chamado Babaló.

Lá ficou ele sepultado no quintal da moça que aprendeu com ele uma grande lição de heroísmo. Muitos homens no mundo lutavam ou se transformavam em nada. A moça passou a entender o sentido subterrâneo de libertação e a força incalculável das paixões humanas. Tudo isso compreendeu com a tragédia de seu cão e com mais intensidade passou a penetrar, mais profundamente, o sentido de humana beleza na essência das partituras. Quando lia Shelley, os seus olhos se tornavam visionários e sua fonte se iluminava estranhamente. Quando tocava piano, brotavam flores dos teclados ou pingava sangue da ponta dos seus dedos...

Vós outros, que vistes pela marulhada pública, combates a hidrofobia e exterminais os cães raivos, não vos esqueçais do meu cão, que aqui se acha sepultado. Muitos homens não sonham com morrer tão heróica-

A todos peço que e considerem como se fora um poeta ou um herói de novela".

Essa o conto existente na pequena sequência de Babaló. Podeis ver, se quiserdes. Foi escrito sobre a laze de elemento, pelas próprias mãos da pianista — uma dedicada moça de profissão, muito imaginosa e de muita sensibilidade.

Mundo Social

DE BRUXELAS, chegou o conhecido miniaturista belga, senhor Albert Colfs, conhecido figura nos meios elegantes da nossa sociedade. Colfs, depois de estudar na Academia Real de Bruxelas, dedicou-se à miniatura, seguindo o conselho de mestres como Cosway, Samuel Cooper e outros. Entre seus principais trabalhos, distinguem-se os dos jovens príncipes reais de seu país e o do cardeal Van Rooye, primaz da Bélgica.

AMANHÃ e domingo, será representada no Teatro Ginástico, em benefício da Associação de Cultura Franco-Brasileira e do Teatro do Estudante, uma peça em cinco atos de Jean Paul Sartre, que será representada por um grupo de brasileiros e franceses. Esse espetáculo é dirigido pelo sr. Suarez Mendonça, antigo diretor da "La Petite Scene", de Paris.

EM PRESENÇA do ministro Raul Fernandes, tomou posse o ministro Joaquim de Souza Leão Filho, no cargo de chefe do Departamento Político e Cultural do Ministério das Relações Exteriores, para o qual foi nomeado em caráter interino.

EFETUOU-SE na Igreja do Nosso Senhor da Salette o casamento da senhorita Teresinha Francisca Vacani com o senhor Aristoteles Duarte. A noiva, filha do senhor Carlos Francisco Vacani e o noivo, da viúva Pereira Leite.

O CONSELHO Administrativo da A. B. I., homenageou o senhor Júlio Barbosa, oferecendo-lhe um almoço de confraternização jornalística.

"QUERO-TE e não te quero. Afasto-me e sorrio à simples impressão de que de mim te aches... a alma se me esbraseia em fogos mil de estio e há lutas no meu peito iguais às lutas gregas! Mas me rendo, afinal, tombo exausto e vencido! Nada vale fugir pelas curvas da vida se este amor vive em mim, vai fugindo comigo..." (Nysa Maggessi Trindade).

MAGALI



ENLACE MARIA LUCIA BAYAO-1.º TENENTE MÉDICO DA AERONÁUTICA VICENTE DANUZIO MONTEROSSO — Com a presença das figuras mais representativas da sociedade carioca, realizou-se ontem, na Igreja de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial de Maria Lucia Bayão, filha do casal Inda Couerini Bayão-Godofredo Bayão, com o 1.º tenente médico, dr. Vicente Danuzio Monterosso, filho do casal Maria Monterosso-Cesar Monterosso. Foram padrinhos nessa cerimônia, por parte da noiva, o sr. e sra. dr. Franklin Leal, e pelo noivo, seus pais. O flagrante acima foi colhido na residência do casal Godofredo Bayão, pelo nosso fotógrafo Hélio Pontes.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

BENHORAS

Lavinia Simões Cordeiro
Tecla Costa Maciel
Gilda de Abreu

BENHORITAS

Lucia Pedrosa
Marta do Carmo Cesarino Melo

BENHORES

Cel. Milton Lima Araújo, diretor de Divisão no Conselho Nacional do Petróleo

Eurico Nogueira Batista
Cel. Orlando Meireles
Eduardo Perry
Eraldo Kós
José de Souza Costa
Comandante Bertino Dutra Silva
Sylvio de Brito Soares
Zorastrot Campos

O Sr. Delfino José de Araújo, farmacêutico e sócio-chefe da "Farmácia Mundial".

DEA PINHEIRO — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da srta. Dea Pinheiro, gentil filha do casal José Augusto Pinheiro-Elizabeth Pinheiro. A aniversariante, por esse motivo, será homenageada por seus inúmeros amigos.

Casamentos

Realizar-se-á amanhã, às 9 horas, o enlace matrimonial da srta. Zili da Pinheiro Dias, filha do casal Manoel Dias, com o sr. Ezequiel Almeida da Silva, filho do sr. Milton José de Silva e da sra. Adalgisa Almeida da Silva.

SRTA. VANDA BARBOSA MAGALHÃES-SR. LUCIO TAVARES DOS SANTOS — Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, o enlace matrimonial da grã-filha da srta. Vanda Barbosa Magalhães, filha do sr. Isidoro Barbosa Magalhães, alto funcionário da Prefeitura de Curitiba, com o sr. Lucio Tavares dos Santos, filho do sr. Frederico Henrique dos Santos e esposa, sra. Adelaide Tavares dos Santos. O ato civil terá lugar às 15 horas, na residência dos pais da noiva, à rua Gustavo Ribeiro, nº 138, em Engenheiro de Dique, e o religioso, às 17,30 horas, na Igreja de São Teresinha do Menino Jesus. Serão de parâmetros, os elos, à noiva o sr. José Fernandes dos Santos e o sr. Roberto Costa Santos, ao noivo o sr. Alberto José Nogueira e o sr. Belmiro Nogueira. A cerimônia será presidida pelo sr. Frederico Henrique dos Santos e esposa, sra. Adelaide Tavares dos Santos. O ato civil terá lugar às 15 horas, na residência dos pais da noiva, à rua Gustavo Ribeiro, nº 138, em Engenheiro de Dique, e o religioso, às 17,30 horas, na Igreja de São Teresinha do Menino Jesus. Serão de parâmetros, os elos, à noiva o sr. José Fernandes dos Santos e o sr. Roberto Costa Santos, ao noivo o sr. Alberto José Nogueira e o sr. Belmiro Nogueira. A cerimônia será presidida pelo sr. Frederico Henrique dos Santos e esposa, sra. Adelaide Tavares dos Santos.

O casal Barbosa Magalhães, após as cerimônias, recepcionará os amigos da família em sua residência.

Bodas

CASAL ALMIRANTE RODOLFO RAMOS FONTES — O almiranante Vitor da Silva Fontes, e demais irmãos em regozijo pela passagem do 60.º aniversário de casamento de seus pais, almiranante Rodolfo Ramos Fontes e sra. Fatima Silva Fontes, mandam celebrar no próximo domingo, dia 23, às 11 horas, na matriz de N. S. do Lapa dos Mercadores, missa em ação de graças.

Bodas de prata

Festejará, amanhã, o seu 25.º aniversário de casamento o casal Manoel e Maria da Silva, residentes à rua Imbaíba, 217. No mesmo dia, às 10 horas, seus filhos mandarão rezar uma missa em ação de graças, na Igreja de São Luiz Gonzaga.

Clubes e Festas

FESTA DA PRIMAVERA NO CENTRO MINEIRO — O Departamento Social do Centro Mineiro está esmerando-se na organização dos preparativos para a tradicional "Festa da Primavera", simpática instituição, a se realizar às 22 horas de sábado, 24 do corrente mês, à Rua Buenos Aires, nº 283, no decorrer da qual se procederá à última apresentação para escolha da "Rainha do Centro", sendo que para este fim se contará com o concurso de grande orquestra, será escolhido traje de passeio, de preferência completo.

O CLUBE DE S. CRISTÓVÃO — Amanhã, em sua sede social, o Clube de São Cristóvão realiza uma festa de Primavera.

Conferências

SATURNINO BRAGA — Hoje, às 17,30 horas, o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, dr. Saturnino Braga, fará uma conferência sobre o "Plano Nacional Rodoviário e sua execução". Essa palestra terá lugar na Escola Nacional de Engenharia. Sob os auspícios do Centro Cultural, realiza-se hoje, sexta-feira, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência sobre o "Plano Nacional Rodoviário e sua execução". Essa palestra terá lugar na Escola Nacional de Engenharia. Sob os auspícios do Centro Cultural, realiza-se hoje, sexta-feira, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma conferência sobre o "Plano Nacional Rodoviário e sua execução". Essa palestra terá lugar na Escola Nacional de Engenharia.

WALTER PINTO
Trouxe Paris para o Rio!

O ESPETÁCULO DAS MULTIDÕES!
COM O MAIOR E MAIS HOMOGÊNEO ELENCO DE TEATRO MUSICADO!

ESTA COM TUDO E NÃO ESTA PROSA!
DE FASIS JR. E W. PINTO

Recréio
HOJE ÀS 20 E 22 HS.
IMP. ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ — "MATINÉE", ÀS 16 HORAS — DOMINGO — "MATINÉE", ÀS 15 HORAS

Prejudicada a ação

FLORIANÓPOLIS, 22 (Assapress) — O Tribunal de Justiça julgou em sessão plena o mandado de segurança impetrado pelo Conselho Estadual Pró-Energia Elétrica contra um ato do Secretário da Segurança que proibiu a realização de um comício de propaganda daquela comissão em prol da solução do problema da escassez de luz e força. A ação foi julgada prejudicada pela decorrência do prazo, sendo denegado assim o mandado.



ciológico — que será tratado no 23.º aula do Instituto de Estudos Portugueses Africano Peixoto (fundação José Gomes Lopes) da Liga Literária Portuguesa, pelo eminente magistrado, detentor de Sabia Lima, na próxima segunda-feira, dia 26, às 17,30 horas. Entrada franca.

Homenagens

DR. ABELARDO LUZ — Por motivo do transcurso do aniversário natalício do dr. Abelardo Luz, delegado do 12.º distrito policial, seus amigos e admiradores vão prestar-lhe homenagem, às 19,30 horas, oferecendo-lhe um jantar na Casa do Estudante do Brasil.

Entre as pessoas presentes estarão os srs. José Gomes, Otávio Barbosa, Oscar Mendes, Horácio de Almeida, Salvarino Leite, Walter Bello de Faria, João Aires de Camargo, Damiano Veloso da Silva, Jader Melchior, Raimundo Vianna, José Batista, Fátima Marinho, Waldemar Leite, Airton Vasconcelos e Nelson de Souza Lima.

Reuniões

PEN CLUBE — Amanhã, às 17 horas, em sua sede social, o PEN Clube reunirá-se para ouvir a palestra do embaixador Sebastião Lacerda que dissertará sobre "Impressões variadas do México atual".

In Memoriam

PADRE JOSÉ MAURICIO — O Centro Cultural promoverá, hoje, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Engenharia, uma festa literário-musical, em homenagem à memória do padre José Maurício, o primeiro nuncio apostólico brasileiro, nascido no Distrito Federal.

Dr. programista conta uma palestra do sr. José Rego Barros, sob o tema: "Na memória e na fé". A parte musical está a cargo do professor Antonio Silva que executará ao órgão, pequenas peças litúrgicas. Entrada franca.

Comemorações

Os antigos alunos do Colégio Real de São Paulo, reuniram-se hoje, às 13 horas, em um almoço de confraternização. Nesse dia, o grupo se reuniu no restaurante da Casa do Estudante do Brasil.

Recepções

O Capitão de fragata Múrcio Vaz de Almeida, chefe do gabinete do ministro da Marinha e sra. Hilda Vaz de Almeida, comemorando o terceiro aniversário de sua filha Ana Maria, oferecerá, hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

Mistas

CELEBRAR-SE HOJE — ANI GOMES DE CASTRO — 56.º aniversário, às 16 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.



OSCARITO, o "malabarista do riso", em um dos seus tipos na revista "Quero ver isso de perto", de Luiz Iglesias

Oscarito e Dercy, duas inigualáveis comédias têm conseguido que o público desta cidade maravilhosa se abale do malabarismo das lareiras, enfrentando na interminável fila de condução, para assistir a grande revista "Quero ver isso de perto" que a realização da Empresa Organizadora Teatral Cinematográfica oferece ao seu deleite. Além dos referidos artistas a revista que Luiz Iglesias escreveu e Heber de Rosseto apresenta conta em seu elenco com: Benedita, Froust, Yara, Raluis, Walter Machado, Ery Lanthos e numeroso corpo de formosíssimas bailaristas.

O estado de saúde de Humberto Cunha

Humberto Cunha, um dos nossos melhores autores teatrais e diretor de cena da Companhia Walter Pinto foi atropelado domingo último por um ônibus "104" conhecido por "gogoloso". Havia Humberto Cunha entre a vida e a morte, mas socorrido no pronto socorro do Hospital Miguel Couto foi depois transportado para a Casa de Saúde Buquês Lima, à rua Teixeira Soares, 31, na Praça da Bandeira, onde vem experimentando sensíveis melhoras. O enfermo tem recebido inúmeras visitas de amigos, parentes e admiradores.

Virginia Lane, um sucesso

Virginia Lane é, sem favor, uma das mais peritas "vedetas" do nosso teatro musicalizado. Portadora de vastos recursos cênicos, Virginia Lane domina a plateia do Teatro Recreio, da qual recebe os mais calorosos aplausos na revista "Esta com tudo e não está prosa". Vários são os números de Virginia no espetáculo famoso e em todos eles Virginia Lane sabe empregar o máximo da sua arte para agradar os espectadores que afluem em massa ao teatro da rua Pedro I. Virginia Lane foi a mais soberba aquisição do produtor Walter Pinto.

Lidia Reis está terminando com os ensaios da sua Companhia para fazer uma grandiosa excursão pelo norte do país.

A Companhia é composta de despretensiosas figuras e está em condições de apresentar ótimos trabalhos.

Carmen Lorei, irmã de Ruthes Lorei, Paoloni, embaixadora para Buenos Aires, atendendo a um chamado urgente de sua mãe.

Vários elementos do nosso teatro

do nosso teatro, surgiram no palco do cinema Ideal sob o comando de Paulo Gracinda.

Teatro

"Como os maridos enganam..."

Hoje, sexta-feira, 23, haverá uma nova atração na Cinelândia. Como segundo cartaz da temporada de teatro musical de Almé, no Rival, subirá a cena, o delicioso original de Paul Nitot — "Como os maridos enganam..." (Girouette) a que R. Macquihães Jr. deu a seguinte tradução, realizando a malícia do original, um dos mais aplaudidos do repertório francês. "Como os maridos enganam..." é imprópria para menores e... para os casados e vai dar-nos, mais uma vez, aquele afiadíssimo ciúme que Almé trouxe para a Cinelândia, com Paulo Porto, Aurora Abolin e A. Frequentemente, reforçado por uma deliciosa figurinha que vai encantar os "fans" de teatro, como já o fez com os de cinema — Vera Nunes, a estrelinha que é também princesa do cinema nacional, eleita em memorável pleito. A intérprete de "Também somos irmãos", recente éxito da Atlântida, foi cedida por esta empresa, para uma peça de Almé e fará a sua estreia no palco. A "avant-première" de hoje, será às 21 horas. Amanhã haverá três sessões, às 16,20 e 22 horas, repetindo-se este éxito, no domingo às 15, mas horas.

Vesperais infantis

As quintas e sábados, às 14 horas e aos domingos, às 10 e às 16 horas, o Rival está sendo invadido pela criança que encontrou um novo ídolo, na figura de Fu-Chan, um magico diferente que ali se vem apresentando naqueles dias com um espetáculo encantador e próprio para as crianças. Hoje, a sessão de domingo, a partir das 14 horas, que conseguiu reunir em torno de si, Fu-Chan está alcançando éxito, que também é extensivo a Cartolina, o palhaço diferente e a dupla cômica Ferreira e Caruz.

"Bar do Crepúsculo" foi levada a cinema

O filme "Bar do Crepúsculo" foi levado a cinema, no próximo dia 2 de outubro, no Teatro Regina pelo elenco de Dulcina Odion. Trata-se de uma farsa de Arthur Koestler.

O "Balle" do Gelo

trabalha ativamente para apresentar em Belo Horizonte os seus espetáculos de "Carnaval no Gelo".

O Cinema Metrópole,

ali na rua Chile, está em obras e ao que se diz será transformado em teatro e o primeiro cinema a ser do novo colega de imprensa Paschoa Carlos Magno.

Juan Daniel

contratou para o Teatro Politeia os seguintes artistas: Natara Ney, Carlos Tovar e Thelmo Faria. Encabeçando o elenco teremos Olympio Bastos, o popular Mesquitinha.

"Crime e Castigo"

será a peça com que o Teatro Anchieta vai se apresentar no Teatro João Caetano, no próximo dia 3.

"Já vi tudo"

é a peça de Floriano Paesal e Mariana Daniel que servirá para a inauguração do Teatro Politeia no próximo mês.

Teatro Experimental do Ex-Combatente

Finalmente, depois de estar se preparando a comissão de Serviço de Difusão Cultural da P.D.F., o Teatro Experimental do Ex-Combatente conseguiu o Teatro João Caetano para a representação da peça "Em troca da Liberdade", que alcançou retumbante sucesso quando de sua "avant-première" no Teatro Serrador gentilmente cedido pelo sr. Luiz Iglesias. Nos primeiros dias do mês de outubro o público carioca poderá finalmente, aplaudir o novel conjunto teatral integrado por veteranos da Segunda Grande Guerra Mundial.

Zaquia Jorge,

que até bem pouco tempo figurava como "girl" foi elevada à categoria de atriz em face das suas qualidades para a arte de representar. Já em "Quero ver isso de perto" Zaquia Jorge começou a receber papéis e tem agradado ao público que vai ao Teatro Carlos Gomes.

O sr. Thiers Cardoso,

diretor do Nacional de Teatro vai realizar, amanhã, no Teatro Santa Isabel, do Recife a sua conferência sobre os intelectuais brasileiros em face do teatro.

"A Quinzena da Saudade"

Apresenta-se Luiz Iglesias para executar a sua habitual temporada de espetáculo com Eva. Hoje, estando a realizar-se a última quinzena de espetáculo no Serrador, com a emocionante comédia dramática, "Heleina", de Machado de Assis, representada com invulgar sentimento por Eva e seus artistas, e recebida pelo público com sugestivas demonstrações de agrado que bem significam a saudade que vai deixar na Cinelândia, a temporada de Eva, a terminar no próximo dia 2 de outubro. "Heleina" será exibida hoje, em 2 sessões, às 20 e 22 horas, e amanhã em 3 sessões, com a penúltima vespertal elegante, às 16 e 3 sessões noturnas às 20 e 22 horas, ao módico preço de 18,50 cruzeiros a poltrona. No dia 3, partirá a companhia para Belo Horizonte, onde estreará a 3 de outubro.

O 32.º aniversário da S.B.A.T.

Terça-feira próxima, dia 27 do corrente, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais festejará a passagem do seu 32.º aniversário com uma sessão solene que se realizará às 17 horas. Realizar-se-á uma evocativa homenagem aos empenhados fautores que mantiveram com a S.B.A.T. as mais amistosas relações. Usarão da palavra os srs. Viriato Corrêa, Bandeira Duarte, Joracy Camargo, Daniel Rocha, Luiz Pelitoto, Modesto de Abreu e Bastos Tigre que farão leitura dos estatutos da S.B.A.T. Segredo, Nicolino Vigilani, Francisco Serrador, Manoel Pinto, Antonio Neves, J. R. Staffa e Jardi Jeronima.

Para esta solenidade estão convidados os srs. sócios da S.B.A.T. e exmas famílias assim como todos os artistas, críticos teatrais, jornalistas e todos os que se interessam pelo teatro.

EVA NO SERRADOR

HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS

HELENA

3 atos de grande emoção extraídos do romance de Machado de Assis, por Gustavo Dória.

Entrada da grande atriz LUCILIA SIMÕES e do ator Alberto Perez.

UMA DAS MAIS FAMOSAS PAGINAS DA LITERATURA BRASILEIRA LEVADAS AO PALCO!

CENOGRAFIA DE AGOSTINHO OLAVO

ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA

Preços populares — Poltronas 15 cruzeiros

AMANHÃ E DOMINGO, VESPERTAL ÀS 16 HORAS



Almé aparecerá, hoje, em nova peça no Teatro Rival

Mara Rubia recebeu uma proposta da Empresa que ocupa o Teatro Carlos Gomes para figurar no elenco de Oscarito, no lugar de Benedita Froust, logo que esta realize o seu casamento com Cesar Ladeira.

Teatro Copacabana

Hoje, sexta-feira, sessão única às 21,30, com a sátira de Abílio Pereira de Almeida, "A Mulher do Próximo". O Teatro Copacabana se situa à Av. N. S. de Copacabana nº 291, no ex-casim do Copacabana Palace Hotel. Últimas apresentações em seguida ser levada a comédia que grande sucesso alcançou em São Paulo, "Pif Paf", em torno ao conhecido jogo de cartas.

Ferreira da Silva,

que levou a única para São Paulo para atuar no Teatro Santana, é esperado dia 27 em nossa capital. O conhecido empresário piteiro do Prefeito o Teatro João Caetano, mas até agora nada há de despedido sobre o assunto.

Correspondência

Toda correspondência para a SECAO TEATRAL deste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

O aumento dos vencimentos dos funcionários gaúchos

PORTO ALEGRE, 22 (Assapress) — Os funcionários públicos do Estado realizaram ontem a anunciada visita à Assembleia Legislativa Estadual, para exporem o pensamento da classe sobre o pretendido aumento de vencimentos. Centenas de servidores públicos se comprimiram na sala de espera do Legislativo sendo recebidos pelo presidente da Casa, em exercício, sr. Brochado D'Almeida Rocha, e pelos líderes de diversas bancadas. Falaram na ocasião vários oradores, expondo as necessidades dos funcionários.

PASSEIO

1/2 DIA - 2:30-5-7:30-10 HS.

TURNER KELLY ALANSON

3ª e ÚLTIMA SEMANA!

OS TRÊS MOSQUETEIROS

COPACABANA

HOJE 2-4-6-8-10 HS.

ELLES PASSARAM POR AQUI

TIJUCA

14-30-17-20

McCREA DEE BUCKFORD

ESTES FILMES NÃO TERÃO EXIBIÇÃO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 30 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINEMAS "METRO"

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B.
MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araújo Porto Alegre, 70, a 201-204, das 2.30 às 6.30, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9400. Res. Prado Junior, 62. — 37-5308.

Rádio

PELA PRA-9

A Rádio Mayrink Veiga está no firme propósito de reaver o seu prestígio e de elevar o seu padrão de trabalho e o nível técnico de suas transmissões.

Além das medidas já tomadas e divulgadas por nós, serão tomadas outras. Assim é que o locutor Luiz Sampson já deu aviso prévio à Clotilde Mayrink para a A-9;

ny, ao microfone Tupi, tem lugar às terças-feiras, às 22.05 horas.

"Assim é o Teatro", o programa que a PRA-9 apresenta às segundas-feiras, às 18.05 horas, sob a direção de Dymas José, oferecendo aos ouvintes, hoje, cenas de "Bar do Caramelo", cartaz do Serrador, na interpretação de Dulcina e Odilon.

O crítico teatral Bandeira Duarte, vem apresentando, às 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras, ao microfone da Rádio Ministério da Educação, "Convite ao Teatro", um programa para os que se interessam pelos problemas dos bastidores teatrais.

Foi o homem que conduziu os exércitos democráticos à vitória durante a última guerra — general Dwight Eisenhower — quem entrou no jornalista brasileiro Dr. Orlando R. Dantas, o Prêmio de Jornalismo Cabot. Por que o Dr. Dantas recebeu este prêmio, assim como aspectos do jornalismo moderno em sua expressão internacional, eis o tema do programa "Tomada do Chamarão", que a Rádio Ministério da Educação irradiará hoje, às 20.30 horas.

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISIA

Corries de câmara

DESENHO ANIMADO NO BRASIL — Vem despertando grande curiosidade, o desenho animado de longa metragem que a Latini Studio está produzindo, baseada num argumento escrito pelo folclorista Joaquim Ribeiro. Esta realização, inédita no Brasil e na América do Sul, apresentará sete das mais belas lendas do folclore amazônico, com personagens criados por Aníbal Latini Filho. Na fotografia, uma cena de "Sinfonia Amazônica", focalizando a excitação ao jogo, numa das inúmeras tribos da grande floresta.

NOTAS EM RETROLAMPAGOS

Ao terminar seu trabalho em "A Herdeira", ao lado de Olivia de Havilland, Montgomery Clift, "importação inglesa", que está agradando em Hollywood, embarcou rumo à Europa, onde visitará a França e a Itália, voltando aos Estados Unidos no próximo ano. Se Gail Russell resolver algum dia abandonar o cinema, poderá ganhar um ótimo salário como artista comercial; a linha estréia de "A noite tem mil olhos" é considerada uma grande desventaja, sendo os seus "sketches" muito elogiados pelo "star" da Broadway, volta ao "ecran", após uma ausência de cinco anos, na comédia "Miss Tailor's Arrogance". O veterano Gary Cooper, dispenseu uma grande soma na aquisição de um rancho, próximo à cidade de Colorado; o lugar é um verdadeiro paraíso, cercado de árvores frutíferas, flores e lagos, pretendendo Gary passar lá suas férias. Imaginem Charles Laughton vencendo as honras devidas ao "homem mais bem vestido do mundo! Pois foi isto o que aconteceu: o astro foi classificado, por uma revista parisiense, como um dos homens mais bem vestidos deste planeta! O diretor Mitchell Leisen, responsável por tantas películas de sucesso, e que atualmente está dirigindo Pauline Goddard em "A Mask for Lucretia", celebra este mês seus trinta e seis anos na indústria cinematográfica; Leisen começou em 1923, como auxiliar de Cecil B. De Mille. O astro Sterling Hayden reside em companhia de sua esposa e filho, num barco de sua propriedade que está ancorado a trinta milhas da Califórnia, na cidade de San Pedro, na Califórnia; diariamente percorre ele essa distância, pois é obrigado a comparecer nos estúdios da Marca das Estrelas, onde está atualmente filmando "El Paso". E, por falar em "El Paso", o filho do famoso cantor do cinema, rádio e teatro Lawrence Tibbett, que atende pelo nome de Lawrence Tibbett Jr. de vinte e oito anos de idade, possui, como seu pai uma voz bela e profunda, fazendo sua estréia no referido filme, uma voz bela e profunda, fazendo sua estréia no referido filme.

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, CARIOCA E ODEON — "Amor e Eternidade", com Douglas Fairbanks Jr. e Helen Carter. As 14 — 15.30 — 17.30 — 19.30 — 21.30 e 22.30 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "Ole-não Meu amor", com Rex Harrison e Linda Darnell. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Saque de touro", com a vida de Manolete. As 14 — 16.30 — 18.30 — 20.30 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ STAR, COLONIAL e PRÍNCIPAL — "Rio de Palcos", com Rodolfo Ruzel e Michael Redgrave. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO (PASSOIO) — 2ª semana — "Os Três Mosqueteiros", em technicolor, Gene Kelly, Lana Turner, John Hodiak e Van Heflin. As 14.15 — 17 — 19.30 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Elles passaram por aqui", com Frances Dee. As 14 — 16.15 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Estranha Coincidência", com Luis Journet e Sissy Delair. As 14.15 — 16.15 — 20 e 22 horas.

REX — "Expos e Mentira", com Loretta Young e "O Mundo Tentado", com Lucille Ball. — A partir das 14 horas.

IMPERIO — 2ª semana — "Aconteceu de Novo?", com Aída Valina de Hilt e Eva Braun. As 14.15 — 16.30 — 18.30 — 20.30 e 22.30 horas.

PARISIENSE — "Ninguém Gê em Mim", com Barbara Hale e Bobo Driscoll. As 14.15 — 16.15 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "O Mandamento. Não Desjeje", com Eli Parvo e Massimo Girotti. As 14 — 15.30 — 17.30 — 19.30 e 22.30.

S. CARLOS — "A Filha do Cordeiro Verde", com Doris Darrame. — A partir das 14 horas.

S. JOSE — "Estranha Coincidência", com Luis Journet e Sissy Delair. As 14.15 — 16.15 — 20 e 22 horas.

RECORADO — "Expos e Mentira", com Loretta Young e "O Mundo Tentado", com Lucille Ball. As 14.15 — 16.15 — 20 e 22 horas.

MONTI CASTELO — "Os apunhaes verdadeiros", com Maira Saraer. A partir das 14 horas.

"A GAIOLA DOS ROUXINOIS" — França, países do Brasil, lançam 2ª feira no cinema. Filme de 115 minutos. Esta produção francesa, que recebeu os mais entusiásticos aplausos em todos os países em que foi exibida, encerra, através sua história, de profunda realidade, a luta tenaz de um homem em busca da justiça de um reformador. Com suave e deslumbrante cinema e uma visão exaltada aos valores humanos, "A Gaiola dos Rouxinóis" constitui uma demonstração radical da solução do problema que existe em todas as sociedades do mundo: a delinqüência juvenil. Esta película encerra, não apenas um espetáculo, uma verdadeira lição de civildade e esperança. Na liderança do elenco encontram-se os nomes de Noël-Noël, um dos mais famosos autores do cinema francês atual, Micheline France, René Biancard e "Os pequenos castores da Cruz de Madeira". A direção é de Jean Deville.

Trágico desastre na Rio - São Paulo

"Mário Siri", popular motorista, perdeu a vida — Feridos três companheiros seus

Grave acidente rodoviário ocorreu na manhã de ontem nas proximidades da localidade fluminense de Pirai de Santana, no qual perdeu a vida um profissional do volante muito querido em Cascadura.

A VIAGEM

Na madrugada de ontem o auto chapa 4-97-58, dirigido por Abel Rodrigues Simões, casado, rumou para o interior fluminense levando, além do motorista Simões, casado, residente no endereço acima, Antônio de Ta, o irmão deste José Rodri-Abreu e Mário Braga, motorista profissional, residente à rua Silva Vale, 321, estação de Cavalcanti. Viajando a passeio.

Mário Braga, popularmente conhecido por "Mário Siri", era um homem bem humorado, que facilmente fazia amizade, pelo que era muito querido, principalmente em Cascadura, onde fazia "ponto". Motorista habil, "Mário Siri", era muito cauteloso e, viajando ao lado de Abel, dava-lhe instruções, alertava-o quando o taxi se aproximava de alguma curva.

O DESASTRE

Apesar de indultado pelo companheiro, Abel não poderia

Sucursal de A MANHÃ

EM SÃO JOÃO DE MERITI

Para breve sua instalação no edifício da Associação Comercial dessa cidade fluminense.

Conforme noticiamos, "A Manhã" abriu em São João de Meriti uma sucursal, que se destina a prestar melhores serviços à população dessa próspera cidade e a outras mais do Estado do Rio.

A sucursal da "Manhã" ficará sediada no edifício da Associação Comercial e ficará sob a direção do Sr. Manoel de Andrade Ferreira, atualmente representante desta jornal naquela cidade.

A sucursal destina-se a servir às cidades de Nova Iguaçu, Caslles, Nilópolis, Itaguaí, Teresópolis, Petrópolis, Campos, Itapiranga, Mogi, Mangaratiba, Barra Mansa e Barra do Pirai.

Chocou-se com o bonde

Na rua Figueira de Melo, em frente ao prédio n. 374, o auto transportador chapa 6-46-24, que corria na "contra-mão" chocou-se com o bonde n. 1.751, da linha "Bomfim", conduzido pelo motorista regulamento n. 9.197, Amancio Gonçalves Reis. Em consequência do choque, ficaram feridos os seguintes passageiros, que viajavam como "passeiros" no referido bonde: Paulo Miranda, de 25 anos, operário, morador na rua São Luiz Gonzaga, 185; Jonas Medeiros de Aquino, de 27 anos, motorista, residente na rua Mário Delo, 95; Manoel Pereira de Abreu, ribeiro, de 40 anos, operário, domiciliado na rua Viúva Claudina, 58; Americo Couto de Almeida, de 42 anos, casado, morador na rua Benedito, 252; José Machado, de 25 anos, operário, solteiro, residente na rua Coruja, 75 e Silas Pereira, de 17 anos, operário, solteiro, domiciliado na Avenida 29 de Outubro, 1.105. Com fratura da perna esquerda e ferimentos generalizados pelo corpo, este último foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, tendo os demais, após os socorros no Posto de Assistência de Chocou-se com o bonde, de 6-76-68, de sua propriedade, que ontem pela manhã, estava estacionado no largo dos Prazeres, nos cuidados do seu ajudante José de Oliveira, desaparecera, bem como o ajudante.

Roubado o caminhão chapa 6-76-68

Paulo José Ramos, motorista, residente à rua Gaturama, 167, queixou-se ao comissário Brandão, do 6.º D. P., de que o caminhão chapa 6-76-68, de sua propriedade, que ontem pela manhã, estava estacionado no largo dos Prazeres, nos cuidados do seu ajudante José de Oliveira, desaparecera, bem como o ajudante.

Do fato teve conhecimento o comissário Rossetier, do 16.º D. P.

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

Zax, das 6.30 às 18.30 — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DRA. VANUCLENE CID)

Zax, das 6.30 às 18.30 — Das 15 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.941 — Fone 22-7700

DR. DJALMA ERNESTO

Laboratório de análise

ALERGIA — ASMA

RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMOES

CONSULTAS COM RADIOLOGIA

DR. LAURO LANA

Apartamento de 14 a 18 horas. — Consultas: CR\$ 50,00

VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4700

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escremento, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6338 — Aberto de 8 às 18 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL — 10.30 — Rádio novela, 11.30 — Programa variado, 11.45 — Os Copacabanas, 12.00 — O canto das Américas, 12.30 — Duas majestades, 12.55 — Reporter "Eso", 13.00 — Crônica da cidade, 13.05 — Rádio novela, 13.35 — Gravacões, 17.00 — Informativo, 17.30 — Rádio novela, 17.45 — Programa variado, 17.55 — Cme res vista, 18.10 — Programa variado, 18.25 — Dr. Philino, 18.30 — No mundo da br., 18.45 — Rádio novela, 19.00 — Rádio novela 19.15 — Rádio novela, 19.30 — Agência Nacional, 20.00 — Rádio novela, 20.25 — Reporter "Eso", 20.30 — PRK-20, 21.00 — Comentário político, 21.05 — Rádio novela, 21.35 — Avontade do frequer, 22.05 — Programa caricaturas, 22.35 — Turma do sereno, 22.55 — Reporter "Eso", 23.00 — A Manhã, 23.15 — Rádio novela da Panair no ar, 00.30 — Informativo, 00.35 — Encerramento.

PELA RADIO GLOBO

A PRE-3, dando continuidade à temporada com cantores estrangeiros, marcou, para hoje, às 21.35, a estréia de Chucho Martinez, nome famoso em todo o Continente. Amanhã, será a de Lolita Torres, intérprete de músicas espanholas, às 21.05. Lolita vem agradando em suas gravações na "bolita" da Cincelândia, "Night and Day".

Na próxima segunda-feira, aguarda a chegada da cantora francesa Eilane Umbrum, tendo já contratado, para junho de 1950, a orquestra de Felice Brunell.

CASAMENTOS

Em outubro, além do casamento de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, teremos também, o de Aldo Viana e Mildred Santos, artistas das Emissoras Associadas. E em data, marcada, teremos ainda o de Mario Brastri-Vanda Lacerda; Alzira Zarn-Zili Bastos; Alexandre Gnatelli-Junista Castilho, e o de Manoel Barcelos e o de Helio Tiza.

JOEL DE ALMEIDA

Joel está atuando, com sucesso, no "Nigth-Club Morocco", de Buenos Aires. E vai lançando suas composições, todas bem recebidas pelo público. Depois de "Nasce para bailar", "O samba da Sela", "Hoje é noite de diferente", e "Pra que discutir com Maria", compôs "Academia de Samba", no qual faz o elogio do samba, mostrando os instrumentos de sua maracação.

Joel de Almeida é conhecido, por causa de sua música, ao compor, com a de Heber de Boscoll, por "El Flaquito".

NOTAS DOS PREFIXOS

A audição de amanhã, de "França Eterna", através da Rádio Ministério da Educação, sob a direção do professor Michel Simon, apresentará alguns trechos de música francesa contemporânea, de Jacques Ibert, Arthur Honegger, Guy Ropartz.

No mesmo programa, Yvonne Scheffer interpretará algumas páginas de "La Fontaine" de Jean Giraudoux.

Buscando dar um roteiro de vida, "A descoberta do eu", da Rádio Guanabara, foge completamente à rotina das audições do gênero: Seu caráter objetivo procura definir e orientar vocações e estimular o conhecimento melhor das aptidões profissionais, ao mesmo tempo que contribui para que o homem se prepare contra as dificuldades e incertezas da vida em sociedade.

As audições de Cristina Marista-

RADIO GUANABARA

Prece com Ari Vizeu, 18.10 — Bôla de Mercadorias, 18.15 — A maré e os esportes, 19.00 — Prefixo — Movietone, 19.30 — Agência Nacional, 20.00 — Comentário do dia com Carlos Pallut, 20.05 — Altair Corrêa, 20.30 — Pádua do Brasil, 21.00 — Dedos mágicos com Altair Pimenta, 22.05 — Esquina do pecado, 22.30 — Rádio-jornal com o reporter Guanabara, 23.00 — Bolte da meia-noite, 1.00 — Sucessos na madrugada, 1.35 — Reporter Guanabara, 1.45 — Sonhos felizes, 2.00 — Encerramento.

2 majestades

Marlene

GUARANA

HOJE às 12.30 no Rádio Nacional

DIVERSÕES NA

NOVA

DETETIVAS DE

ENCOMENDAS

HOJE

Tomou posse, ontem, o novo ministro do Supremo Tribunal Federal

(Conclusão da 1.ª pag.)

Legislativo Municipal; todos os ministros do Supremo Tribunal Federal; o ministro Armando Prado, presidente do Tribunal Federal de Recursos; ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrada, presidente do Superior Tribunal Eleitoral; ministros Luiz Marinho e Afrânio Antônio da Costa, do Tribunal Federal de Recursos; sr. Lopo Coelho, do DASP; representantes de diversos ministros de Estado, de vários governadores, oficiais das classes armadas, juizes, advogados e intelectuais, bem como funcionários dos diversos Tribunais e autoridades eclesásticas.

As 14 horas, o homenageado deu entrada no salão de honra, tendo sido saudado pelo dr. Armando Simone Pereira, Secretário de Educação de Santa Catarina, que disse ter sido incumbido pelo seu Governo de transmitir, na hora de sua posse, os votos das saudações que se levantaram de sua terra natal para se agregarem às manifestações de apreço de que o novo ministro estava sendo alvo.

Para finalizar, acentuou que cumpria a missão de entregar a bacia oferecida pelo seu Governo, com a emoção de toda Santa Catarina e confiança em que a veste será sempre enobrecida, porque o homenageado já dera prova de não desdizer de tão alta sumidade.

A seguir, usaram da palavra o ministro Armando Prado, representando o Tribunal Federal de Recursos, dr. Leoberto Leal, prefeito da Tijuca, Santa Catarina, oferecendo um bronze, ministro Machado Guimarães, pelo Tribunal Superior Eleitoral, dr. Plínio Travassos, pelo Ministério Público Federal, juiz sr. Artur Marinho, pelos juizes da Fazenda Pública, dr. Hariberto de Miranda Jordão, pela Ordem dos Advogados do Brasil, e dr. Ivens de Araújo, pelo Ministério Público local.

DISCURSO DO MINISTRO LUIZ GALLOTTI

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo ministro Luiz Gallotti, por ocasião da sua posse no Supremo Tribunal Federal:

"Em 1922, ano em que inicie o meu curso jurídico, compareci pela primeira vez a uma sessão do Supremo Tribunal Federal, sessão plena com eram todos aqueles tempo, pois só após 1930 se fez a divisão desta Corte em duas Turmas Julgadoras.

Não julgamento de vulto, discutia-se sobre a posse de direitos pessoais, e na discussão tiveram parte destacados Edmundo Lins e Pires de Albuquerque.

Grande foi a impressão que me ficou e, durante todo o curso, reservei para assistir às sessões do Supremo o tempo que me sobrava das aulas e dos estudos, feitos principalmente na Biblioteca Nacional, porque era muito escassa a verba de que dispunha para a compra de livros.

Há dias, José Mendonça, meu brilhante colega de turma e companheiro de todas as horas, recebia-me de Uberaba a recordar a assiduidade com que, estudando, assistíamos às sessões desta Corte, debruçados sobre a grade, e acrescentava que, passando eu agora para o lado de dentro, ele ainda irá ouvir-me de fora, alma banhada de felicidade.

Justo teria sido que, de nós dois, a ele e não a mim coubesse atingir estas alturas.

Mas a estrada, que me protegiu, foi mais forte e eis-me aqui, realizando esta aspiração suprema que nunca acreditei poder alcançar.

E' certo que a Procuradoria Geral da República de algum modo me aproximou do alto posto em que agora me vejo investido.

Mas, por outro lado, eu devia considerar que já viciara entre nós a doutrina segundo a qual o cargo de Procurador como que estraga o juiz.

A mim sempre me pareceu que, a existir esse cargo estragador de juizes, só um destino lhe deveria tocar: o da sua imediata extinção.

Mas creio bem que não exista.

O Procurador, na verdade, ha de cuidar precupamente da defesa das instituições, ha de zelar pela ordem pública e pelo interesse coletivo, mas sempre dentro nos limites que a dignidade de jurista não lhe permite transpor.

O Juiz, acima de tudo, ha de querer acertar e ser justo mas sem se deslembiar de que como adverte sabiamente HAURIQU, a ordem social representa um "mínimo" de existência, indispensável para realizar a segurança coletiva e é ela sobretudo que nos separa da catástrofe.

No caminho percorrido até aqui, em que a muitos fiqué devendo conselho, ensinamento e ajuda, ha um aprendizado, que acima de todos, devo destacar neste momento, pois nenhum outro concorre tanto para que pudesse exercer a Procuradoria Geral da República, não com brilho, mas ao menos de modo a não deslustrá-la: é o que recebi de PIRES E ALBUQUERQUE, um Mestre e guia espiritual, como não poderia ter encontrado maior nem melhor.

A nomeação com que me distinguiu o Sr. Presidente da República (um general que, no culto à Constituição e no respeito aos seus mandamentos, não é excedido por ninguém). A aprovação com que me honrou em sua alta autoridade o Senado Federal, a minha escolha a imprensa e a sociedade (das classes juizes, uma responsabilidade enorme, ainda agravada por ter-me sucedido o Insigne CARLOS NUNES, o que me fez sentir, ao assumir, quando se despedia, e me fez repetir agora as palavras que Lauré Muller proferiu quando sucessor de Rio Branco: "Cabe-me a gloriosa humilhação de suceder-lhe sem substituí-lo").

Duas armas conferidas a esta Corte fazem com que seja imenso o seu poder: o controle da constitucionalidade e a construção que lhe permite suprir as lacunas do Estatuto supremo.

Mas a esse poder corresponde uma responsabilidade, que ha de ser bem pesada para que se não rompa o equilíbrio do sistema e não cheguemos aos excessos que já tantos protestos provocaram em outros países.

Porque se a Constituição, como dizia Marshall, é um instrumento de Governo que tem de ser desenvolvido e ha de evoluir com a vida, os costumes e a economia, para adaptar-se às condições novas que os seus autores não puderam entrever, também é verdade, como acentua Lambert, que cumpre não levar a construção ao ponto de fazer por meio dela emendas à Lei Magna.

E, consoante o protesto autorizado de Holmes, o maior juiz da Corte Suprema norte-americana depois de Marshall e, para alguns o maior dentre todos, não basta que uma lei seja declarada de inconstitucionalidade, porque os Tribunais não podem sobrepor à do legislador as suas concepções sobre política social e econômica.

Urge, a meu ver, uma reforma que reduza as atribuições desta Corte e nesse sentido venho insistindo de longo tempo.

Não é possível que continuem a subtrair ao Supremo Tribunal causas insignificantes e que, pelo seu reduzido valor, nem podem chegar aos Tribunais de Justiça dos Estados.

Só assim poderá a Corte Suprema realizar a tempo a grande tarefa que a Constituição lhe reservou.

Quero agradecer ao Estado de Santa Catarina, ao seu eminente governador e ao ilustre Secretário da Justiça, o meu caro amigo Armando Simone Pereira, a bacia que me foi oferecida e as expressões que acompanharam o oferecimento, para mim honrosíssimo.

Assim também agradeço ao Município de Tijucas, cuja lembrança guardarei carinhosamente e cujo interprete, o ilustre Secretário da Viação, Leoberto Leal, meu dileto amigo, muito me sensibilizou com suas palavras.

A homenagem do meu Estado natal e da cidade em que nasci, sempre presentes no meu espírito e no meu coração, me comove profundamente e me faz recordar com ternura os conterrâneos e amigos que nunca me faltaram com o seu apoio, amizade e estímulo.

Ao eminente amigo ministro Armando Prado, presidente do Egrejo Tribunal Federal de Recursos, o meu agradecimento pelas generosas expressões que não bem refletem toda a nobreza do seu espírito.

Sou muito grato ao Egrejo Tribunal Superior Eleitoral, cujo eminente representante, meu querido amigo Alfredo Machado Guil-

marães, mais uma vez me fez alvo da sua generosidade sem limites.

Tudo o meu reconhecimento ao ilustre representante dos advogados, meu prezado amigo Riberto de Miranda Jordão, que ainda ontem lutava comigo num pleito memorável em que tão brilhantemente representou sua nobre classe e hoje me comove com as efusões da sua fidelidade.

Ainda agradeço ao meu velho e querido amigo Ivens de Araújo, que falou pela Procuradoria da Prefeitura do Distrito Federal e tão fundo tocou o meu coração. Sou muito reconhecido ao eminente juiz Artur Marinho, meu caro amigo, pelas belas e desnecessárias palavras que proferiu, num requinte de sua gentileza.

E, por último, toda a minha gratidão aos caríssimos companheiros do Ministério Público, que escolheram para seu orador esse devoto e dileto Plínio Travassos, cujos altos meritos, tão justamente premiados agora pelo governo da República, só não comparáveis à sua modestia.

Meus amigos:

A vossa bondade me confunde. Creio que possuir bons amigos tem sido até hoje, em toda a vida, a minha maior fortuna.

Prometo esforçar-me por corresponder à vossa confiança.

E que Deus me ajude e inspire, para que, ao lado dos juizes supremos do Brasil, possa sempre juntar à sua ação esclarecedora e fecunda o meu modesto esforço pela paz, pelo progresso e pelo bem da nossa Pátria."

O COMPROMISSO

A seguir, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Lauro de Camargo, nomeou uma comissão composta dos ministros Lafayette de Andrada, Ribeiro da Costa e Hahnemann Guimarães, para acompanharem o novo colega à sala de sessões, onde se achava o Tribunal reunido.

Ali, o ministro Luiz Gallotti prestou o compromisso legal, tomando assento em sua cadeira. O decreto de sua nomeação foi lido, em sessão, pelo secretário do Tribunal, dr. Félix Coelho.

O Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, fez-se representar pelo ministro Pereira Lira.

Fim da cerimônia, o ministro Luiz Gallotti dirigiu-se novamente à Sala de audiências dos senhores ministros, recebendo então inúmeros cumprimentos das pessoas que se comprimiam pelas diversas salas e corredores do Supremo Tribunal Federal.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, por deliberação da Mesa Administrativa, fará celebrar em sua Igreja, no próximo domingo, 28 do corrente mês, às 11 horas, missa gratulatória pela nomeação do sr. C. Imão Vice-Provedor, dr. Luiz Gallotti, para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

"Viva São Jorge, meu padroeiro!"

(Conclusão da 1.ª pag.)

ao sópo de sua imaginação criadora, autêntico senhor das tintas neste mundo de Deus. Não sai do "atelier", nem mesmo para as refeições, apesar de morar muito perto, que o seu lugar e ali em meio àquela confusão, de mistura com as tintas, preparando as telas. O "cabra" chega a enfrentar a "goroba", sem mesa e sem nada, sentado no chão, com o prato nas pernas, só para não perder um minuto de contemplação artística. E vai assim vivendo, ganhando dinheiro para sustentar a família, não se impacientando por nada na vida, que a impaciência não pertence a um artista do seu quilate, é claro. Mal amanhece e já o temos no trabalho, ouvindo a opinião de um e de outro que vai parando para admirar o "mestre". E a mulata gorda que num requinte de exaltação mística repara no traço inocente que o artista imprimiu à fisionomia de São Damião, e dá o seu palpite, a-brindo num gesto largo os braços rolicos, alegre e feliz como ela só. E o português da quintanda, exaltando o traço firme do cavalo de São Jorge, a couraça do santo e a ponta da lança. E a Senhora gorda da esquina, que brigou com o marido, procurando descobrir entre todos os cabloco "O arranca Têco", com quem falou na última sessão do centro. Todos param para ver o grande, o inimitável Paulo Pedro Leal. E' este o nome do nosso "artista".

Nascido no "morro da Viuva", em Botafogo, aqui tem vivido a sua existência toda e se saiu alguma vez por fora para a Bahia e do candolê e do Vatapá, ouvir Jôzinhos da Gomea sobre a maneira correta de pintar os Santos...

Se pinta o cabloco Tapajós, que é brasileiro e de tribo que foi visitado pelo general Rondon — quem nos diz é Paulo — não esquece o ponto firmado que aquilo é do ritual do "Santo", nem do capote de penas dos caciques. Este é o cabloco dominador que imprime obediência e respeito aos outros cabloco à força da Bahia e do bodeco. Foi lá na Bahia que aprendeu a pintar Jupira, sentada sobre o rochedo. E conta a história da "cabloco" que ainda criança, abandonada na Selva, carregada e malhada pelos ciganos, muito sofreu.

Depois fala de Jurema que Irmanada com Jupira e Jandira — domina os rios e tranquiliza os terreiros. Fala de tudo do "Rompe prito" e do "Sete Flechas", mas de quem mais fala é dele. E aí então, vem a sua história que anotamos cuidadosamente. Nem Sempre Paulo foi pintor, isto é, nem sempre viveu da pintura. Quando menino se pegava um papel tratava logo de arranjar um lapis e rás, três, media duas pequenas circunferências, uma em cima de outra, sendo a primeira maior e dava quatro traços, sendo dois em direção horizontal, um de cada lado, para fazer de braços, e os outros dois em direção vertical, o que no caso seriam as pernas do homem.

Mas aquilo Paulo cedo descobriu, estava longe, muito longe mesmo da perfeição. Começou daí a melhorar o traço, ajeitar uma coisa e outra no seu desenhinho. Depois foi à tinta. Mas quem podia viver de pintura num tempo daquele? E o artista cedeu ao peso das imperiosas necessidades da vida. Teve o nosso herói também os seus momentos amargos. E só por isso se fez trabalhador da "Central do Brasil", enfrentando o "pesado" numa luta sem tréguas. Depois foi ser empregado de cervejaria e andou de bicicleta como auxiliar de pedreiro. Mas um dia — diz ele que deve isto a São Jorge — apareceu o prefeito Mendes de Moraes disposto a proteger os artistas. Não teve dúvida, largou tudo que tinha e foi para a rua com telas, tintas, pincéis e cavalinhos, fazendo um verdadeiro carnaval na avenida presidente Vargas. Abriu cada letra do tamanho de um bonde, para anunciar apenas isto: "Paulo, o resolve tudo".

E como não fosse possível enfrentar o sol e a chuva, assim ao desabrigo, não pediu licença a ninguém e construiu ele próprio o seu "atelier". Fez, então, uma exposição permanente das suas mais variadas criações pictóricas. E disse espalhafatosamente ao reporter:

— Daqui ninguém me tira enquanto o general for prefeito. Ele é um amigo dos artistas e eu sou ou não sou um artista? Não tivemos dúvida em inclinar ligeiramente a cabeça, num sinal afirmativo.

— Pois então a minha exposição não sai daqui. Continuarei pintando para o povo os meus "Santos", as minhas críticas e os grandes homens do Brasil. Agora mesmo, aplicando a minha técnica, a minha teoria, em Paulo, o grande, virei cenógrafo. E vou colaborar numa peça que já andou por aí, mas vai voltar ao cartaz. O Senhor ouviu por acaso, falar de "Deus lhe pague"? Pois bem, estou fazendo o cenário dessa peça, de um tal Joracy. A Igreja é aquela da avenida Passos val ficando um primor nas minhas mãos. Botel tudo que tinha e mais alguma coisa.

E inclusive, dentro da sua grandza no meio dos seus "orixás", com o cachimbo na mão, explicou: — "Tudo isso meu amigo não vale o mural. O Senhor vai ver o que fiz na minha casa. E' pena que a parede não servisse".

E lá fomos nós bater com os costados na casa do artista para olhar o São Jorge tomando conta da parde dos fundos e — por que não dizer? — da casa toda.

Viva São Jorge, meu padroeiro! — gritou Paulo apontando para o Santo.

Viva São Jorge — gritamos nós — regredindo o cavalo, a couraça do Santo e a ponta da lança que o português de quintanda não chegou a ver...

Criação do Banco do Açúcar e estabelecimento do preço unico para o produto

(Conclusão da 1.ª pag.)

ambiente de intensa animação, perfeita ordem e vivo interesse, prolongando-se as suas reuniões por horas seguidas, no intuito de encaminharem o mais cedo possível, ao plenário, os assuntos relatados.

Por sua vez, com o afluxo dos trabalhos relacionados e a distribuição de novas contribuições, a Comissão Coordenadora tem estado em permanente atividade.

Na primeira sub-comissão, que trata dos problemas agrícolas, foi aprovado um memorial, apresentado pelo sr. Otávio Perez, a respeito da Estação Experimental da Bahia. Foi relatado o sr. Americo Garcez. Ainda nesta sub-comissão, foi apreciado um trabalho sugerindo providências no sentido da realização do cadastro territorial agrícola, ao qual o relator ofereceu diversos adendos. A subcomissão aprovou a tese e os seus adendos, inclusive um do sr. Roberto Werneck, sugerindo que, onde houver serviços de cadastro decorrentes de trabalhos de órgãos locais, o I.A.A. entrará em contato com esses órgãos, de forma a completar os elementos de que necessita para o fim objetivado pela tese.

A segunda sub-comissão aprovou os seguintes trabalhos: — 1) Processos de aproveitamento das caladas nas destilarias; — 2) Caldas das destilarias; e 3) Produtos industriais derivados do Alcool etílico.

Acompanha os trabalhos

— O sr. Luiz de Barros Barreto, secretário da Agricultura de Pernambuco, que após a sessão inaugural do Congresso Açucareiro seguiu para São Paulo, regressou à Quitandinha a fim de participar, na qualidade de representante do governador Barbosa Lima Sobrinho, dos trabalhos do certame.

Saudação do Legislativo Pernambucano ao Congresso

— A mesa da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco enviou à Comissão Diretora do Congresso Açucareiro Nacional o seguinte telegrama: — "A Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, a requerimento do deputado Pedro Afonso, aprovado na sessão de hoje, sauda o Congresso Açucareiro Nacional, apresentando felicitações pela patriótica orientação que vem dando aos trabalhos, manifestando ainda o desejo do povo pernambucano no sentido de que sejam vitoriosas as teses relativas à criação do Banco do Açúcar e ao estabelecimento do preço único do mesmo produto. Atenciosas saudações — Otávio Correia".

Os trabalhos da Sub-comissão de Problemas Agrícolas e das comissões de Problemas Industriais e de Finanças —

Teses aprovadas

— São as seguintes as teses relatadas e aprovadas pela sub-comissão de problemas agrícolas: "Estações experimentais" do sr. Heineauer Sampaio; "Emprego de fungicidas", do sr. Frederico Meneses Veiga; "Estudo sobre os canaviais paulistas", do sr. Correia de Arruda; "Problemas Agrícolas" do sr. Godoy Fastos, com emendas do sr. Leal Sampaio. O trabalho sobre a adoção e mecanização da lavoura, do sr. Enock Maranhão, foi encaminhado pelo plenário a uma comissão de técnicos.

Também são numerosas as indicações aprovadas pela mesma Comissão, destacando-se as dos sr. Segismundo Vanderlei, de Alagoas, sobre "Sementes de Cana", aprovada com um adendo do relator recomendando a criação de uma estação experimental; "Variedades de cana de açúcar no Norte de Pernambuco", do sr. Clóvis Coelho; "Problemas Agrícolas", do sr. Leal Sampaio, com uma supressão proposta pelo relator. O plenário da sub-comissão de Problemas Agrícolas resolveu ainda seja a memória sobre "Adução de cana de açúcar em Pernambuco", de autoria do sr. Esteves Strauss, e que teve como relator o sr. João de Oliveira, transcrita nos anais do Congresso Açucareiro.

Novos trabalhos aprovados

— A Comissão de Problemas Industriais, presidida pelo sr. Pereira Pinto, aprovou as seguintes teses: "Determinação da matéria seca", apresentada pelos congressistas Ari Coelho e Ediberto Amaral, relatada pelo sr. Rocha de Almeida, e cuja publicação foi recomendada; e "Emprego do vapor nas destilarias", do sr. De Carl Filho, com parecer do sr. Reinaldo Spitzner.

São as seguintes as indicações e memórias discutidas e aprovadas pela mesma comissão: "Caldas de Destilarias", do sr. Leal Sampaio; "Refinação do Açúcar em Cuba e nos Estados Unidos", do sr. Anibal Matos, também incluída na pauta dos trabalhos a serem publicados.

A indicação do sr. Arnobio Marques sobre os "Problemas do Açúcar em Santa Catarina", que estudava os aumentos das quotas atribuídas a esse Estado, foi rejeitada, aprovando-se o parecer do relator.

Na Comissão de Finanças

A Comissão de Assuntos Fi-

nanceiros aprovou, por aclamação, a tese do sr. Lima Teixeira, da Bahia, sobre "Financiamento das entre-faças".

A 1.ª Sessão Plenária do Congresso

O 1.º Congresso Açucareiro Nacional entre hoje no período de suas maiores atividades com a realização da 1.ª sessão plenária, que terá lugar no Salão das Conferências, às 21 horas, sob a presidência do senador Apolonio Sales, que é um dos vice-presidentes da Comissão Diretora.

Servirá de secretário o sr. Francisco Coqueiro Watson, chefe de Seção do Instituto do Açúcar e do Alcool, sendo convidado pelo presidente outro secretário da Mesa.

A pauta da sessão consta da discussão das teses distribuídas à 7.ª sub-comissão — Problemas Econômicos dos Engenheiros.

Fala o senador Apolonio Sales

A conferência do senador Apolonio Sales por ocasião da 1.ª sessão plenária do Congresso Açucareiro versou sobre a significação social e econômica da agro-indústria açucareira.

Alestrou o orador com farta documentação o desenvolvimento progressivo da agricultura no país, os contornos perdidos na distância dos 4 séculos da existência do Brasil. O que a indústria do açúcar significou para os colonizadores. Percorreu depois a história moderna do movimento açucareiro no país e passou a destrutir muitas objeções que se faziam no papel absorvente da lavoura canieira. Defendeu a ação altamente social da atividade agroindustrial canieira, demonstrando a organização a que se chegou no país, com o sentimento altamente social de todas as iniciativas referentes ao açúcar.

Largo tempo ocupou com a demonstração da necessidade de condicionais que empolgam os sociólogos modernos ao imperialismo da solução primeiro, dos problemas econômicos.

Ilustrou a palestra com exemplos e narrativas da sua vida de profissional agrônomo, filho do Estado mais açucareiro do Brasil.

Terminou reivindicando para a agroindústria as atenções do poder público, que, ao seu entender, não desamparara a uma classe que deu ao país o exemplo mais eloquente de organização e unidade.

Lembrou que não se deve jamais admitir que o "ócio das apólicas" seja melhor remunerado do que o trabalho árduo e perseverante dos agricultores de cana e industriais do açúcar.

Teve a seguinte frase: "no Brasil, onde tudo está por fazer, parece-me um erro o repouso remunerado do dinheiro".

Al terminar a conferência que durou seguramente 40 minutos o orador foi vivamente aplaudido.

Trabalhos aprovados pela comissão de problemas agrícolas

As teses e indicações sobre mecanização da lavoura canieira apresentadas pelos Srs. Clodoaldo Passos, Tercio Vanderlei, Enock Maranhão e Costa Peixoto foram reunidas numa única indicação relatada pelo sr. Clóvis Andrade, tendo sido aprovado pelo plenário da sub-comissão propõe o relator o seguinte: 1) o I.A.A. proporcionará anualmente recursos necessários à aquisição de conjuntos mecanizados indicados às condições locais de trabalho; 2) — Esses conjuntos serão importados diretamente gozando 1 e 2 de aduaneira; 3) — A distribuição dos conjuntos entre os interessados será feita entre as várias classes dos Estados, obedecendo a proporcionalidade; 4) — Prazo de pagamento 5 anos, juros 4%; 5) — caberá a I.A.A. fixar a taxa de pagamento por tonelada de cana beneficiada, obedecendo a cobrança às normas previstas para os casos semelhantes. — Trabalho sobre problemas Agrícolas, de autoria do sr. Leoncio Gomes de Pernambuco; — Indicação sobre "Ensilagem nas zonas Canieiras", do sr. Pedro Diniz; — Contribuição do Estado de Santa Catarina sobre problemas da lavoura.

PETROPOLIS, 22 (A. N.) — A 6.ª sub-comissão aprovou a seguinte tese: "Estudo de habitação do lavrador visando um planejamento para a realização progressiva da agricultura no país, com o intuito de estabelecer com o I.A.A. e outros estabelecimentos oficiais de crédito.

Homenagem dos fornecedores de cana ao presidente do I. A. A.

PETROPOLIS, 22 (Do enviado especial da A. N.) — Querendo exprimir o seu apreço ao Sr. Edgar de Góis Monteiro, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, pelo modo com que acolheu a sua representação no 1.º Congresso Açucareiro Nacional, as delegações dos fornecedores de cana de toda o país resolveram prestar a Sr. Excia., significativa homenagem. Essa homenagem se realizou hoje, às 17 horas, na sala da Comissão Diretora, falhando em nome dos manifestantes, o sr. Valdemar Mendes de Andrade, da delegação do Espírito Santo, que ofereceu a Sr. Excia. delicada lembrança.

"BOTA-FOGO" SEARS

Para SEXTA-SÁBADO Somenço.

A BLUSA do Mês

VALOR 98⁰⁰

EXCLUSIVO SEARS

O MAIOR VALOR EM BLUSAS NO BRASIL...

FINA CAMBRAIA DE ALGODÃO...

BRANCO E 6 CORES DA MODA...

SEARS ROEBUCK & CO. COMERCIO INDUSTRIA

PRAIA DO BOTAFOGO 400

Nosso novo telefone 46-3232

A QUESTÃO DO AUMENTO DE PREÇO NO LEITE

(Conclusão da 1.ª pag.)

Contrucci, solicitando que estudasse o assunto, dado o caráter de urgência, para o seu julgamento na reunião de ontem.

INJUSTIÇA

Do exposto se deduz, sr. vice-presidente, que a aprovação da sugestão apresentada pela sub-comissão significaria a entrada em vigor de um aumento de cuja justiça ainda não se apresentaram elementos comprobatórios dignos e para o qual já se admite a possibilidade de não vir a ser mantido em face do resultado dos estudos a que se vai proceder, conforme acentua o exmo. sr. Presidente no final de sua Exposição ao exmo. sr. Presidente da República.

Em meu parecer contrário ao pedido de aumento do preço do leite, demonstrei estrabido em trabalhos técnicos de autoria da personalidade sobejamente conhecida e que acabam de ser confirmados por estudos do Serviço de Economia Rural, recentemente publicados, que a produção leiteira é uma atividade razoavelmente remuneradora e que a maioria das dificuldades dos produtores de leite é a ordem técnica, sendo possível aumentar a remuneração dos produtores sem alterar o preço para o consumidor."

INCONVENIENCIA

"Na parte referente a preços, por exemplo, para melhorar imediatamente a situação de alguns produtores mais sacrificados, usaria que os intermediários, Usinas e Cooperativas, pagassem ao produtor efetivamente Cr\$ 1,60 por litro de leite, em média, água e seca, conforme está tabelado.

Existem protocoladas nesta Comissão reclamações de vários produtores contra os preços baixos pagos pelas usinas e cooperativas aos seus fornecedores sem contar os descontos, muitas vezes abusivos, no peso e pelo "rejeito".

Obrigam-se os intermediários a cumprir as tabelas no interior e já aí estaria uma providência capaz de atender realmente aos produtores sem sacrificar o consumidor.

Estou firmemente convencido de que outras providências referentes a melhor distribuição e transporte poderiam ser imediatamente tomadas para garantir maior lucro no período das águas que se aproximam.

O aumento provisório tem, além das razões acima expostas, novas inconvenientes para os quais não foi devidamente atendida.

O leite é a matéria prima fundamental, empregada em quantidades elevadas na fabricação de manteiga, queijos, cremes, leite condensado, leite em pó, leite-licado e de uso na alimentação infantil, etc.

Todas essas produtos sofreriam maiorção visto ser considerável a influência do custo da matéria prima no seu preço de fabricação.

Do parecer do sr. Zeferino Contrucci retramos os seguintes dados:

"O que significa esse "preço de espera", fixado em 40 centavos, tanto para São Paulo como para o Rio?

Para São Paulo importa no restabelecimento pleno do aumento autorizado há meses pela CCP local e que foi denegado por esta Comissão Central. Não se trata de espera alguma, está sendo restabelecido pura e simplesmente um aumento considerado injustificado pelos estudos exaustivos sobre a matéria.

No Rio de Janeiro, esse aumento é o que satisfaz em definitivo as pretensões defendidas pela CCP local, se aproxima consideravelmente do aumento proposto pelo Ilustre Representante do Comércio no seu parecer endossado pela Cooperativa e representa a equiparação do preço do Rio ao de São Paulo — solução que, também satisfaria plenamente as pretensões dos produtores desta zona como foi, por mais de uma vez, sugerido pelos interessados a V. Excia., Senhor Vice-Presidente e a mim mesmo.

Coom se vê, o "preço de espe-

EM MARCHA O IMPERIALISMO RUSSO NO EXTREMO ORIENTE

A MANHA

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 23 de setembro de 1949

Podem os Estados Unidos explicações á Polonia

QUEREM INFORMAÇÕES SOBRE O PARADEIRO DO ACADEMICO NORTE-AMERICANO DESAPARECIDO NO AEROPORTO DE VARSOVIA

WASHINGTON, 22 (INS) — Os Estados Unidos pediram á Polonia que forneça explicações pelo "subito e inexplicado" desaparecimento de um alto acadêmico norte-americano, há um mês, de um aeroporto de Varsóvia. Pediram os Estados Unidos que o governo de Varsóvia informe sobre o paradeiro de Herman Field, e especialmente se este fora detido pelas autoridades do regime polonês quando pretendia tomar um avião para Praga. Field graduado pelas universidades de Harvard e Zurich é diretor dos planos para o Cle-

veland College. Field desapareceu no dia 20 de agosto tão misteriosamente como um personagem de comédia de capa e espada, tendo sido visto pela última vez com uns amigos que o escoltaram até o avião que deveria conduzi-lo a Praga. A embaixada norte-americana em Varsóvia informou que até agora nada sabe a respeito do paradeiro de Field, limitando-se o governo polonês em afirmar que "prossigam as pesquisas".

Fechadas pela força sete minas norte-americanas

Os trabalhadores não se detiveram com a presença da polícia - 621.365 operários inativos em todo o país

WASHINGTON, 22 (De Charles Herold, correspondente da U. P.) — O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Aço adiará até o dia 1.º de outubro próximo — aceitando assim o pedido feito pelo presidente Truman. A greve, que anunciaram para o primeiro minuto de domingo próximo, porém as perspectivas de uma breve solução para a greve dos mineiros de carvão pareciam desvanecer-se em meio a novos atos de violência. As perspectivas pareciam ser mais otimistas, no entanto, quanto á possibilidade de ser evitada outra greve — contra a Ford Motor Company — anunciada para dentro de uma semana.

RECUSA DE LEWIS
Quanto á greve dos mineiros de carvão, o dirigente dos mesmos, John Lewis, segundo se informou, rejeitou o pedido das empresas para que cedesse a volta ao trabalho dos 480.000 mineiros em greve antes de ser assinado o novo contrato de trabalho. Os representantes das empresas de carvão do norte e do oeste dos Estados Unidos reuniram-se com Lewis em White Sulphur

Spring, na qual pediram a Lewis que "ordenasse a imediata volta dos mineiros ao trabalho". Informou-se que Lewis respondeu energicamente que "não" e insistiu em que primeiro se chegue a um acordo sobre o contrato de trabalho.

FERIDOS
Entretanto, na zona mineira entre Clarksburg e Hodgeville, na Virgínia Ocidental, um grupo de gravemente feridos obrigou a polícia, apesar da presença da polícia estadual, o fechamento de sete minas. Diz-se que três homens resultaram feridos. De acordo com uma investigação realizada pela United Press, 547.365 trabalhadores estão em greve em todo o país. Ademais, outros 34.000 estão parados em consequência das greves.

O DIVÓRCIO DE INGRID BERGMAN

HOLLYWOOD, 22 (INS) — Uma velada insinuação de que o dr. Potter Lindstrom, esposo de Ingrid Bergman, possivelmente se opunha a conceder a artista o seu divórcio, foi feita hoje por um advogado que representa ambas. Trata-se de Mendel Silberberg que declarou que não sabe quais são as intenções do dr. Lindstrom nestes momentos, mas que "o que sei é que não tendo o doutor cometido nenhuma ofensa contra sua esposa, se ele se negar em conceder o divórcio a Ingrid Bergman não haverá nenhum outro meio de conseguir-lo". Silberberg foi entrevistado por Louella O. Parsons, cronista cinematográfica do INS acreditando-se que vez a conferência com Peter Lindstrom sobre a concessão do divórcio. O advogado de Ingrid é Monroe Mac Donald que trabalha atualmente em Roma. Mac Donald negou-se em dizer algo sobre as intenções de sua cliente a respeito do pedido de divórcio limitando-se a afirmar que "vim aos EE. UU. para atender a certos assuntos pessoais de Ingrid Bergman. Você pode pensar o que quiser". Afirma-se que Mac Donald representa também Roberto Rossellini. Por sua vez, Silberberg declarou que é possível que Mac Donald possa persuadir o divórcio que Bergman deseja. Lindstrom, como se sabe, continua mantendo sua política de alto silêncio.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais - Vias urinárias - Ginecologia - Sífilis - Bionorréia - Cura rápida - Quitanda, 29, 2.º andar - Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas - Tel.: 22-3051

NA RUA E EM CASA APPE



BEM AMIGO, VOU PARA CASA OUVIR O MEU RÁDIO

 Cr\$ 70,00 MENSAL Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana	 Cr\$ 60,00 MENSAL 5 válvulas americana	 Cr\$ 80,00 MENSAL 6 válvulas ondas curtas e longas	 Cr\$ 90,00 MENSAL 5 válvulas, ondas curtas e longas	 Cr\$ 60,00 MENSAL Americano EMERSON 5 válvulas Diversas cores
--	--	--	---	---

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 - TELS. 43-2421 e 43-67-80 - ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

A China acusa a União Soviética perante a Assembléia Geral da O. N. U.

FLUSHING MEADOWS, 22 (Bruce W. Mun, da U. P.) — O delegado chinês á ONU disse que o imperialismo russo está em marcha, no Extremo Oriente e solicitou á Assembléia Geral que "preste a devida atenção á tormenta que já chegou para o meu país e logo chegará para outros". O dr. Tingfu F. Tsiang, delegado permanente da China á ONU advertiu á Assembléia Geral que "o império russo e o imperialismo russo se estendem hoje por dois continentes". Pediu também que a ONU não faça ouvidos surdos á advertência da China acerca dos comunistas, como a Liga das Nações ignorou as advertências da China sobre os japoneses em 1931 e em 1932. Disse Tsiang: "A atual resistência da China livre é tão importante como sua resistência ao Japão na segunda guerra mundial. A geografia colocou a China nas linhas de frente da luta mundial. O desfecho final decidirá não apenas o futuro da China como também o futuro de muitos países do sul da Ásia, assim como o

futuro de todo o mundo". Tsiang não fez nenhuma recomendação "oficial" á Assembléia Geral para que se condenassem a Rússia e os comunistas chineses, mas todo o seu discurso indicava que poderia pedir tal coisa antes da suspensão dos trabalhos da Assembléia.

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CREDENCIAIS
FLUSHING, 22 (U. P.) — Manuel Brana, embaixador de Cuba no México e membro da delegação de seu país á Assembléia

geral da ONU, foi eleito por unanimidade, presidente da Comissão de Credenciais da Assembléia.

APOIO AO CANDIDATO ARABE
FLUSHING MEADOWS, 22 (U. P.) — As principais delegações hispano-americanas concordaram em apoiar um delegado árabe — provavelmente Fawzi Bey — para a presidência do Comitê Político Especial da Assembléia Geral, que constituirá um dos assuntos mais debatidos no temário da Assembléia.

Clínica de nervos e Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., e 201, Telefones: 42-9944 e 25-7062.

Furacão nas Antilhas

DEZ MORTOS — PLANTAÇÕES E FIOS TELEFONICOS ARRASTADOS PELOS VENTOS FORTES

CIUDAD DE TRUJILLO, 22 (U. P.) — O ciclone que vem assolando zonas da República Dominicana já causou 10 mortes. De acordo com as últimas informações, três pessoas morreram ao naufragar a embarcação em que viajavam.

Anteriormente havia sido anunciada a morte de outras cinco pessoas ao naufragar uma goleta. Dois jovens perderam a vida quando tentavam resgatar os tripulantes da goleta, ao serem alcançados por gigantesca onda nas proximidades de uma rocha.

dadas, porém até agora não se sabe a quanto montam os prejuízos. As estradas entre Ponce e Mayaguez estão obstruídas pelas árvores caídas e pelas águas.



GRANDES PREJUÍZOS
SAO JOAO, Porto Rico, 22 (U. P.) — A zona costeira do sudoeste de Porto Rico sofreu grandes prejuízos em consequência de grandes inundações e fortes ventos, segundo notícias procedentes de Cabo Rojo, onde o furacão derrubou numerosas árvores e arrastou os fios telefônicos e elétricos. Muitas plantações próximas á costa estão inun-

das, porém até agora não se sabe a quanto montam os prejuízos. As estradas entre Ponce e Mayaguez estão obstruídas pelas árvores caídas e pelas águas.

Na artéria escurece.

WASHINGTON, 22 (INS) — O senador Kenneth Wherry, líder republicano, predisse hoje que as cidades de Washington, Detroit, Nova York e Hartford seriam os primeiros alvos simultâneos de um "ataque" dos Estados Unidos na próxima guerra. Predizendo um ataque ao estilo do de Pearl Harbor, que cairia sobre muitos pontos, iniciando a Terceira Guerra Mundial, disse o senador Wherry: "O primeiro golpe da próxima guerra provavelmente seria dirigido contra Washington, Hartford, Nova York, Detroit, ou simultaneamente contra todas. Enunciou o pronunciado na Câmara Alta para se opor ao projeto de rearmamento europeu, declarou Wherry que "a única coisa que verdadeiramente evita hoje a guerra" é a posse, pelos Estados Unidos, do avião de bombardeio de longa distância e das bombas atômicas.

CONVITE A STALIN
O senador Brion McMahon, por sua vez, propôs que o presidente Truman convocasse o primeiro ministro Stalin para uma conferência quando aquele tenha assinado a habilitando fundos para o rearmamento da Europa Ocidental. Num discurso pronunciado no Senado, em apoio do projeto de lei, McMahon declarou o presidente Truman a convidar Stalin e uma conferência, mas com a condição de que o povo russo fosse plenamente informado sobre isso. Ao mesmo tempo, previu McMahon uma guerra atômica, que ocorreria "quando a Rússia estiver preparada" e que provavelmente implicaria no transporte de bombas aos portos dos Estados Unidos dentro dos porões dos navios.

REDUÇÃO DE PREÇOS DOS AUTOMÓVEIS

DETROIT, 22 (U. P.) — A empresa Nash anunciou seus carros, modelos 1950, com reduções de preços de 73 a 140 dólares por unidade, comparativamente aos de 1949, preparando o terreno para possível movimento semelhante de parte de outros fabricantes norte-americanos. Esta é a primeira redução anunciada, num momento em que os fabricantes de automóveis se preparam para apresentar novos modelos. Diz a Nash que a redução em preço foi possibilitada por uma pequena modificação nos modelos do ano em curso e também pelo aumento do volume das vendas.

Novo pretendente à mão da princesa Margaret

LONDRES, 22 (INS) — A princesa Margaret Rose tem hoje um novo pretendente: Lord Ogilvy, da Guarda Escocesa, que parece o favorito entre os aspirantes a sua mão. Herdeiro do antigo condeado de Airlie, Ogilvy acompanhou a princesa a um baile no Albert Hall, de Londres, depois de ter passado a tarde com ela nas corridas de Perth Hunt. Durante a chuva que ali caiu, foram vistos abraçados debaixo da guarda-chuva dela. A família do jovem par da Inglaterra es-

teve intimamente relacionado como família Real durante dois reinados. A avó de Lord Ogilvy era amiga muito íntima e camareira-mór da Rainha Mary, avó de Margaret Rose. Lord Ogilvy foi visto acompanhando muitas vezes a Princesa Margaret Rose durante 1948. Entre os assistentes do baile de ontem á noite encontrava-se Sharmán Douglas, filha do embaixador norte-americano Lewis Douglas e conhecida pela sua rara e loura beleza.



DEIXA O CAIRO O "TAPETE SAGRADO" — Cairo — Em meio a uma colorida cerimônia, o "Tapete Sagrado" deixa o Cairo, a caminho de Meca, na Arábia Saudita, onde cobrirá o Kaaba, na cidade sagrada do Islam, durante o período da peregrinação. A cerimônia do Mahmal é assistida pelos ministros do gabinete contingentes do Exército e da polícia, bem como pelos líderes religiosos. (Foto UP-ACME, por via aérea)

Guerra atômica da Rússia contra os Estados Unidos

Washington, Detroit, Nova York e Hartford seriam os primeiros alvos — Previsão de dois senadores norte-americanos — Proposta uma conferência entre Stalin e Truman

WASHINGTON, 22 (INS) — O senador Kenneth Wherry, líder republicano, predisse hoje que as cidades de Washington, Detroit, Nova York e Hartford seriam os primeiros alvos simultâneos de um "ataque" dos Estados Unidos na próxima guerra. Predizendo um ataque ao estilo do de Pearl Harbor, que cairia sobre muitos pontos, iniciando a Terceira Guerra Mundial, disse o senador Wherry: "O primeiro golpe da próxima guerra provavelmente seria dirigido contra Washington, Hartford, Nova York, Detroit, ou simultaneamente contra todas. Enunciou o pronunciado na Câmara Alta para se opor ao projeto de rearmamento europeu, declarou Wherry que "a única coisa que verdadeiramente evita hoje a guerra" é a posse, pelos Estados Unidos, do avião de bombardeio de longa distância e das bombas atômicas.

CONVITE A STALIN
O senador Brion McMahon, por sua vez, propôs que o presidente Truman convocasse o primeiro ministro Stalin para uma conferência quando aquele tenha assinado a habilitando fundos para o rearmamento da Europa Ocidental. Num discurso pronunciado no Senado, em apoio do projeto de lei, McMahon declarou o presidente Truman a convidar Stalin e uma conferência, mas com a condição de que o povo russo fosse plenamente informado sobre isso. Ao mesmo tempo, previu McMahon uma guerra atômica, que ocorreria "quando a Rússia estiver preparada" e que provavelmente implicaria no transporte de bombas aos portos dos Estados Unidos dentro dos porões dos navios.

Truman declinou de formular qualquer declaração sobre a sugestão do senador Brion McMahon, no sentido de que, depois de aprovado o programa de ajuda militar às nações do Pacto do Atlântico, Truman deveria tentar entrevistar-se com Stalin.

Chegaram a Amoy as tropas comunistas

BOMBARDEADA IMPORTANTE BASE NAVAL NACIONALISTA

CANTÃO, 22 (U. P.) — Anunciou-se que as tropas comunistas chegaram a Amoy, em frente do litoral de Fukien, bombardeando a importante base naval naval nacionalista naquela ilha. Uma alta fonte militar declarou que os comunistas intensificaram o ataque contra Amoy, esperando obter a rápida queda da cidade, e abrir a rota livre para Cantão. Acrescentou que uma vez que os comunistas tenham passado por Amoy e Swatow, os nacionalistas terão pouca força para evitar a ofensiva contra Cantão.

o governo foram estabelecidos, 104 cidadãos americanos, residentes em Changai, pediram ao Departamento de Estado dos Estados Unidos que adote uma atitude mais amistosa em face dos comunistas chineses. O pedido foi entregue ao Conselho Geral, a fim de ser encaminhado ao secretário de Estado Acheson.

CHIANG KAI SHEK PARTIU PARA CANTÃO

CANTÃO, 22 (INS) — Chiang Kai Shek partiu de Chungking para Cantão depois de tentar, sem resultado, sanar as divergências entre os líderes da China ocidental. Por outro lado informa-se que os comunistas, a leste da província de Hunan, cruzaram o rio MI, a sudeste de Hengyang, e que o próximo objetivo será Leyang e a ferrovia que liga Cantão a Hankow.

CONSTITUIÇÃO PARA A CHINA VERMELHA

CHANGAI, 22 (U. P.) — A agência noticiosa comunista "Nova China" anunciou que mais de 500 representantes comunistas, em Pequim, iniciaram a elaboração da nova constituição e do novo governo para a China comunista. Espera-se que o Conselho Consultivo do Povo Chinês comunique ao mundo, no dia 10 de outubro, que a constituição de

PROCURAM OBTOR O RECONHECIMENTO MUNDIAL

TOQUIO, 22 (INS) — Os peritos em assuntos do Extremo Oriente prevêem que os comunistas chineses procuram obter o reconhecimento mundial da nova República Popular da China, ontem estabelecida pelo líder comunista Mao Tse Tung cujos exércitos dominam a metade do vasto território da China e mais da metade de seus 457 milhões de habitantes. Possivelmente, as primeiras repercussões da proclamação de Mao Tse Tung não demorarão a se fazer sentir, especialmente na ONU, onde o dr. T. F. Tsiang, chefe da delegação da China Nacionalista deveria falar. Em fontes da ONU afirma-se que é possível que o bloco russo tome a iniciativa de propor que os comunistas chineses venham a substituir os representantes do governo de Cantão ante a organização internacional. Mao informou ainda que será redigida uma constituição pelos 635 delegados da conferência política de Pequim, devendo ser eleita uma junta de governo com a presença de madame Sun Kat Sen, viúva do fundador da república da China.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as, e 6as-feiras
Cinelandia - 42-1166 Das 16.30 às 19 hs.

Inclinados os três grandes a aceitar um nome de Minas

Muito proveitoso o trabalho dos dirigentes do Acôrdo nos últimos dias — Teriam concordado na fixação de um candidato do PSD — Autorização dos partidos para um pronunciamento definitivo

Já dissemos em reportagens anteriores que não há razão para pessimismo em face dos acontecimentos políticos. A aparente e calmaria reinante nas esferas interpartidárias, a carência de notícias relativamente ao problema sucessório não implicam de forma alguma em impasse, em divergência no tocante a certos aspectos da delicada questão. O trabalho dos três presidentes tem sido, especialmente nos últimos dias, bastante proveitoso, sendo de assinalar que já foram tomadas deliberações de suma importância.

MINAS EM FOCO

Segundo apurou nossa reportagem, em fontes bem informadas, os dirigentes do Acordo se acham entregues à tarefa de selecionar o candidato. Ainda não foi fixado, definitivamente o nome. Para tanto a comissão interpartidária não foi devidamente autorizada ainda pelas suas respectivas agremiações. Tendo em vista a união dos mineiros, porém, os srs. Nerou, Kelly e Bernardes, ao que colhem, estariam inclinados a aceitar um nome de Minas Gerais. Nesse particular, aliás, os entendimentos se encaminham de tal forma que alguns políticos não têm dúvidas em admitir que o sucessor do general Dutra saia realmente do grande estado central.

CANDIDATO PESSELISTA

Estamos informados também que foi objeto de consideração por parte dos três presidentes a filiação partidária do candidato mineiro. Ao que sabemos os srs. Kelly e Bernardes teriam concordado na escolha do PSD.



Presidente Dutra

Quanto ao nome, nada foi resolvido, pois, como dissemos, os três dirigentes não receberam ainda autorização dos seus partidos para um pronunciamento definitivo.

De tudo isto se infere a superioridade com que os negociadores da sucessão estão tratando do assunto, dentro da política de conciliação preconizada pelo presidente Dutra.

No T.S.E. o sr. Novelli Junior

Em sua reunião de ontem, sob a presidência do ministro Lafayette de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral tomou as seguintes resoluções: Aditiu, por ter pedido vista dos autos o ministro Sá Filho, o julgamento do recurso interposto pela UDN contra decisão do Regional de Mato Grosso, que negou provimento ao recurso contra a validade da votação da 1ª seção da 1ª zona em Varzea Grande, por terem eleitores de outros municípios votado naquela localidade; arquivou a representação do deputado estadual, Antonio Chacota, contra a Comissão Executiva Nacional do PTB, que aprovou em condições legais a eleição do Diretório Estadual.

A sucessão baiana

MOVIMENTO, DENTRO DO PSD EM FAVOR DO SR. LAURO FARANI

Noticiamos, ontem, que a candidatura do deputado Juraci Magalhães, pela UDN, ao governo baiano, estava ganhando terreno. Podemos agora informar — e a notícia foi por nós colhida em fontes fidedignas que também no PSD já se esboça um movimento visando a sucessão do governador Otávio Mangabeira.

Fato que nos disseram, está em articulação a candidatura do Sr. Lauro Farani, com a qual já teriam comprometido diversos proceres pessevistas estaduais.

Em foco o projeto de reforma constitucional

Incluído na ordem do dia do Senado para ser discutido segunda-feira — Crédito para a construção do Instituto de Psiquiatria.

Deveria ser discutido ontem o projeto de Reforma da Constituição de autoria do sr. Ivo de Aquino, na parte referente aos vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. A matéria, entretanto, sofreu um adiamento. Isto é será discutido, na próxima segunda-feira. O projeto, aliás, recebeu parecer favorável da Comissão Especial de Reforma Constitucional. Não foi discutido por ter o senador Waldemar Pedrosa, valendo-se do dispositivo regimental, reclamado os autos do projeto e respectivo parecer, que não foram distribuídos. O presidente, entretanto, comunicou ao plenário que os autos seriam distribuídos no início da sessão de hoje, para o devido conhecimento dos senadores, motivo por que ordenava a inclusão do projeto na Ordem do Dia de segunda-feira, como dissemos acima.

Construção de açudes

Não havendo oradores no expediente, foi incluída a votação da Ordem do Dia. A primeira matéria aprovada, em discussão única, foi o projeto de Lei da Câmara, que extingue a Comissão de Controle dos Acórdos de Washington e dá outras providências; em segunda dis-

construção de açudes em cooperação e dá outras providências.

Instituto de Psiquiatria

Também foram aprovados, em discussão única, o Projeto da Lei da Câmara, que concede o crédito de Cr\$ 1.192.245,00, para pagamento à Sociedade Construtora Comercial Jorgenti Limitada, o que abre, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito de Cr\$ 10.000.000,00, para reconstrução do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil.

Pensão especial

E, finalmente, foi aprovado, em discussão única, o Projeto da Lei da Câmara, que concede a pensão especial de Cr\$ 816,60 a Elisa Warren Jardim Gomes Braga e seu filho menor Luiz George.

MANHA

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 23 de setembro de 1949

Na frente maranhense

Cogita-se de uma candidatura de conciliação — Reunião dos oposicionistas

S. LUÍZ, 22 (Aspreza) — Nos meios políticos locais já se fala em sucessão estadual, sem, contudo, focalizar nomes, estando nos cogitamentos dos elementos políticos locais, um candidato de conciliação.

Reuniram-se os oposicionistas

S. LUÍZ, 22 (Aspreza) — Os componentes das oposições coligadas realizaram uma reunião, a fim de tratar de vários assuntos ligados à coligação.

Majoritário o P.S.T.

S. LUÍZ, 22 (Aspreza) — O Partido Social Trabalhista passou a contar com desenhos deputados, tornando-se, dessa forma, majoritário, pois a bancada governista tem maioria absoluta.

Não darão número

S. LUÍZ, 22 (Aspreza) — As oposições coligadas deliberaram não dar número para os trabalhos legislativos, até o fim do atual legislativo, fixado para 28 de corrente.

Reconhecidos

S. LUÍZ, 22 (Aspreza) — Gloriano Trabalhista, vice-presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, recebeu do Diretor Nacional telegrama comunicando que o Diretório e a Comissão Executiva deste Estado, acabam de ser reconhecidos pela Comissão Executiva Nacional, petista e já foram registrados no Superior Tribunal Eleitoral.

Enviado aos pedaços

ao Senado

ADVERTÊNCIA NA COMISSÃO DE FINANÇAS DA CÂMARA SOBRE O ATRASO NA DISCUSSÃO DO ORÇAMENTO

Esteve reunida ontem, a Comissão de Finanças da Câmara, tendo a primeira parte da reunião sido consumida em debates em torno do novo regulamento. O Sr. Fernando Nobrega chamou a atenção, para o atraso verificado na discussão do orçamento, cuja votação devia terminar, na Comissão, em 27 de agosto. Lembrou ainda que no dia 30 de novembro a lei de meios precisava estar sancionada, acrescentando que o Orçamento estava sendo enviado aos pedaços ao Senado e que este podia reclamar pois talvez quisesse ter uma visão de conjunto da matéria. O Sr. Souza Costa destacou que as matérias urgentes podiam ser debatidas, pois não eram preteridas pelo Orçamento.

Acôrdo para a sucessão goiana

Não será difícil a concretização da hipótese — Declarações de um deputado em Goiânia

GOIÂNIA, 22 (Aspreza) — Tava reparação nos círculos locais e entrevista concedida a um jornal local pelo deputado Ary Frassinetti salientando a necessidade de se estabelecer um acôrdo entre os partidos políticos com o objetivo de conseguir-se uma solução harmoniosa ao problema da sucessão estadual. Nos meios partidários, comenta-se que tal acôrdo não seria difícil, pois os barreiros que separam os políticos goianos não são tão profundos e nem tão altos, que impossibilitem a sua aproximação. Sabese que os proceres locais têm no momento as suas atenções voltadas para o tabuleiro da política estadual, estudando possibilidades, discutindo as probabilidades de acôrdo em que se uniram os candidatos para eleições do próximo ano.

Os outros assuntos

Os outros assuntos da sessão vão resumidos a seguir. Inicialmente, na hora do expediente, o sr. Eurico Bales, pronunciou um discurso sobre problemas de educação. Adotou, além de se referir às conclusões adotadas pela XII Conferência Internacional de Instrução Pública examinou o panorama da educação do Brasil em matéria de educação primária. Lembrou que o destaque conferido, naquele congresso, aos temas das construções escolares, formação e aperfeiçoamento de professores e educação de adultos, como elementos básicos imprescindíveis ao desenvolvimento técnico primário, equivalia a uma aprovação, sem reservas, da orientação que vinha seguindo. Diante desse pronunciamento da XII Conferência de Instrução Pública, realizada em Genebra, sob os auspícios de U.N.E.S.C.O. e do Bureau Internacional de Educação, lançou um apelo no sentido de congregarem todos os esforços em torno de política educacional do governo brasileiro, garantindo-se, nesse entrosamento de forças, a continuidade desse programa para o progresso e aperfeiçoamento da nossa educação primária. Retirou-se, ainda a excelente conferência dada, entre os defensores presentes aquele concluiu pelo número de construções escolares que o Brasil está realizando na zona rural.

Pecuaristas

O caso da pecuária voltou, ainda, à tribuna da Câmara. O sr. Cordeiro de Miranda, um dos maiores adversários do projeto que reduz as atividades dos pecuaristas, ocupou a tribuna, fazendo cerceada crítica ao projeto e desenvolvendo argumentação no sentido de demonstrar a injustiça que adviria de sua aprovação. Seu principal argumento estava baseado nas estatísticas já divulgadas — consideradas falsas, pelos defensores do projeto — de que a pequena maioria seria beneficiada pela medida. Apela, no final, para a Câmara, no sentido de rejeitar a

proposição, e deixar os devedores pecuaristas entregues ao seu próprio destino.

Crimes contra o Estado

Vem, a seguir, a ordem do dia. Em primeiro lugar está o projeto que define os crimes contra o Estado e a ordem política e social. O sr. Antenor Bogéa termina seu discurso anterior, batendo-se contra a proposição.

O orador seguinte é o sr. Freitas Castro, do PSD gaúcho. De início (Conclui na pág. seguinte)

Ainda a crise no P.S.D. paulista

Continua o ambiente de expectativa — Possível unidade do partido

Conforme divulgamos, em absoluta primeira mão, o PSD, pela sua Comissão Diretora, vai decidir sobre a situação dos membros do PSD paulista que, contra a orientação do partido — em oposição ao sr. Ademair de Barros — vêm colaborando com o governo estadual.

A data da reunião não foi ainda fixada, não se sabendo se terá lugar antes ou depois da nova reunião da Comissão Executiva do PSD paulista, a ter lugar no próximo dia 27.

Enquanto isso, prosseguem as conversações entre os srs. Novelli Junior e Vergueiro de Lorena com os chefes do PSD e outras figuras de partido, oradores e dissidentes.

Malgrado não se oculte o aspecto grave da crise, admite-se, em setores de responsabilidade, que as divergências serão superadas e o partido readquirirá sua unidade, sem quebra da posição assumida na política estadual.

Conferência telefônica

S. PAULO, 22 (Aspreza) — Foi denominada a conferência telefônica que manteram os srs. Cesar Vergueiro e Vergueiro de Lorena, em torno da atual situação do PSD paulista.

Concentração da U.D.N.

S. PAULO, 22 (Aspreza) — Estão sendo organizadas para breves dias, pela UDN, várias concentrações par-

Tumulto na Assembleia fluminense

Censurado por um colega, o sr. Tenório Cavalcante tenta agredi-lo — Suspensos os trabalhos — Os outros assuntos discutidos na sessão

NITERÓI, 22 (De Heraldo Correia para A MANHA) — Os trabalhos foram iniciados à hora regimental sob a presidência do Sr. Arino de Mattos.

— Ocupou a tribuna, na hora do expediente, o sr. Humberto de Marilino que criticou o JUIZ Substituto de Miracema, Sr. Júlio Machado, dizendo existir cinco vagas na magistratura, lembrou o orador a necessidade imediata da realização de concurso, para que sejam elas preenchidas por candidatos devidamente habilitados.

— Foi à tribuna o sr. Renato Vieira da Silva que passou a ler um telegrama do vereador Walter Viciças, de Cantagalo, no qual protestava contra as reportagens de um jornal carioca, a respeito de Euclides da Cunha. Comentando, o orador endossou os conceitos emitidos pelo signatário do telegrama, fazendo referências, também, a um manifesto de intelectuais paulistas no mesmo sentido.

— Atendendo à solicitação de um misarista de Cantagalo, ocupou a tribuna o sr. Hamilton Xavier para formular uma indicação ao governador, no sentido de que fornecesse a "Jeep", a delegacia de Polícia daquele município.

— O sr. Hipólito Porto foi o orador seguinte. Falando sobre a situação ativa dos operários de São Gonçalo, quanto à construção da casa própria, congratulou-se com o Presidente dos Industriários por saber que aquela autoridade estava providenciando a reabertura da caixa de empréstimos daquela organização.

— O último orador do expediente foi o sr. Domingos Guimarães, que apresentou uma indicação ao governador no sentido de ser constituído um Posto de Saúde no 2º distrito do município de Campos.

Faltou em seguida sobre o aumento do custo de vida, para posteriormente discutir quanto ao Acôrdo Inter-Partidário. Bem compreendido a tranquilidade política que existia em decorrência da Acôrdo, alongou-se em considerações pessimistas em torno do assunto.

— Na ordem do dia, foram aprovadas: a indicação n. 137, de 49, que sugere a sr. Governador do Estado, a melhoria da reforma do 2º sargento da Polícia Militar Antônio Leal Farías; a indicação n. 136, de 49, em discussão única, que sugere ao governador a criação de exame de notaria no município de Barra Mansa; e o projeto n. 152, de 48, em segunda discussão, que dispõe sobre a concessão de licença a deputados. Foram rejeitados: o projeto n. 222, de 48, e a indicação n. 151, de 48, contrário da Comissão de Finanças.

— Em explicação pessoal, falou o sr. Mário Figueira sobre a instalação do Congresso Médico que se realiza na cidade de Petrópolis. Menorou a Comissão que representa a Casa, um relato da inauguração do Congresso que contou com a presença do Governador do Estado. Retornou a seguir, a uma tese referente à saúde do povo e que foi por ele levantada no plenário da Assembleia, tendo sido, entretanto, rejeitada. Teve esta que sugeria a (Conclui na pág. seguinte)

Movimentação política em Minas

Atividades dos srs. Monteiro de Castro, Carlos Luz e Kubitschek em Belo Horizonte — Tendência para esclarecer o ambiente

B. HORIZONTE, 22 (Aspreza) — A chegada hoje, nesta Capital, do sr. Monteiro de Castro, secretário geral do diretório central da UDN, está sendo objeto de muitos comentários. Ao que se informa o prócer mineiro vem a Belo Horizonte, em missão política atribuindo-se a incumbência de ouvir Milton Campos e os supremos dirigentes do partido sobre as candidaturas que no momento estão sendo articuladas nos bastidores. Sabe-se, ainda, que a missão do deputado udenista se reveste de maior importância porque, logo depois de sua volta ao Rio, os representantes mineiros na Capital da República tornarão público o pensamento de Minas, sobre a sucessão presidencial, esclarecendo o ambiente de confusão em que ora se encontram os meios políticos com as notícias sobre a articulação da candidatura Milton Campos. O secretário da UDN desempenhará a incumbência no lugar do sr. Prado Kelly, cuja vinda a Belo Horizonte, foi cancelada.

Declarações do sr. Carlos Luz

B. HORIZONTE, 22 (Aspreza) — Chegou, ontem, inesperadamente, a esta capital, o deputado Carlos Luz. O fato do deputado mineiro estar sendo apontado como um dos candidatos à sucessão presidencial, e o conhecimento que se teve, de uma longa entrevista com o secretário do Interior, sr. Pedro Aleixo, provocou inúmeras conjecturas sobre os motivos desta viagem inesperada.

A reportagem procurou ouvir o deputado Carlos Luz, que se desculpou dizendo viera apenas visitar seus parentes. Em certa altura o sr. Carlos Luz, disse que preferia não conversar sobre política, pois

Reestrutura-se o P.T.B.

B. HORIZONTE, 22 (Aspreza) — No próximo sábado tal reunir-se o diretório estadual do PTB mineiro para escolher uma comissão de reestruturação do Partido, nos moldes das instruções expedidas pelo senador Getúlio Vargas. Segundo alguns dos trabalhistas que estiveram recentemente, com Getúlio Vargas, em sua fazenda de São Borja, o senador gaúcho teria demonstrado desejo de reassumir a presidência do Partido, exercida interinamente pelo senador, Salgado Filho.

"A situação está muito complicada", respondendo a pergunta do repórter a respeito de versões sobre sua candidatura, o sr. Carlos Luz afirmou não saber a que atribuir o lançamento da mesma, acrescentando:

"O melhor é não falar, pelo menos por enquanto, deixando que as coisas se esclareçam".

O sr. Luz ficará nesta capital, até domingo próximo e já visitou o governador Milton Campos. Afirma-se que esta visita foi de mera cortesia.

Em atividade o sr. Kubitschek

B. HORIZONTE, 22 (Aspreza) — Encontrando-se nesta capital, desenvolvendo grande atividade, o sr. Juscelino Kubitschek, que esteve, ontem, em conferência com o sr. Pedro Aleixo, e outros líderes

Preleito pessevista na sede da U.D.N.

B. HORIZONTE, 22 (Aspreza) — Ontem, à tarde, esteve na sede da UDN, estadual, o senhor Daniel Fonseca, preleito pessevista, de Jequitá, o qual manteve conversação reservada com o sr. Alberto Deodato. O preleito Daniel Fonseca estava acompanhado do vice-preleito Carlos Habelo, este da UDN. A conferência durou várias horas, nada tendo, transpirado, entretanto, quanto aos motivos da mesma.

Habilidade e segurança

S. PAULO, 22 (Aspreza) — Recém-chegado a este Estado, o general Euclides de Figueiredo, em declarações, externou que os mineiros se estão conduzindo com mais habilidade e segurança, no caso da sucessão presidencial.

NA CAMARA

NOVOS DEBATES SOBRE A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

Volta o sr. Baleeiro a focalizar a situação dos nossos congelados na Inglaterra — Oportunos apartes do líder Acurcio Torres — Em vigor o Convênio — Proteção para os nossos produtos primários — Ensino e pecuária, os dois outros assuntos principais da sessão — Continua a discussão da Lei de Defesa do Estado

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Alomar Baleeiro voltou ao caso das consequências que viriam ao país, da desvalorização da libra. De início, felicitou o sr. Acúrcio Torres, pela rapidez da resposta que deu à Câmara, em nome do Governo, acrescentando que não deseja simplesmente criticar. O que quer, principalmente, é que o regime funcione e mostre sua vigilância aos interesses nacionais.

Entretanto, insiste num ponto de sua interpelação, já respondida pelo Governo. Refere-se à cláusula 12 do Convênio de Brasil com a Inglaterra, que garante paridade da libra com o dólar, em caso de desvalorização da primeira. Fato é a dúvida a interpretação do Ministro da Fazenda de acha que só está protegida pela cláusula as operações realizadas entre 25 de maio de 48 e igual data de 49. Argumenta que, não estando a cláusula, expressa, não prevaleceria a prorrogação tácita que teve a referência convênio. Fez, porém, ao orador, a interpretação da Inglaterra poderia ser diferente da nossa própria interpretação.

O sr. Acúrcio Torres, em dois apartes sucessivos, reafirma que outra não pode ser a interpretação e que nem seria possível uma interpelação anterior ao Banco de Inglaterra, porque o Governo considerava, como considera, que o convênio está em plena e inteiro vigor.

O orador, entretanto, mantém as suas reservas e acaba apresentando um projeto de lei que visa proteger os vários Estados da Federação, quanto aos seus produtos primários, da concorrência de similar estrangeiro, facilitada pela desvalorização da libra. O ora dor cita, expressamente, o café, a mamona, os tréculos e outros produtos. Esta garantia seria no sentido de estabelecer "uma base em dólares para a venda das cambiais, e que protegerá os exportadores de baixa nos preços de sua mercadoria".

Neste ponto, o sr. Flores da Cunha indaga sobre o convênio realizado pelo sr. Vieira Machado. Quem responde é o sr. Horácio Láfer, para dizer que, nestes convênios, com relação aos congelados, figura, expressa, a cláusula de garantia contra desvalorização de moeda.

O orador prossegue, ainda admitindo que possam resultar prejuízos para o país, o que poderia acarretar a defesa de desvalorização do cruzeiro. O sr. Tristão da Cunha apertela: — A Inglaterra nada mais fez, desvalorizando a libra, do que reconhecer uma situação de fato, pois sua moeda estava desvalorizada. O Brasil de verá fazer o mesmo. Reconhecer a situação de fato e desvalorizar o cruzeiro.

O orador, então, pede ao líder que esclareça a Casa sobre a entrada no país de grãos e estoque de "baton", depois do regime de licença prévia, por iniciativa de uma firma americana. E, com esta interpelação, termina seu discurso.



Baleeiro

E 435495

OS ARBITROS DA RODADA SERÃO SORTEADOS HOJE, AS 17 HORAS NA SEDE DA FEDERAÇÃO

O VASCO É CONTRA A DIVISÃO DOS "SEIS GRANDES"

A MANHA Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 23 de setembro de 1949

NÚMERO 2.493

Santo Cristo não treinou mas jogará

LORENZO E MARIO FIGURARAM NO POSTO DE BIGODE



O médio Índio

Os profissionais do Fluminense encerraram, ontem, os preparativos para o jogo principal da

ATLETISMO

Desencontrados os palpites

Dos mais desencontrados os prognósticos dos torcedores — Olimismo entre os vascaínos — Confiantes os botafoguenses — As conclusões

Com a anulação da prova dos 5.000 metros rasos, a diferença que separa o Botafogo do Vasco da Gama diminuiu ainda mais: agora, somente 11 pontos separam os cruzmaltinos dos alvi-negros. O repórter na sua rotina cotidiana pela mentora do esporte base metropolitano, teve o cuidado de ouvir, ontem, à tarde, diversos "bate-bocas" entre torcedores. Os vascaínos mostram-se confiantes no resultado da segunda parte do campeonato e pelo que ouvimos de parte parte dos seus fãs, o Vasco da Gama, acabou na dianteira domingo, com mais de 20 pontos de vantagem. Segundo os cálculos destes técnicos de arquibancadas, o Vasco vencerá as provas de 400 metros barreiras, 200 metros rasos, arremesso do disco, 300 metros rasos, 600 metros rasos e o revezamento 4x400 metros rasos.

Um belo cálculo sem dúvida, mas difícil de ser concretizado. Entre os botafoguenses há muita confiança. Os alvi-negros não acreditam em "fantasmas", acham que as provas são decididas na pista, e que o excesso de otimismo só poderá prejudicar, uma equipe. Acreditam, entretanto, que ainda vão vencer as provas de 400 metros barreiras, salto triplo, salto com vara, arremesso do disco, 800 metros rasos, 1.000 metros rasos e o revezamento 4x400 metros que lhe garantirão uma boa margem de pontos sobre o Vasco da Gama.

AS CONCLUSÕES

Depois destas conclusões, o repórter fica pensando com quem está a razão. A maioria das pessoas que vimos neste "bate-boca", são elementos radicados há vários anos no atletismo e ainda alguns não repórteres especializados. Todavia, não podemos confiar muito nestes prognósticos, pois os mesmos foram feitos por torcedores. Achamos, entretanto, que os cálculos dos torcedores do Botafogo estão mais perto do certo, do que os do Vasco, que são otimistas em demasia. Na nossa edição de domingo publicaremos detalhadamente as possibilidades dos dois maiores competidores em cada prova. Onde poderemos fazer uma análise mais segura das possibilidades destes dois clubes.

rodada de domingo, contra o Bangu. Estão os tricolores em boas condições e absolutamente confiantes em que levarão a melhor mantendo, assim, a posição de vice-líder. Dos titulares apenas não participaram do ensaio Santo Cristo e Bigode. O primeiro foi poupado e deverá jogar contra os proletários. Já Bigode continua em tratamento, mas o Departamento Médico não garante a sua presença no jogo contra os pupillos de Almoré.

O quadro principal, mesmo sem se empregar a fundo, abateu o de suplentes pela contagem de 4x2, pontos marcados por Silas (2), Didi e Orlando, para os vencedores e Milinho e J. Carlos, para os vencidos.

O treino foi dividido em dois tempos de 40 minutos, mostrando os jogadores a magnífica forma que ostentam.

OS QUADROS

As equipes que se exercitaram estavam formadas pelos seguintes jogadores:

EFETIVOS — Castilho (Veludo), Pindaro e Pinheiro; Índio, Pé de Valsa e Lorenzo (Mario); 109, Carille (Didi), Silas, Orlando e Rodrigues.

SUPLENTES — Veludo (Castilho); Lafaete e Flávio; Emílio e Antonilho; Orlando II, Milinho, Alilton, J. Carlos e Zéca.

RIMET VISITOU O PACAEMBU

S. PAULO, 22 (Asapress) — Monsieur Jules Rimet, presidente da FIFA que se encontra nesta cidade, em companhia do dr. Rivaldavia Correia Meyer, Castelo Branco e Plínio Segurado Pinto visitou ontem o estádio do Pacaembu, percorrendo todas as suas dependências. Hoje, o sr. Rimet visitará a cidade de Santos, quando os esportistas santistas terão oportunidade de lhe prestar significativa homenagem. Hoje mesmo, o sr. Rimet retornará a São Paulo, a fim de visitar a sede da Federação Paulista de Futebol.

NATAÇÃO TENTATIVA DE RECORDE

Na piscina do Botafogo, a equipe de "Juniors" do clube local, tentará quebrar o recorde do revezamento 4x200 metros em piscina de 25 metros. Essa é a primeira tentativa que se faz no Brasil, em piscina desse comprimento, visto que não era homologado qualquer recorde anterior à deliberação do Congresso de Natação. A equipe do Botafogo será a seguinte: Maurílio Vinhas de Queiroz, Nello Ponceca Vilasboas, Henrique Guilherme Mongruel Arduini e José Maria Feljo Bittencourt. O atual recorde da prova na classe de "Juniors", é de 9'39"3/10.



NO CAETE, OS ACADEMICOS QUE PARTICIPARAM DOS JOGOS OLIMPICOS DE SALVADOR — Ontem, após desparchar com o Presidente da República, o ministro Clemente Mariani apresentou a S. Excia. a comissão de académicos que representou a Confederação Brasileira de Desportos Universitários nos jogos olímpicos realizados em Salvador, em homenagem ao quarto Centenário da Cidade e primeiro Centenário de Rui Barbosa. Na ocasião, a comissão que estava acompanhada dos srs. Inezil Pena Marinho, Flávio Estelita e Lauro Mano de Carvalho, fez oferta ao Chefe do Governo de uma medalha comemorativa. No clichê, um aspecto da audiência.

O grêmio de S. Januário defenderá os seus co-irmãos — Também Bangu e América — Cedo de mais para tratar de assunto nada simpático

Ainda não começaram o retorno do certame de 49, estando portanto, longe de se pensar no campeonato de 50. Pois bem, apesar desta realidade, surgiu ontem, como coisa sensacional, uma coisa velha como a "Sé de Braga", ou seja, que um grupo de jogadores de clubes grandes, iriam diminuir o número de concorrentes do campeonato futuro.

Adiantava-se mesmo que o fato já era coisa líquida, e que em 1950, apenas seis clubes disputariam o certame da 1.ª Divisão, e que os outros cinco, da atual, passariam para uma segunda.

Os de primeira seriam: Vasco, Botafogo, Flamengo, Bangu, Fluminense e América.

Não precisamos dizer os nomes dos considerados pequenos. Vocês já sabem quais são eles.

O VASCO É CONTRA

Claro que para a idéia ser viável desta vez, será preciso

que os clubes que a levarem à Assembleia Geral, tenham maioria. E isso, parece-nos que não acontecerá, pois, sabemos de um grande que tem muitos votos, que é contra ela. Este grêmio é o Vasco da Gama.

Pelo que ouvimos, também o Bangu, não apoiará a idéia. Ainda há pouco era considerado pequeno, e não vai agora, votar a favor da medida, que o deixaria antipático perante os seus co-irmãos.

O América é outro grêmio que

pensa do mesmo modo. Diante do exposto, a impressão que temos é que mais uma vez, a idéia não surtirá o resultado que esperam os seus lançadores.

Além da medida não tem qualquer justificativa. O certame com maior número de clubes, é sem dúvida, mais atrativo. Os grandes clubes sabem disso, e amanhã, quando já tiverem esquecidos os reveses frente aos seus co-irmãos denominados pequenos, verão que estão errados.

VIRÃO AO BRASIL, OS "PEIXES-VOADORES" JAPONESES

S. PAULO, 22 (Asapress) — Ao que apuramos, o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, se dirigiu à CBD e ao CND, solicitando autorização para trazer ao Brasil, ainda este ano, os quatro famosos nadadores japoneses que tanto sucesso alcançaram recentemente nos Estados Unidos, onde foram apelidados de "peixes-voadores" e dentre os quais se achava o fenomenal Yurushashi.

A nova nota do Botafogo

Agora, divulga o ofício enviado à F.M.F.

O Botafogo vem de enviar uma nota oficial à imprensa, cujo teor é o seguinte:

"Em 22 de setembro de 1949, Ilmo. Sr. Redator Esportivo. Saudações cordiais: Com o intuito de desfazer

VOLEIBOL

ALVARO E JONES ENTRE NÓS

Conforme noticiamos, com respeito à vinda de dois destacados voleibolistas mineiros, já se encontram entre nós Alvaro e Jones, integrantes do selecionado montanhês que participou do torneio realizado pela Diretoria de Esportes de São Paulo. Como prevíamos, os dois jogadores procuraram, de início o clube "caju" e ao que tudo indica defenderão aquele clube tão logo finte o estágio regulamentar. Jones seguiu ontem para Santos, acompanhando a delegação do Tijuca, que participará de um torneio triangular na cidade paulista.

Impressões menos ilusórias e sempre com o elevado espírito de trazer os seus sócios e o público em especial, ao par de suas atividades, o Botafogo envia aos representantes de opinião generalizada, a quem deve encaminhamento, cópia do ofício que remetemos à Federação Metropolitana de Futebol, no qual, com clareza, se verifica não poder este clube assumir a responsabilidade de atos que não praticou. — Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1949. (Ofício nº 874-949). Exmo. Sr. Presidente da Federação Metropolitana de Futebol:

O Botafogo de Futebol e Regatas, não se conformando com a prestação de contas, conforme cópia do Boletim de Renda do jogo Botafogo F. R. x C. R. Vasco da Gama, realizado no dia 18 do corrente, por que lhe foram debitadas 402 arquivadas, ou seja a importância de Cr\$ 6.020,00, toma a liberdade de devolver a quantia recebida de Cr\$ 111.514,70, que lhe coube como cota do mencionado jogo.

O Botafogo não pode em hipótese alguma, assumir a responsabilidade

de da entrada de pessoas em sua praça desportiva, quando o controle das bilheterias e portões, em partilha oficial, é competência exclusiva dessa Federação. Tanto isto é verdade, que o gerente do Clube, o chefe da Tesouraria, na véspera do jogo, em vista do desconhecimento de mais de quinhentos associados que não puderam ser atendidos em suas reservas de localidades, desejando colocar mais 300 cadeiras para serem vendidas aos mesmos, o encarregado desse serviço, na Federação, Sr. Souza e o próprio Tesoureiro, Sr. Gaspar Silva, não permitiram. Posteriormente, o próprio presidente do Clube, sinatário deste, não conseguiu demonstrar a sua recusa. O Sr. Gaspar Silva, apesar dos reiterados e insistentes pedidos nesse sentido.

Em face do exposto, não pôde este Clube se responsabilizar por ordens emanadas de pessoas que não tenham autoridade, para tal, pois que as únicas autorizadas pelo Estatuto deste Clube, a tratarem do assunto em referência junto à Federação, são seus representantes, delegados e fiscais, são o presidente do Clube, Sr. Carlos Martins da Rocha e o diretor do Departamento Financeiro, Sr. Sebastião Mota Ribeiro de Vasconcelos.

Assim, qualquer acusação imputada a associados deste Clube, antes de mais nada, deverá ser alegada e aprovada, para que o Botafogo, possa aceitar a sua veracidade, e, afinal, tomar as providências cabíveis no caso.

Nestas condições, o Botafogo aguarda o urgente pronunciamento de V. Excia., sobre o assunto, do presente. Saudações Atenciosas. a) Carlos Martins da Rocha. b) Dr. Sebastião Mota Ribeiro de Vasconcelos, diretor do Departamento Financeiro.

Dependerão da aprovação da Delegacia de Costumes

Informa a entidade do Triunfo, que as cadeiras na pista dos campos de futebol, só serão aceitas pela PMF depois da aprovação da Delegacia de Costumes e Diversões, para onde deverão os clubes se dirigir previamente.

SENSAÇÃO NO TRIBUNAL

Lino, Augusto e Ademir serão julgados hoje — O "caso" do suborno — Botafogo e Vasco também indiciados

O Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol terá hoje, uma sessão movimentada. E' que além de grande número de indicados, figuram como acusados três cracks de renome, como sejam, Lino do São Cristóvão, e Ademir e Augusto, do Vasco da Gama.

Na certa, muita gente irá ao Tribunal hoje, pois, quando existem indiciados como Augusto,

Ademir e Lino, ali aparecem fãs em penca.

Lino, está acusado de ter tentado desferir um pontapé em um rival; Augusto e Ademir, de terem desrespeitado o sr. Mário Viana.

Também Jorge, do Madureira

está indiciado por tentativa de agressão.

DOIS CLUBES
Dois clubes, Vasco e Botafogo deverão ser multados. Am-



AUGUSTO, do Vasco

bos tiveram culpas no atraso das partidas que disputaram domingo último.

O CASO DO SUBORNO

Outro caso que irá hoje, ao

DJALMA CONTINUARA COMO MEIA DE "LIGAÇÃO"

Hoje o "apronto" para o prélio contra o Fluminense — Simões comandará a ofensiva dos "proletários"

A direção técnica do Bangu de há muito manifestara a necessidade da aquisição de mais um atacante, pois os elementos contratados não vinham produzindo o que era de se esperar. Carlos Nascimento insistiu com o patrono do clube para o preenchimento da lacuna que observava logo ao assumir as funções de diretor do Departamento Técnico. Embora concordando imediatamente com o contrato de novo elemento, declarou o sr. Silveira Filho que era necessário o máximo escrupulismo na escolha, pois o Bangu possuía uma deserta de atacantes, e não conseguia armar a ofensiva, que como todos sabem, é composta apenas da metade dos elementos contratados. Amaral foi julgado dispensável e cedido ao Atlético, por emprestado, e para o seu lugar deveria ser contratado outro jogador. Finalmente o nome de Simões revelou-se a simpatia geral e o ex-defensor do Santos já estava de volta, no seu novo clube. Ainda, verificou-se imediatamente após o anúncio que se pretendia evitar ao o caso fosse resolvido um pouco antes.



Gago, que treinou como médio-direito no "apronto" de ontem

ofensiva Moacir, Djalma, Simões, Imael e Zezinho agrediu mais do que Djalma, Simões, Joel (Moacir), Imael e Mariano (Zezinho). Os jogadores do Bangu assistiram o último exercício de conjunto, e hoje voltaram ao estádio proletário para observar o apronto para o jogo de domingo. Estão os banguenses empunhando na reabilitação do inesperado revés sofrido frente ao Bon-suceno e, para isso, é necessária uma exibição à altura, domingo, contra o Fluminense, que é o vice-líder e um dos mais fortes concorrentes ao Campeonato Carioca de 1949.

A comissão desportiva visitou Fernandes

Os membros da Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, srs. Manoel de Teffé, Carlos Guiné Filho e Luiz Mario Polo; acompanhados do dedicado assistente técnico Pedro Santalucia, do jornalista Osvaldo Lopes de Castro e do volante Gilberto Machado estiveram ontem, incorporados, em visita ao popular desportista Antonio Fernandes da Silva. Os comissários desportivos conversaram longa-

mente com Antonio Fernandes da Silva, mostrando-se entusiasmados com a fibra que o popular desportista revelou. Fernandes procura esquecer o grave acidente que foi vítima, traçando planos para o futuro. Cercado do carinho de sua dedicada esposa, sra. Alzira Silva e de seus dois filhos, além de outros parentes, Fernandes da Silva ficou muito cativo pela visita dos comissários desportivos.

Tribunal é o suborno. Não há veredicto de Spinelli, pois, ainda não foi indiciado. Todavia, o assunto será focalizado

pela Auditoria, que dirá o que faz no processo oriundo com a denúncia da América, colocada dos juizes ao par da situação.

DIVERSAS EXPERIENCIAS NO APRONTO DO "FLAMENGO"

Sendo que a maior surpresa foi na intermediária, que treinou com Gago, Valter e Bria — 6x2 pró titulares

Na Gávea, o Flamengo levou a efeito ontem, os últimos preparativos para a peleja frente ao América, que no turno, impõe-se ao "rubro-negro" por 2x1 depois de uma peleja sensacional. O apronto, que teve duração normal, terminou com a vitória dos titulares por 6x2.

DIVERSAS EXPERIENCIAS

Diversas experiências foram feitas, sendo que a surpresa da tarde de ontem, foi a apresentação da intermediária formada por Gago, Valter e Bria, este último, revesou com Jaime. Também a zaga foi modificada na segunda fase, quando Job, que treinou ao lado de Newton, cedeu seu lugar a Nello. Enquanto isto, a linha-atacante foi formada com J. Castro (Luisinho), Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha (Barros). Como vem voltando Zizinho à sua antiga posição, isto é, meio-direita, enquanto Gringo novamente foi para o comando do ataque.

QUADROS E GOLEADORES

Conforme frisamos linhas acima, o tempo do apronto dos "rubro-negros" foi normal, sendo que as duas equipes assim formaram: Titulares: — Antonilho (Barqueta), Newton e Job (Nello); Gago, Valter e Bria (Jaime); J. Castro, (Luisinho), Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha (Barros). Reservas: — Carlos, Miguel e Florindo; Orlando II, Arlindo e Bebeto; Bodinho, Orlando I, Ligieri, Moacir e Helelo (Dede). "Goals" de Esquerdinha 3, Gringo 2 e Barros para os titulares, enquanto os dos suplentes foram conquistados por Ligieri e Moacir.



O atacante Djalma, que agora está funcionando como meia na "ligação"